Módulo 01

Formação de Portugal, expansão marítima e Brasil pré-colonial.

resumo esquemático

01-As "Guerras de Reconquista"

=>séc. VIII: início da ocupação árabe-muçulmana (jihad).
=>séc. XI: Navarra, Leão, Aragão e Castela unem-se no combate ao Islão - é o "espírito cruzadista" => o sistema de "Padroado"
=>Henrique de Borgonha recebe de Afonso VI (rei de Leão) o condado Portucalense (ao sul do rio Minho).
=>1139: D. Afonso Henrique (herdeiro de Afonso VI) proclama a independência do condado e funda a monarquia – D. Afonso I.

02 - A Dinastia Borgonha (Sécs.XII – XIV)

=>definição da expansão territorial e da unificação política.
=>estímulo à pesca, à produção de sal e à construção naval.
=>1383: morte de D. Fernando abre crise sucessória.
=>burguesia rebela-se contra possibilidade de anexação pelo reino de Castela; é a "**Revolução de Avis"** (1383-85).
=>D. João I, primeiro monarca da dinastia de Avis.

03 – Pioneirismo e "Périplo Africano"

3.1.razões do pioneirismo

=> precocidade no processo de unificação
=> cultura náutica desenvolvida
=> posição geográfica privilegiada
=> presença de fortes grupos mercantis

3.2.o "roteiro" do périplo africano

=> 1415: Ceuta – Tanger (Marrocos)
=> 1425/27: Ilha da Madeira e arquipélago dos Açores
=> 1434: Cabo Bojador
=> 1488: Cabo das Tormentas (Boa Esperança)
=> 1498: Calicute
=> 1500: Brasil

O Brasil pré-Colonial (1500-34)

01- A "não colonização", razões

=> ausência de ouro e prata
=> descapitalização da coroa para investimento em agromanufatura
=> interesses mercantis centrados nas especiarias do oriente

02- Características do período

2.1.econômicas : "extrativismo" do pau-brasil

=> atividade itinerante e predatória
=> não se constitui como "ciclo"
=>baseada no:
***escambo: troca amonetária (franceses ⇔ índios)**
***estanco: "tentativa" lusa de regulamentar e tributar a atividade**

2.2.sociais : feitorias, degredados e militares

2.3.administrativas: as expedições

=>exploratórias: Gaspar de Lemos e Gonçalo Coelho
=>guarda - costeira: Cristóvão Jacques

questões dissertativas

01) Tendo em vista os processos de colonização da América, compare a colonização adotada pelos espanhóis, especificamente em relação ao Império Asteca, e pelos portugueses em relação ao Brasil, após as respectivas conquistas, destacando suas práticas de dominação sobre as populações ameríndias.

02) Esta terra, Senhor, me parece que da ponta que mais contra o sul vimos até a outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvemos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Traz, ao longo do mar, nalgumas partes, grandes barreiras, delas vermelhas e delas brancas; e a terra por cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta, é toda praia parma, muito chã e muito formosa. [...]
Nela, até agora, não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal nem de ferro; nem lho vimos.
Porém a terra em si é de muito bons ares [...].
Águas são muitas; infindas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo, por bem das águas que tem.
Porém o melhor fruto, que nela se pode fazer, me parece que será salvar esta gente. E esta deve ser a principal semente que vossa alteza em ela deve lançar.

(Carta de Pero Vaz de Caminha, 1500. http://objdigital.bn.br.)

Identifique duas das motivações da colonização portuguesa do Brasil citadas na Carta, indicando os trechos do documento que as mencionam.

03) Leia as narrativas históricas a seguir.

<table>
<tr><td colspan="2">Narrativa histórica 1</td></tr>
<tr><td> </td><td> </td></tr>
<tr><td>Em 1500, a história do Brasil começa com o descobrimento desta terra pelos portugueses. Ao chegar, encontraram os índios, que não tinham cidades, viviam nus, adoravam vários deuses, não possuíam Estado e não conheciam a escrita. A economia deles era de subsistência.</td><td>Quando os portugueses descobriram o Brasil, os índios entusiasmaram-se com as roupas, os espelhos e outros presentes trazidos da Europa. Cidades foram organizadas. Com a ação dos jesuítas, a partir de 1549, muitos tornaram-se cristãos e aprenderam a ler.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Narrativa histórica 2</td></tr>
<tr><td> </td><td> </td></tr>
<tr><td>Antes da chegada dos portugueses, diferentes nações indígenas viviam nestas terras. Estes povos tinham suas próprias crenças e formas de organização política e econômica. Alguns deles conheciam a cerâmica, o trabalho com o algodão, fabricavam armas e instrumentos musicais.</td><td>Quando os portugueses chegaram, impuseram o seu modo de vida aos indígenas. Condenaram os seus deuses e suas formas de organização. Muitas tribos indígenas resistiram, mas a colonização provocou a dizimação física e cultural de diferentes nações indígenas.</td></tr>
</table>

As duas histórias apresentadas narram um evento da história do Brasil. Essas narrativas elaboram cenários diferenciados sobre a relação entre indígenas e portugueses. Comparando as narrativas históricas apresentadas,

a) Qual a diferença de interpretação entre a narrativa 1 e a narrativa 2?

b) Explique o que permite que o mesmo evento histórico seja narrado de forma diferente.

04) A base da tese de que o Brasil teria sido descoberto por Duarte Pacheco em 1498 gira em torno de seu manuscrito intitulado "Esmeraldo de situ orbis" produzido entre 1505 e 1508. Trata-se de um relato das viagens de Duarte Pacheco não só ao Brasil como também à costa da África, principal fonte de riqueza de Portugal no século XV. O rei Dom Manoel I considerou tão valiosas as informações náuticas, geográficas e econômicas contidas no documento que jamais permitiu que esse fosse tornado público.

(Adaptado de: ISTO É. 26 de novembro de 1997. pp.65-66)

a) Em que o relato de Duarte Pacheco altera a versão oficial do descobrimento do Brasil?

b) Por que, no contexto da expansão ultramarina, Portugal procurou manter este relato em segredo?

c) Quais os interesses de Portugal com a expansão ultramarina?

05) O chamado "monopólio colonial", ou mais corretamente e usando um termo da própria época, o regime do "exclusivo" metropolitano, constituía-se pois no mecanismo por excelência do sistema, através do qual se processava o ajustamento da expansão colonizadora aos processos da economia e da sociedade europeias em transição para o capitalismo integral. O comércio foi de fato o nervo da colonização do Antigo Regime, isto é, para incrementar as atividades mercantis processava-se a ocupação, povoamento e valorização de novas áreas.

(Fernando A. Novais. *Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)*, 1981.)

a) O que significam os termos "monopólio colonial" ou "exclusivo metropolitano" utilizados no texto? A que conjunto de práticas econômicas pode ser relacionado?
b) No texto, afirma-se que *o comércio foi de fato o nervo da colonização do Antigo Regime*. O que significa o termo "Antigo Regime"?

questões de múltipla escolha

01) ***"****A tranquilidade dos súditos só se encontra na obediência. [...] Sempre é menos ruim para o público suportar do que controlar incluso o mau governo dos reis, do qual Deus é único juiz. Aquilo que os reis parecem fazer contra a lei comum funda-se, geralmente, na razão de Estado, que é a primeira das leis, por consentimento de todo mundo, mas que é, no entanto, a mais desconhecida e a mais obscura para todos aqueles que não governam."*

LUÍS XIV, Rei da França. Memorias. (Versão espanhola de Aurelio Garzón del Camino). México: Fondo de Cultura Económica, 1989. p. 28-37 (Adaptado).

As palavras do rei Luís XIV exemplificam um complexo e longo processo sociopolítico, identificado com o que comumente chamamos de Idade Moderna e que podia ser caracterizado:

A) por um crescente deslocamento do poder político da burguesia, que passou a ver a ascensão da nobreza feudal, cada vez mais próxima do poder e ocupando importantes cargos políticos.
B) pela centralização administrativa sobre os particularismos locais e pela crescente unificação territorial, ainda que os senhores de terra não perdessem inteiramente seus privilégios.
C) pelo fortalecimento do poder político da Igreja Católica, resultado de um processo de crescente mercantilização de suas terras e de sua consequente adequação ao mercado.
D) pelo processo de cercamento dos campos, com o consequente fortalecimento da nobreza feudal, a qual, com os altos impostos que pagava, contribuiu decisivamente para o fortalecimento do poder real

02) ***"****Se essa passagem de século tem hoje um sentido para nós, um sentido que talvez não tinha nos séculos anteriores, é porque vemos que aí é que surgem as primícias da globalização. E essa*

globalização é mais que um processo de expansão de origem ibérica. Em 1500, ainda estamos bem longe de uma economia mundial. No limiar do século XVI, a globalização corresponde ao fato de setores do mundo que se ignoravam ou não se frequentavam diretamente serem postos em contato uns com os outros"

GRUZINSKI, Serge. A passagem do século: 1480-1520 – as origens da globalização. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 96-98. (Adaptado).

Na busca das raízes do conceito de globalização, os historiadores têm voltado suas atenções às grandes navegações, porque este momento histórico:
A) permitiu, com anuência da Igreja, a formação de um verdadeiro mercado global de mão de obra escrava, composta de indígenas.
B) tornou a Igreja uma força política global, com hegemonia, por exemplo, sobre todo o continente americano.
C) representou a unificação dos mercados coloniais principalmente a partir do fornecimento de gêneros de subsistência.
D) foi decisivo na expansão da atividade comercial para além das fronteiras europeias e na ampliação dos mercados.

03) *"Com o objetivo de aumentar o poder do Estado diante dos outros Estados, [o Mercantilismo] encorajava a exportação de mercadorias, ao mesmo tempo em que proibia exportações de ouro e prata e de moeda, na crença de que existia uma quantidade fixa de comércio e riqueza no Mundo."*

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*, São Paulo Brasiliense, 1998. p. 35.

O trecho acima refere-se aos princípios básicos da doutrina mercantilista, que caracteriza a política econômica dos Estados modernos dos séculos XVI, XVII eXVIII. Com base nessa doutrina, marque a alternativa correta.

A) A doutrina mercantilista pregava que o Estado deveria se concentrar no fortalecimento das atividades produtivas manufatureiras, não se envolvendo em guerras e em disputas territoriais contra outros Estados.
B) Uma das características do mercantilismo é a competição entre os Estados por mercados consumidores, cada qual visando fortalecer as atividades de seus comerciantes, aumentando, conseqüentemente, a arrecadação de impostos.
C) Os teóricos do mercantilismo acreditavam na possibilidade de conquistar mercados por meio da livre concorrência, de modo que era essencial desenvolver produtos competitivos, tanto no que diz respeito ao preço como em relação à qualidade.
D) A conquista de áreas coloniais na América é a base de qualquer política mercantilista. Tanto que o ouro e a prata, de lá provenientes, possibilitaram ao Estado espanhol figurar como o mais poderoso da Europa, após a Guerra dos Trinta Anos.

04) Leia o texto para responder às questões de números

"No início dos Tempos Modernos, os reinos cristãos da Europa deram início ao longo processo de expansão comercial e geográfica que resultou no estabelecimento de comunicações regulares com populações e regiões do mundo até então desconhecidas entre si. [...] *A vida dos habitantes do litoral do Atlântico Sul mudou radicalmente com a chegada dos europeus. A vinda daqueles homens barbados, pouco asseados e carregados de reluzentes e estrondosas armas introduziu os tupis na idade do ferro – para o bem e para o mal. As ferramentas trazidas pelos europeus facilitaram o árduo trabalho nas roças e nas florestas subtropicais. Por outro lado, o contato dos habitantes americanos com os colonizadores resultou numa das maiores catástrofes demográficas da história da humanidade."*

Adriana Lopez e Carlos Guilherme Mota. *História do Brasil: uma interpretação*, 2008.

A caracterização dos europeus, presente no segundo parágrafo, sugere:
(A) o primitivismo dos grupos indígenas que viviam na América e a inevitável tendência histórica à supremacia europeia.

(B) a paixão dos europeus pelas guerras e o pacifismo dos indígenas, que permitiu que a colonização ocorresse de forma harmoniosa.
(C) os rituais de sociabilidade que reuniram europeus e nativos e que acabaram por igualar os costumes dos habitantes dos dois lados do Atlântico.
(D) a perspectiva dos europeus diante dos povos que encontraram nas terras conquistadas e sua evidente inferioridade numérica.
(E) as fortes diferenças existentes entre europeus e indígenas nos aspectos físicos, nos hábitos e no domínio tecnológico.

05) O Mercantilismo, conjunto de princípios e práticas econômicas de Estados europeus na Época Moderna, pode ser caracterizado:

(A) pelo controle estatal da economia e pela idéia de que a terra e a agricultura são fonte de riqueza do país.
(B) pela extinção dos monopólios e pela balança comercial favorável com o estímulo às exportações.
(C) pelo intervencionismo estatal e pela idéia de que a riqueza do país dependia da acumulação de ouro e prata.
(D) pelo estímulo às atividades manufatureiras e marítimas e pela liberdade de comércio e produção.
(E) pela adoção do protecionismo alfandegário e pela defesa da divisão do trabalho como meio de riqueza do país.

Módulo 02

Sociedade açucareira, política e administração colonial.

resumo esquemático

O Brasil Açucareiro (sécs. XVI e XVII)

01 –o início da colonização, razões.

=>declínio do comércio de especiarias no oriente (aspectos religiosos)
=>exploração de Au e Ag na América espanhola
=> presença de contrabandistas e piratas

02– a opção pela manufatura do açúcar,razões:

=>experiências anteriores (ilhas atlânticas)
=>produto caro e raro na Europa => mercado
=>clima e solo propícios
=>financiamento flamengo=> monopólio

03– características do ciclo

3.1.sociedade:bipolar e estratificada

=>a opção "mercantil" pelo escravismo "africano"
=>patriarcalismo e o "domínio do corpo"
=>de "boçais" a "ladinos"
=>relações livres e escravas
=>o "desaparecimento" de setores intermediários
=> a estratificação étnica

3.2.economia: pacto colonial e "plantation"

=> a regra: monocultura + mercado externo + escravidão
=>a exceção: a "brecha camponesa" e o abastecimento interno

3.3.ideológicas e culturais

=>Companhia de Jesus:
*** catequese: sujeição e "apartamento" indígena ("Missões")**
*** monopólio da instrução, da informação e dos ofícios religiosos.**

=>Literatura**:**
*** XVI: informativa e jesuítica**
*** XVII: Gregório de Matos e Guerra e Padre Vieira**

=>Música: sacra, para a conversão (catequética)

Política e Administração no Brasil Colônia

01 - Sistema de Capitanias Hereditárias

1.1.Razões da opção pelo sistema

=>Descapitalização da coroa para empreender a colonização.
=> Experiência nas ilhas atlânticas
=>Pequena aristocracia sequiosa por influência cortesã e enriquecimento

1.2.Mecanismos da relação Coroa/Donatário

=>Carta de Doação: termo de posse hereditária da capitania
=>Foral: determinava ônus, direitos e limites do poder do Donatário

1.3.Fracasso do sistema, razões

=>Desinteresse e descapitalização dos donatários para investimentos => desestimulado pelo "pouco retorno"
=>Distância da coroa e entre as capitanias
=>Ataques indígenas
*São Vicente e Pernambuco, as exceções. Por quê?

02 - Sistema de Governo Geral

2.1.Por que adotá-lo?

=>Centralização do poder diante do fracasso das capitanias
=>Conjuntura internacional preocupante:
***derrotas militares no Marrocos**
***perda da hegemonia do comércio de especiarias nas Índias**
***descoberta das minas de Potosí**

2.2. Importante

=>O Governo Geral não suplantou o sistema de capitanias
=>A partir de 1720: Governador Geral = Vice Rei
=>entre 1572 e 1578: dois governos gerais (Salvador e RJ)
=> Sobrevive até a chegada da família real (1808)

2.3.Governo de Tomé de Souza (1549-53)

=>funda Salvador (capital até 1763)
=>institui os cargos de:
***Provedor-mór: finanças**
***Ouvidor-mór: justiça**
***Capitão-mor: defesa**
=>introdução da catequese pela presença de jesuítas
=>instalação dos primeiros engenhos e introdução da pecuária
=>instalam-se as primeiras "Câmaras Municipais":
***localismo do poder político**
*** "homens bons"=> elitismo, patrimonialismo e patriarcalismo**

2.4.Governo Duarte da Costa (1553-57)

=>instabilidade e tensões internas
=>invasão francesa no Rio de Janeiro
=>ruptura com o bispado (morte de D Pero Fernandes Sardinha)
=>conflitos com colonos e jesuítas

2.5.Governo Men de Sá (1558-72)

=>expulsa os franceses do RJ
=>funda o forte de São Sebastião: cidade do Rio de Janeiro

questões dissertativas

01) *"A realidade religiosa de hoje em dia na América Latina demonstra à evidência o caráter superficial da cristianização autoritária conduzida outrora pelo poder colonial. No Brasil, especialmente, cultos clandestinos subsistiram – e agora afloram novamente – entre os índios e sobretudo entre os negros trazidos da África. Os escritores e os viajantes dos séculos XVI-XVIII não puderam deixar de assinalá-los. Ao lê-los, percebe-se que o dia pertencia aos brancos e a noite, aos escravos. Posto o sol, os caminhos do Brasil se fechavam aos brancos que se trancafiavam em suas vastas moradas por temor dos escravos."*

DELUMEAU, Jean. História do medo no Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1989, p. 266-267 (Adaptado).

A catequese, indissociável do projeto colonizador português, jamais conseguiu subverter totalmente o diversificado conjunto de crenças e costumes dos indígenas e dos negros. A respeito de tal constatação, faça o que se pede.

A) Apresente duas características do sincretismo religioso que marcou a colonização portuguesa no Brasil.

B) Caracterize a ambiguidade da posição da Igreja Católica em relação à escravidão de indígenas e negros.

02) As colonizações espanhola e portuguesa do continente americano submeteram os indígenas nas novas sociedades que lá se formaram a partir do século XVI. Esse processo, contudo, não ocorreu de forma idêntica em todo o continente. Na América Espanhola, as *encomiendas* foram estratégias das mais utilizadas para esse fim. Já na América portuguesa, destacou-se a estratégia que ficou conhecida como política dos *aldeamentos*. A partir dessas informações, explique cada uma dessas duas políticas de submissão dos índios nos mundos coloniais da América, destacando:

A) A relação entre essas políticas e o processo de evangelização dos índios.
B) A relação entre essas políticas e o processo de obtenção de mão-de-obra indígena.

03) *"O ter muita fazenda cria, comumente, nos homens ricos e poderosos, desprezo pela gente mais pobre* […]. *Quem chegou a ter título de senhor, parece que em todos quer dependência de servos. E isto principalmente se vê em alguns senhores que têm lavradores em terras de engenho, tratando-os com altivez e arrogância."*

(André João Antonil. *Cultura e opulência do Brasil*, 1711.)

a) Identifique os "lavradores de cana" a quem o autor se refere.

b) Caracterize, a partir do texto, as relações sociais predominantes na sociedade açucareira do Brasil colonial.

04) Em meados do século XVI, mais da metade das receitas ultramarinas da monarquia portuguesa vinham do Estado da Índia. Cem anos depois, esse cenário mudava por completo. Em 1656, numa consulta ao Conselho da Fazenda da Coroa, lia-se a seguinte passagem: *"A Índia estava reduzida a seis praças sem proveito religioso ou econômico. (...) O Brasil era a principal substância da coroa e Angola, os nervos das fábricas brasileiras".*

(Adaptado de HESPANHA, Antônio M. (coord). "História de Portugal - O Antigo Regime". Lisboa: Editora Estampa, s/d.)

Identifique duas mudanças nas bases econômicas do império luso ocorridas após as transformações assinaladas no documento.

05) *"(...) ponderando-se o acharem-se hoje as Vilas dessa Capitania tão numerosas como se acham, e que sendo uma grande parte das famílias dos seus moradores de limpo nascimento, era justo que somente as pessoas que tiverem essa qualidade andassem na governança delas..."*

"Ordem Régia" (Para Câmara de Vila Rica-MG), 27 de janeiro de 1726.

"A Câmara e a Misericórdia podem ser descritas, apenas com um ligeiro exagero, como os pilares gêmeos da sociedade colonial desde Maranhão até Macau."

BOXER, C. R. "O império marítimo português". Lisboa: Edições 70, 1969, p. 267.

O mais significativo órgão político-administrativo implantado por Portugal nas vilas coloniais da América Portuguesa era a Câmara Municipal.

Baseando-se nas citações apresentadas, responda com suas próprias palavras:

a) Qual era a origem social daqueles que ocupavam os cargos nas Câmaras Municipais?

b) Cite três funções das Câmaras Municipais nas principais vilas coloniais.

questões de múltipla escolha

01) " *Eles não tinham deixado a Inglaterra para escapar a toda forma de governo, mas para trocar o que acreditavam ser um mau governo por um bom, ou seja, formado livremente por eles mesmos. Tanto no plano político como no religioso, acreditavam que o indivíduo só poderia se desenvolver em liberdade. Entretanto, convencidos de que a liberdade consiste em dar ao homem a oportunidade de obedecer aos desígnios divinos, ela apenas permitia ao indivíduo escolher o Estado que deveria governá-lo e a Igreja na qual ele iria louvar a Deus."*

[...] CRÉTÉ, Liliane. As raízes puritanas. Disponível em: Acesso em: 28 de janeiro de 2016 (Adaptado).

A historiografia sobre a colonização da América costuma realçar as peculiaridades da colonização britânica nas colônias do Norte. As diferenças, entretanto, em relação às colonizações portuguesa e inglesa não são absolutas, pois:

A) ambos os modelos de colonização eram predominantemente mercantis, ainda que a agricultura de subsistência fosse mais presente na colonização portuguesa.

B) tanto os colonos ingleses quanto os portugueses eram profundamente marcados pelas disputas entre as potências europeias, sendo que os portugueses eram aliados preferenciais da França.

C) em ambas as modalidades de colonização, a administração colonial era formalmente descentralizada, havendo espaço para uma expressiva margem de autonomia dos colonos.
D) o sentido de missão religiosa estava presente nas duas modalidades de colonização, refletindo a ainda forte presença do misticismo no mundo europeu.

02) " *Por volta da década de 1570, começou-se a substituir a mão-de-obra escrava indígena pela mão-de-obra escrava africana nos engenhos e plantações de cana-de-açúcar no Brasil. Aproximadamente em 1585, cerca de 75% da população escrava africana do Brasil vivia na Capitania de Pernambuco, onde o número de engenhos contabilizava mais da metade do total dos engenhos da colônia. A Capitania de São Vicente por sua vez, em 1585, quase não possuía habitantes de origem africana e o número de engenhos não passava de 3% do total da Colônia, situação bem diferente da do ano de 1549, quando cerca de 30% dos engenhos de açúcar localizavam-se naquela capitania."*

Adaptado de: COUTO, Jorge. *A construção do Brasil*: Ameríndios, Portugueses e Africanos, do início do povoamento a finais de Quinhentos, Lisboa: Cosmos, 1995.

A respeito da introdução da escravidão africana no Brasil e com base nas informações acima, assinale a alternativa **INCORRETA.**
A) A mão-de-obra africana foi incentivada em um momento em que se intensificavam as rebeliões, fugas e ataques indígenas contra engenhos e povoações portuguesas no litoral brasileiro.
B) A adoção da mão-de-obra africana foi um fator decisivo para o desenvolvimento das economias das capitanias do norte da colônia e colaborou para a diminuição da importância econômica das capitanias do sul em relação às do norte.
C) A adoção da mão-de-obra africana teve sucesso, pois atendia às necessidades lusas de imposição de um controle social mais eficaz e de fomento de uma nova atividade comercial lucrativa: o tráfico negreiro.
D) A mão-de-obra indígena, por conta do adestramento praticado pelos jesuítas e de sua passividade em relação à escravidão, era mais produtiva que a africana. Porém, foi substituída por essa em função da lucratividade do tráfico negreiro.

03) Leia os dois excertos relativos aos quilombos, uma das formas de resistência à escravidão.

"Folga nego,
branco não vem cá.
Se vier,
o diabo há de levar."

(Folclore alagoano)

"[Creia Vossa Alteza] não está menos perigoso este estado [de Pernambuco], com o atrevimento destes negros, do que esteve com os holandeses, porque os moradores, nas suas mesmas casas e engenhos, têm os inimigos que os podem conquistar"
(Carta de 1671, enviada ao Rei de Portugal pelo governador Fernão Coutinho *apud* Antonio Mendes Júnior *et al. Brasil História*, 1976.)

Da leitura dos excertos conclui-se que
(A) o segundo texto contradiz as afirmações do primeiro.
(B) o governador preocupa-se mais com a ameaça holandesa.
(C) o negro sentia-se ameaçado, mesmo nos quilombos.
(D) o registro do folclore justifica os temores do governador.
(E) os textos confirmam o caráter esporádico da fuga dos escravos.

04) Comparando-se os processos de colonização da América, é correto afirmar que:

(A) a escravidão africana foi a predominante nos núcleos espanhol e português, porém, na parte inglesa, colonos assalariados eram a mão-de-obra principal.
(B) as colônias do norte da América Inglesa diferenciaram-se das demais por serem de povoamento e por desenvolverem atividades comerciais e manufatureiras.

(C) os princípios mercantilistas e a miscigenação étnico-cultural orientaram todas as colônias americanas, embora as atividades econômicas tivessem variado.
(D) as colônias ibéricas singularizaram-se pelo caráter intervencionista da metrópole, expresso no regime de porto único e na centralização administrativa.
(E) o trabalho compulsório dos nativos foi utilizado apenas no núcleo espanhol, já a América Inglesa e a Portuguesa basearam-se no sistema de *plantation*.

05) "*Com o intuito de operacionalizar um modelo administrativo sediado nas vilas, aplicou-se no Brasil a organização municipal portuguesa* (...)*. O principal organismo do poder municipal era a Câmara Municipal* (...) *A formação dos membros da câmara – quando escolhidos entre os colonos – era feita através de eleições, de que participavam como eleitores e elegíveis apenas os chamados homens bons* (...)"

(Rubim Santos Leão Aquino et alii, Sociedade brasileira: uma história através dos movimentos sociais)

Eram eleitores e elegíveis
(A) os que possuíam sesmarias doadas diretamente pelo rei português e que já estivessem morando em alguma capitania do Brasil há, ao menos, 5 anos ininterruptos.
(B) os proprietários de terras e escravos, e que tinham a obrigação da pureza de sangue, ou seja, a ausência, por algumas gerações, de ascendência judaica, moura ou africana.
(C) aqueles que recebessem, por merecimento, essa condição do rei português ou do governador-geral do Brasil e que fossem portugueses com ascendência fidalga.
(D) quaisquer colonos, nascidos dentro do Império colonial português, que morassem na mesma vila há mais de 10 anos e que professassem o catolicismo.
(E) apenas os proprietários portugueses que explicitassem fidelidade ao rei de Portugal e que tivessem seus investimentos voltados para a agroexportação.

Módulo 03

Invasões estrangeiras e expansão territorial

resumo esquemático

O Brasil Holandês 1624-54

01- A conjuntura europeia

=>tensão entre Espanha e o Reino dos Paises Baixos (Províncias Unidas) => reação a Felipe II => maior autonomia
=>1578: morte de D. Sebastião (Alcácer Quibir) => breve reinado de D. Henrique e fim da Dinastia de Avis (1580)
=>1580/1640: Portugal sob domínio espanhol => é o "Reino da União Ibérica" (Juramento de Tomar e Ordenações Filipinas)
=>restrições de Felipe II ao monopólio flamengo sobre o açúcar do NE brasileiro =>reação holandesa : invadir o Brasil

02- As invasões holandesas (WIC)

02.01 – Salvador 1624 -25

02.02 – Pernambuco 1630-54

=> três fases: -1630/37: Guerra de Conquista
-1637/44: Era Nassoviana
-1644/54: Insurreição Pernambucana => expulsão
=>eficiência política e administrativa de M. de Nassau
=>o mito de Calabar
=>auge da expansão dos domínios: do Maranhão à Bahia
=>crescimento do quilombismo e do bandeirismo de preação

03- Expulsão holandesa, fatores e consequências

03.01 - fatores

=> "endurecimento" da WIC na fase pós Nassau
=> "restauração portuguesa" (Bragança) e articulação:
* com os interesses ingleses (Cromwwell e os "Atos de Navegação")
* de pacto Províncias Unidas⇔Portugal na luta contra a Espanha

04.01 – conseqüências

=> declínio da atividade açucareira => concorrência antilhana
=> crescimento do bandeirismo de prospecção (ouro)

=> Portugal, decadente, passa a gravitar na "órbita britânica"

O Brasil Francês 1555 e 1612

01 - A "França Antártica" (RJ – 1555/67)

=>pretensão:
*intensificar exploração do Brasil
*fundar colônia francesa protestante no Brasil
=>Coligny e Villegaignon : "huguenotes" e líderes
=>"Confederação dos Tamoios":
*apoio aos franceses como "resposta" à escravização
*"esvaziada" pela catequese de Manoel da Nóbrega
=>01/03/1565: fundação do RJ => fortificação de apoio
=>1567 : expulsos por Estácio de Sá

02 - A "França Equinocial" (MA – 1612/15)

=>pretensão :
*exploração do açúcar e algodão
*comércio negreiro no Caribe
*ataque a galeões espanhóis (porto de São Luis)
=>fragilidade portuguesa (sob domínio espanhol)
=>líder : Daniel de La Touchet
=>1615 : a "expulsão indenizada"

Brasil Colônia : a Expansão Territorial

01- Bandeirismo

01.01. Bandeiras e Entradas

Bandeiras	Entradas
* privadas	*oficiais
*preação, prospecção, sertanismo de contrato e monções	*exploração, defesa e prospecção

01.02.São Vicente como ponto de partida, razões:

=> fracasso do projeto açucareiro =>regressão a agrarismo de subsistência
=> empobrecimento => impede acesso a escravo africano => preação de autóctone (escravismo doméstico, primeiro momento)

01.03. Modelos de Bandeiras

=> de preação :
*1ª. fase : "abastecimento" de São Vicente
*2ª. fase (ocupação holandesa) : empresa em escala mercantil
* destruição das "Missões Guaraníticas" no sul e ruptura de Tordesilhas
* Raposo Tavares e Manuel Preto

=> de prospecção :
* declínio do açúcar e da preação (restabelecimento do tráfico)
* Sabará (1695) primeiros veios

=> sertanismo de contrato :
*para o combate a quilombos e captura de negros fugidos
*destruição de aldeamentos para a expansão agropecuária
*Domingos Jorge Velho e a destruição de Palmares (1694)

=> monções :
*após a derrota paulista na "Guerra dos Emboabas" (1708)
* de SP, pelo rio Tietê, para MT e GO (nova frente de prospecção)

01.04. Algumas "Entradas"

=> Pedro de Teixeira (1637-39): pela Foz do Amazonas => fundação de Manaus (1669) e a exploração de "drogas do sertão" (jesuítas + índios)

=> defesa do litoral nordestino e construção de fortificações:
*João Pessoa (1585)
*Natal (1597)
*Fortaleza (1613)

02- Pecuária

02.01 a pecuária nordestina

=> inicialmente: introduzida por T. de Souza => complementar ao engenho
=> posteriormente avança pelo sertão e torna-se autônoma, fatores:
*avanço da cana em áreas de pastagem
* salinidade do solo e nenhum obstáculo natural
* interesse da coroa (vetor de expansão territorial)
*dinamismo das relações livres de trabalho: - fazendeiro
- vaqueiro
- fábrica
=> articula-se, pelo rio São Francisco ("dos currais"), com a zona mineradora fornecendo charque e mula

02.02 a pecuária sulista

=> introduzida pelo jesuítas ("Missões Guaraníticas")
=> com a destruição das "Missões" o gado "espalha-se" => "vacaria"
=> escravidão como relação básica ("Negrinho do Pastoreio", "Saci", etc.)
=> articula-se com a zona mineradora (Sorocaba), pelo "tropeirismo" (couro)

03- Os tratados de limites

03.01.O Tratado de Lisboa *(1681):devolução da* **Colônia do Sacramento**, *ocupada pelos espanhóis no ano de sua fundação.*

03.02.Tratados de Utretch*:*

=>Primeiro Tratado de Utrecht (Portugal e França *-1713) : fronteiras portuguesas do norte do Brasil: rio Oiapoque como limite natural entre a Guiana e o Brasil. Direito de Portugal à bacia do Amazonas.*

=>**Segundo Tratado de Utrecht (Portugal e Espanha** *-1715): segunda* **devolução da Colônia de Sacramento** *a Portugal.*

03.03. **Tratado de Madri** *(1750): "uti possidetis"***, anula o Trat. de Tordesilhas**. *Portugal: maior parte da Bacia Amazônica e a Espanha controlava a maior parte da bacia do Prata.*

03.04. **Tratado de El Pardo** *(1761):* **anula o Tratado de Madri** *e a Colônia do Sacramento voltava para Portugal. =>"Guerras Guaraníticas" (1754-77)*

03.05.Tratado de Santo Ildefonso *(1777): a* **Colônia do Sacramento e Sete Povos das Missões foram devolvidos para a Espanha** *em troca da Ilha de Santa Catarina.*

03.06. Tratado de Badajós *(1801):* **confirmava os limites estabelecidos pelo Tratado de Madri**.

questões dissertativas

01*)* ***"****Já sabemos bastante sobre os quilombos e os mocambos no Brasil durante a escravidão, graças aos avanços da pesquisa histórica nas últimas décadas. Assim como na Jamaica, no México e nas Guianas coloniais, aqui proliferaram grandes comunidades de fugitivos, especialmente Palmares e nas Minas Gerais no século XVIII. Porém, uma característica mais acentuada nos assemelha à experiência dos quilombos da Venezuela e da Colômbia, denominados cumbes e palenques: o surgimento de inúmeras pequenas e médias comunidades rurais em várias regiões. Elas se disseminaram nas últimas décadas da escravidão e avançaram após a emancipação (1888)."*

(Flávio Gomes e Antonio Pires, "Origens da roça negra", Revista de História, dezembro de 2007)

a) Por que se formaram, no Brasil colonial, "grandes comunidades de fugitivos" nas áreas citadas pelos autores?
b) No Brasil do século XIX, o processo de emancipação dos escravos envolveu diferentes grupos e instituições. Comente a ação de um deles.

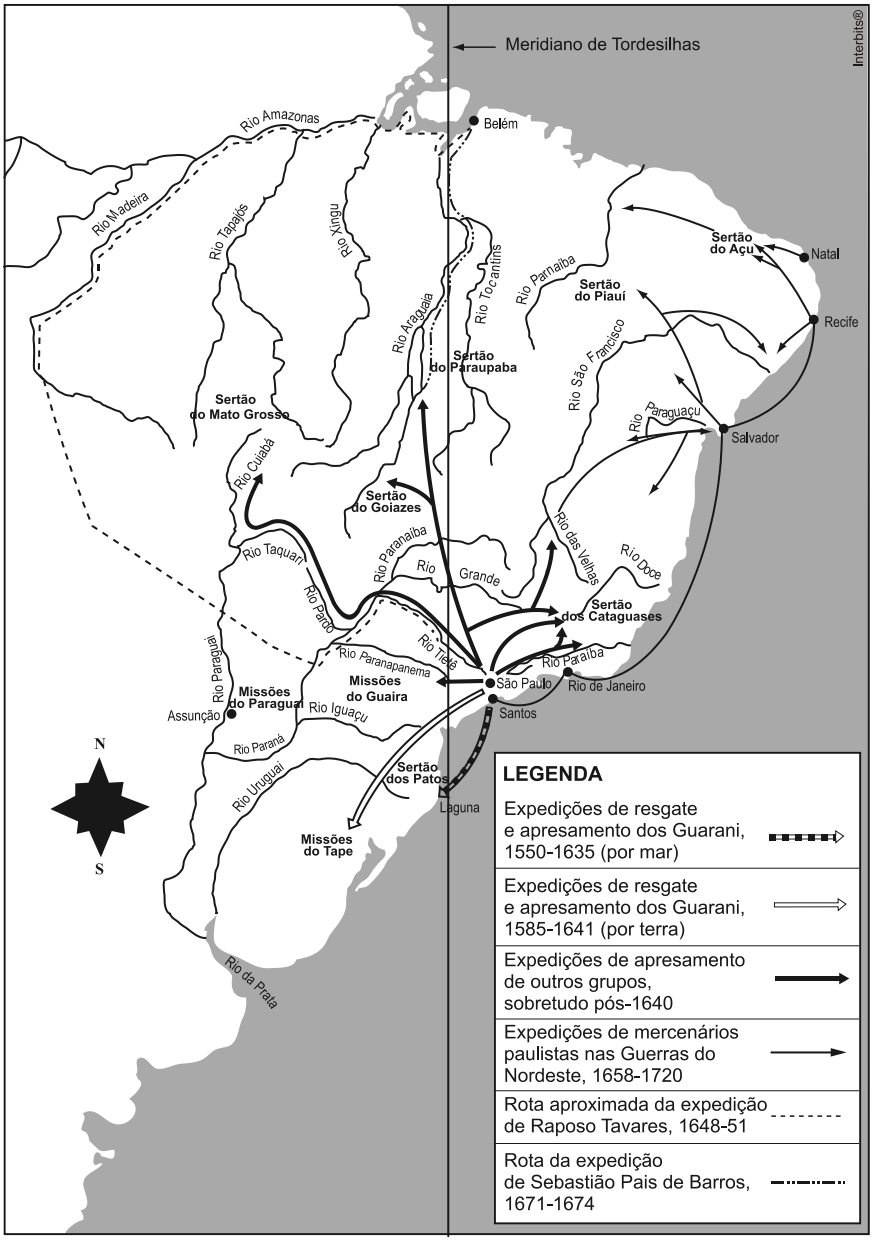
02) Esta é a imagem atribuída a Zumbi dos Palmares

O dia 20 de novembro, dia da morte de Zumbi dos Palmares, é considerado em muitas cidades brasileiras, o dia da Consciência Negra. A figura de Zumbi dos Palmares é especialmente reivindicada pelos movimentos sociais como símbolo de resistência e de luta contra a opressão sofrida pelos negros. Acerca desta questão responda ao que se pede:

a) O que foi o Quilombo dos Palmares?
b) Cite e analise **DUAS OUTRAS** formas de resistência à escravidão.

03) Analise este mapa:

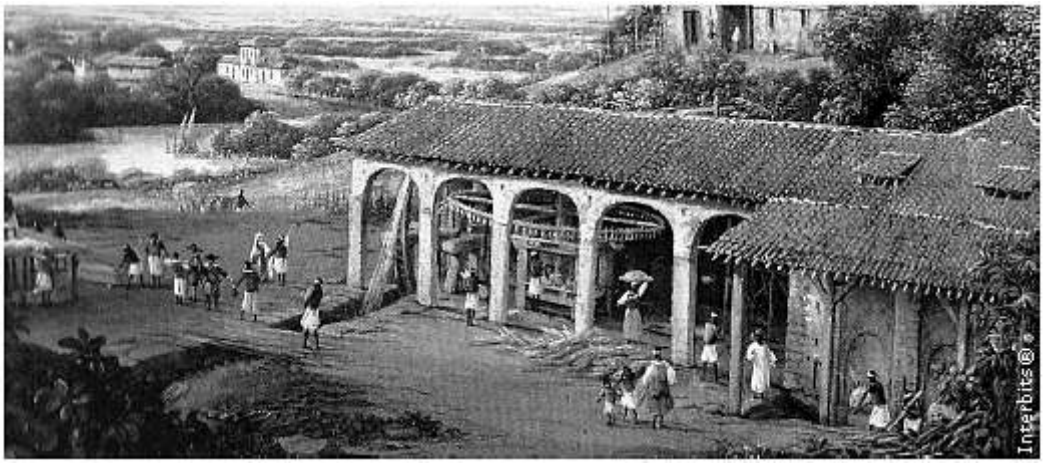
Bandeiras e Expedições de Apresamento (1550-1720)



MONTEIRO, John Manuel. *Negros da Terra: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 13. (Adaptado).

A partir da análise do mapa e considerando outros conhecimentos sobre o assunto,
a) EXPLIQUE um motivo para as Expedições de Apresamento.
b) CITE dois processos históricos decorrentes das Expedições de Apresamento.
c) COMPARE o tratamento dado aos povos indígenas por parte das Expedições de Apresamento e das Missões jesuíticas.

04) Frans Post chegou ao Brasil em 1637 e integrou o grupo de artistas ligados à administração holandesa sob o comando de Maurício de Nassau. Paisagens, cenas cotidianas e personagens foram os temas principais representados por Post durante os anos vividos no Brasil. Observe atentamente a imagem abaixo, de sua autoria, e depois responda às questões propostas.



a) Identifique na pintura: a instalação representada; a força motriz utilizada; a mão de obra predominante e o produto processado.
b) Depois de estabelecidos em Pernambuco, os holandeses conquistaram Angola. Qual era a articulação entre essas duas regiões?

05) Uma análise das lutas suscitadas pela ocupação holandesa no Brasil pode ajudar a desconstruir ideias feitas. Uma tese tradicional diz respeito ao reforço da identidade brasileira durante as lutas com os holandeses: a luta pela expulsão dos holandeses seria obra muito mais dos brasileiros e negros do que dos portugueses. Já a tese que critica essa associação entre a experiência da dominação holandesa e a gênese de um sentimento nativista insiste nas divisões – no âmbito da economia açucareira – entre senhores de engenho excluídos ou favorecidos pela ocupação holandesa.

(Adaptado de Diogo Ramada Curto, *Cultura imperial e projetos coloniais (séculos XV a XVIII)*. Campinas: Editora da Unicamp, 2009, p. 278.)

a) Identifique no texto duas interpretações divergentes a respeito da luta contra a dominação holandesa no Brasil.
b) Mencione dois fatores que levaram à invasão de Pernambuco pelos holandeses no século XVII.

questões de múltipla escolha

01*)"* *No final da década de 1970 e início da década de 1980, vários trabalhos foram publicados abordando a temática do mercado interno. Trabalhos esses, de base empírica, que se encarregaram de demonstrar a forte presença de relações de troca e a sua significação para o desenvolvimento interno da colônia. Trata-se agora de avaliar as especificidades do mercado interno brasileiro, as diversas modalidades em cada região e a sua integração com a sociedade local."*

CHAVES, Cláudia Maria das Graças. Mercadores das minas setecentistas. São Paulo: Annablume, 1999, p. 27 (Adaptado).

A historiografia recente sobre a economia do Brasil colonial tem enfatizado uma dinâmica econômica mais diversificada, que pode ser exemplificada:

A) pela crescente presença de um tráfico interno de indígenas escravizados, com apoio da Igreja, e responsável pela formação de grupos mercantis no interior da colônia.

B) pelo fortalecimento, ao longo de todo o século XVIII, da economia açucareira que, ao contrário da economia mineradora, era muito mais voltada ao mercado interno.

C) pela presença de mecanismos de acumulação endógena de capital e pela formação de grupos mercantis que constituíram riqueza para além das barreiras impostas pelo sistema colonial.

D) pelas atividades bandeirantes de exploração do interior que, financiadas essencialmente pela Igreja, foram decisivas na ampliação do mercado doméstico a partir do desenvolvimento de novas culturas.

02) "*A santidade Jaguaripe (Bahia) foi uma espécie de antecessora, à moda indígena, do que seria Palmares no século XVII. Ela fez tremer o recôncavo, incendiando engenhos e aldeamentos jesuíticos, prometendo a seus adeptos a iminente alforria na "terra sem mal", paraíso tupi, e a morte ou escravização futura dos portugueses pelos mesmos índios submetidos ao colonialismo. Na santidade baiana predominavam especialmente os tupinambás, mas havia ainda uns cristãos, outros pagãos e ainda rebeldes africanos, assim como em Palmares haveria índios."*

VAINFAS, Ronaldo. Deus contra Palmares: representações senhoriais e ideias jesuíticas. In: REIS, João Jose & GOMES, Flávio dos Santos. Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p.61-62 (adaptado).

Os movimentos conduzidos por indígenas e negros no Brasil colonial representaram:

A) a resistência frente aos aldeamentos jesuíticos que buscavam impor aos colonizados a religião cristã em detrimento das crenças tradicionais, sendo Palmares, localizado na Serra da Barriga, o maior e mais duradouro símbolo dessa luta no século XVII.

B) a busca por reconstruir sociedades existentes antes do contato com os europeus, sendo que tanto na santidade Jaguaripe como no Quilombo de Palmares foi a religiosidade tupinambá e banto, respectivamente, revivida sem a presença de elementos cristãos.

C) a luta contra o colonialismo e a escravidão, sendo que Palmares entrou para a história não pelo nome português cristão, a exemplo da santidade dos tupis, senão como quilombo, vocábulo de origem banto (kilombo), alusivo a acampamento ou fortaleza.

D) a batalha pela manutenção de elementos culturais de seus antepassados, sendo a santidade de Jaguaripe e o Quilombo de Palmares formas de negar o colonialismo europeu, caracterizadas pela recusa ao enfrentamento direto dos senhores e das tropas portuguesas, visando os acordos.

03) Sobre os quilombos no Brasil colonial, é correto afirmar que:
A) formaram-se quilombos em várias regiões do Brasil, havendo o convívio entre populações escravas africanas e indígenas, tendo como principal exemplo o Quilombo dos Palmares, no atual estado de Alagoas.
B) os quilombolas dependiam da permissão dos senhores das propriedades próximas para transitar pelas cidades circunvizinhas, bem como para comercializar os produtos de suas terras.
C) todos os quilombos possuíam um exército próprio, de modo a proteger suas terras contra o avanço de inimigos, assim como uma complexa organização social.
D) as maiores populações quilombolas no Brasil formaram-se nas regiões de maior produção monocultora de exportação, como os estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

04) Leia o soneto abaixo

PRETENDE AGORA (POSTO QUE VÃO) DESENGANAR AOS SEBASTIANISTAS, QUE APLICAVAM O DITO COMETA À VINDA DO ENCOBERTO

SONETO

"Estamos em noventa era esperada
De todo Portugal, e mais conquistas
Bom ano para tantos Bestianistas,
Melhor para iludir tanta burrada.
Vê-se uma estrela pálida, e barbada,
E deduzem agora astrologistas
A vinda de um Rei morto pelas listas,
Que não sendo dos Magos é estrelada.
Oh quem a um Bestianista pergunta,
Com que razão, ou fundamento, espera
Um rei, que em guerra d'África acabara?
E se com Deus me dá; eu lhe dissera,
Se o quis restituir, não matara,
E se o não quis matar, não o escondera".

Gregório de Matos

De acordo com o texto, marque a alternativa correta:

A) Gregório de Matos acreditava que Dom Sebastião teria sobrevivido à batalha de Alcácer-Quibir e que voltaria a Portugal para reconquistar o seu trono. Por acreditar nas profecias *sebastianistas* de matrizes heréticas, Gregório de Matos ficou conhecido como "Boca do Inferno".
B) O *sebastianismo* foi uma crença messiânica difundida no Brasil Colonial. Em linhas gerais, tratava-se da crença de que São Sebastião voltaria à vida e se tornaria Rei de Portugal para expulsar os holandeses de Pernambuco. Essa crença preocupou as autoridades do Tribunal do Santo Ofício de Salvador.
C) Os *sebastianistas* formavam uma seita religiosa que surgiu em Portugal na passagem do século XVII para o XVIII. Eles acreditavam que o Rei Dom Sebastião era o Anticristo e retornaria ao mundo no dia do Apocalipse. Os praticantes do *sebastianismo* foram perseguidos pelo Marquês de Pombal.
D) Durante a União Ibérica, Portugal vivenciou o nascimento do *sebastianismo*. A crença no retorno do rei (o "Encoberto") foi alimentada pela difusão de profecias e de práticas divinatórias e/ou místicas condenadas pela Igreja, como a Cabala e a Astrologia, por exemplo.

05) "*Uti possideti"s* é um princípio de direito internacional bastante utilizado desde o século XVIII nas definições dos limites entre territórios vizinhos. Esse princípio reconhece o direito de posse a quem de fato ocupa determinado território.

Considerando o uso desse princípio e a formação territorial do Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA**.

A) Espanha e Portugal tiveram poucos conflitos sobre territórios conquistados na América, durante o período colonial, pois suas posses foram definidas por tratados e bulas desde antes da ocupação das terras.
B) A expansão territorial da América Portuguesa no século XVII, motivada por fatores econômicos, religiosos e políticos, gerou conflitos com nações européias. O *uti possidetis* foi utilizado, por exemplo, para legitimar essas novas posses.
C) Os domínios portugueses na América foram ampliados durante a União Ibérica, o que permitiu fixar-se no rio da Prata o limite sul do Brasil, até a separação da Província Cisplatina no século XIX.
D) A fixação das fronteiras nacionais do Brasil teve início no século XIX e, nos primeiros anos do século XX, vários problemas de limites foram solucionados pela diplomacia brasileira, apoiando-se no princípio do *uti possidetis*.

Módulo 04

Sociedade Mineradora do século XVIII

resumo esquemático

01- Aparato fiscal, político e administrativo

01.01. tributação

=>1603: o "quinto"
=>1702: criação da "Intendência das Minas"
=>1720: funcionamento das "Casas de Fundição" (instituídas em 1690)
=>1735: a "capitação"
=>1750: cota fixa de ouro a ser paga por MG: 100 arrobas ("finta")
=>1765: institui-se a "Derrama"

01.02. administração

=>criação do "Distrito Diamantino" e da "Estrada Real"

01.03. formas de extração

=>faiscação : individual, livre, de difícil fiscalização e tributação
=>lavra: grandes jazidas, sob concessão da IM, equipamentos e escravos

02- Características sociais

=>intenso fluxo migratório => miscigenação (mulatismo)
=>urbanização, heterogeneidade e alguma mobilidade.
=>ampliação das relações livres de trabalho
(base permanece essencialmente escrava – 70% da pop.)
=>diversificação das formas de exploração do trabalho no interior da escravidão:
*de eito
*de aluguel
*de ganho
=>assimilação: negro ⇔ catolicismo => sincretismo religioso e
ampliação das "irmandades"

03 -Características econômicas

=>atenua a crise portuguesa, agravada a partir da "União Ibérica"

=>Tratado de Methuen ("Panos e Vinhos") – 1703:
***arruína a incipiente manufatura lusa**
***déficit na balança de comércio torna-se crônico**
***aprofunda a dependência de Portugal em relação à Inglaterra**

=>desloca o eixo econômico do NE para o centro-sul da colônia
(transferência da capital de Salvador para o RJ em 1763)

=> articula regiões geoeconomicamente até então distintas a partir do centro minerador:
***Sul: pecuária (charque e mula)**
***RJ/Paraty: serviços e comércio externo**
***Nordeste: pecuária (tropeirismo)**
***MT/GO: extrativismo**

=>amplia o mercado interno: fortalecimento do setor de serviços (urbanização) e sofisticação do consumo.

=>surge uma agricultura baseada na pequena/média propriedade, policultural e voltada para o mercado interno:
***não elimina o crônico problema do abastecimento**
***não se sobrepõe ao "plantation" como modelo agrícola colonial**
***futuro agrarismo de subsistência com o declínio da mineração**

04- Características culturais

04.01. o "Barroco"

=>pintura: Mestre Ataíde e Mestre Valentim
=>escultura: "Aleijadinho"
=>música: José Maurício N Garcia e Emérico Lobo de Mesquita

04.02. o "Arcadismo"do "Grupo Mineiro"

=>características:- **apego aos valores da terra ("geografia da pedra")**
- nativismo bucólico =>índio o "bom selvagem"
- sátira e denúncia política ("Iluminismo")

=> Cláudio Manuel da Costa: "Obras" (1768), marco do início
=>Basílio da Gama: "O Uraguai"
=> Tomás Ant. Gonzaga: "Cartas Chilenas" e "Marília de Dirceu"
=> Alvarenga Peixoto: "A Dona Bárbara Eliodora"

questões dissertativas

01) " *O final do século XVIII foi marcado pelo enfraquecimento da atividade mineradora. Contudo, a extração do ouro e do diamante ao longo daquele século ocasionou em Minas uma diversificação econômica e um consequente crescimento populacional sem precedentes. Na passagem para o século XIX, já se contava ali algo perto de meio milhão de habitantes. Mesmo quando a mineração perde seu vigor, uma população deste tamanho movimenta, por si só, uma dinâmica econômica nada desprezível. E o sul de Minas adquiriu importância crescente ao produzir gêneros de subsistência para abastecer os centros urbanos."*

CUNHA, Alexandre Mendes. Tropeiros em alta. Revista de História da Biblioteca Nacional. Edição No. 28. Rio de Janeiro. Janeiro de 2008, p.51 (Adaptado).

Com relação às transformações econômicas e sociais ocorridas em Minas Gerais entre os séculos XVIII e XIX, responda:

A) De que maneira a própria economia mineradora trouxe consigo elementos que favoreceram a superação da crise da extração de ouro e diamantes em Minas Gerais no final do século XVIII?

B) Explique em que sentido a transferência e permanência da Corte portuguesa para o Brasil, em 1808, está relacionada ao incremento na economia de abastecimento de gêneros alimentícios do Sul de Minas.

02) Um exemplo de embaixada alegórica é apresentado no vídeo *Festa do Rosário dos Homens Pretos do Serro*, que começa com a narração da seguinte história.

"Dizem que Nossa Senhora tava no meio do mar. Aí vieram os caboclos e lhe chamaram, mas ela não veio não. Depois vieram os marujos brancos, mas ela só balanceou. Aí chegaram os catopês. Eles cantaram, tocaram só com caco de cuia e lata veia. Ela gostou deles, teve pena deles e saiu do mar".

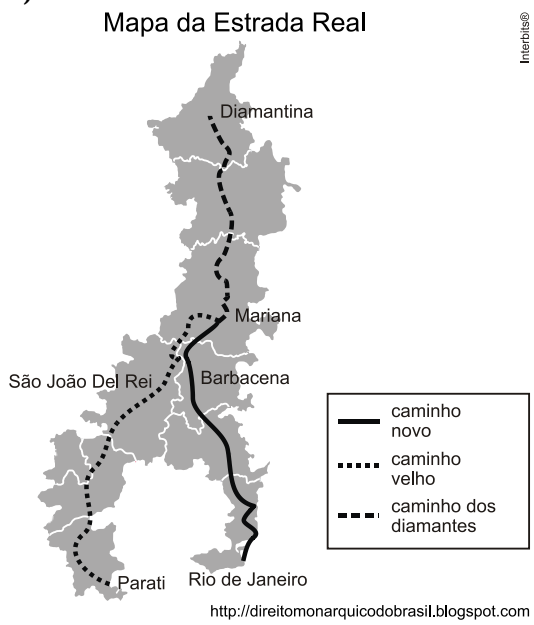
Trata-se de um mito de reconciliação e integração, bem como de uma compensação simbólica para a experiência histórica de escravidão negra em Minas Gerais. Essa experiência é abertamente expressa em muitos textos musicais das congadas.

José Jorge de Carvalho. *Um panorama da música afro-brasileira*. In: *Série Antropologia*. Brasília: Editora da UnB, 2000.

A partir do texto acima, julgue o item a seguir.

A experiência histórica da escravidão negra mencionada no texto difere da experiência do regime de trabalho vigente na agroindústria açucareira nordestina, porque, na região mineradora, a rigidez das instituições e das normas vigentes impedia tanto a eventual alforria de escravos quanto a mobilidade social.

03)



"A Estrada Real, nos dias de hoje, é a reunião dos vários caminhos construídos no Brasil-Colônia, principalmente nos séculos XVII e XVIII, para o transporte das riquezas do interior para o litoral do Rio de Janeiro, de onde seguiam para a metrópole portuguesa. São 1.512 km que permitem mergulhar na história brasileira. A circulação de pessoas, mercadorias e riquezas era obrigatoriamente feita por aqueles caminhos, constituindo crime de lesa-majestade a abertura de outros não autorizados pela administração metropolitana."

Adaptado de http://360graus.terra.com.br

A expansão da colonização na América portuguesa, nos séculos XVII e XVIII, ocasionou o surgimento de novas atividades econômicas, de núcleos de povoamento e de caminhos e estradas, como os que compuseram a Estrada Real.
Cite a principal atividade econômica que condicionou o surgimento dos caminhos da Estrada Real e identifique dois interesses da Coroa portuguesa em controlar esses caminhos, no decorrer do século XVIII.

04) *" Outra preocupação da Coroa foi a de estabelecer limites à entrada na região das minas. Nos primeiros tempos da atividade mineradora, a Câmara de São Paulo reivindicou, junto ao rei de Portugal, que somente aos moradores da Vila de São Paulo, a quem se devia a descoberta do ouro, fossem dadas concessões de exploração do metal. Os fatos se encarregaram de demonstrar a inviabilidade do pretendido, diante do grande número, não só de portugueses, mas também de baianos, que chegava à região das minas."*

FAUSTO, Bóris. *História do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2004, p. 100.

O texto acima refere-se aos precedentes de um conflito ocorrido entre 1708 e 1709.

a) A qual conflito se refere o autor? Quais foram as motivações desse conflito?

b) A economia colonial era caracterizada pela produção de gêneros voltados ao mercado externo. No entanto, o exemplo da economia mineradora pode ser lembrado para evidenciar a existência de um mercado interno na colônia portuguesa? Justifique sua resposta.

05) *"Na mineração, como de resto em qualquer atividade primordial da colônia, a força de trabalho era basicamente escrava, havendo entretanto os interstícios ocupados pelo trabalho livre ou semilivre. Dificilmente o homem livre destituído de recursos vultosos poderia se manter como proprietário, sobretudo em Minas, região que, apesar de tida tradicionalmente como rica e democrática, apresentava possibilidades favoráveis apenas a um pequeno número de pessoas."*

(DESCLASSIFICADOS DO OURO, Laura de Mello e Souza)

Qual o conceito expresso pela historiografia tradicional sobre o poder político e econômico nas áreas de mineração? Como esse conceito é contestado no trecho anterior?

questões de múltipla escolha

01) Sobre a economia e a sociedade que se estabeleceu em Minas Gerais, no século XVIII, pode-se afirmar que:
I - as atividades mineradoras proporcionaram significativas transformações na economia e na sociedade colonial brasileira; estimularam o comércio interno colonial, abastecido por um sistema de transportes terrestres feito com tropas de mulas; desenvolveram a urbanização da região das minas, com a fundação de inúmeras vilas e cidades.
II - contrastando com a região açucareira do Nordeste, que utilizava mão-de-obra escrava, em Minas Gerais o trabalho de exploração de ouro e diamantes era realizado por homens livres e escravos alforriados, o que justifica o caráter democrático e igualitário da sociedade dessa região.
III - se a arquitetura e a escultura são as faces mais visíveis da chamada arte barroca mineira, a música sacra também teve grande destaque nesse período. Muitos músicos e compositores, ligados às irmandades e às ordens religiosas, chegaram a alcançar posição social destacada.
IV - a descoberta e a exploração do ouro e diamantes não chegou a alterar a situação colonial do Brasil. O centro econômico da colônia continuou sendo as capitanias do Nordeste e a administração metropolitana permaneceu nas mãos do Vice-Rei.

Marque a alternativa que apresenta **apenas** informações corretas.
A) III e IV
B) II e IV
C) I e III
D) I e II

02) *"A indústria mineradora no Brasil nunca foi além, na verdade, desta aventura passageira que mal tocava um ponto para abandoná-lo logo em seguida e passar adiante. É esta a causa principal por que, apesar da riqueza relativamente avultada que produziu, drenada aliás toda para fora do país, deixou tão poucos vestígios, a não ser a prodigiosa destruição de recursos naturais que semeou pelos distritos mineradores, e que ainda hoje fere a vista do observador; e também este aspecto geral de ruína que em princípio do século passado [XIX] Saint-Hilaire notava consternado, e que não se apagou ainda de todo em nossos dias."*

PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*, São Paulo: Brasiliense, 1942. p. 171.

No trecho acima, o historiador Caio Prado Júnior refere-se a uma das causas do declínio da mineração do Brasil entre o final do século XVIII e o início do século XIX. A respeito desse assunto e considerando a citação acima, marque a alternativa correta.

A) Viajantes naturalistas que estiveram na região das minas no início do século XIX tenderam a relatar o aspecto decadente da civilização e da paisagem que lá se originaram a partir do século XVIII. Esses relatos são marcados por uma visão eurocêntrica de mundo e por uma crítica ambiental de base cientificista.
B) A indústria mineradora era uma atividade manufatureira clandestina no período colonial, por isso, ela era realizada sem a devida fiscalização do Estado, o que acarretava em práticas predatórias da natureza. Também em razão de sua clandestinidade, não há muitos vestígios que comprovem sua existência histórica.

C) A região mineradora do Brasil entre os séculos XVIII e XIX restringia-se às adjacências de cidades mineiras que hoje são consideradas patrimônio histórico, como Ouro Preto, Tiradentes e Diamantina, por exemplo. Caio Prado Júnior e Saint-Hilaire as consideram ruínas, negando-lhes, assim, os seus valores histórico e estético.
D) O declínio da mineração no Brasil é tratado, no trecho acima, como resultado da exploração sistemática dos recursos naturais. Isso se deu em função de a indústria mineradora ser altamente poluente, pois eliminava gases tóxicos na atmosfera, decorrentes da fusão do aço, do cobre e do alumínio.

03) Ainda que tenham sofrido transformações no decorrer do tempo, até hoje, em diversas partes do Brasil, várias festas tradicionais, introduzidas desde o tempo da colônia, fazem parte do repertório da cultura popular.
A respeito de algumas dessas festas, assinale a alternativa **INCORRETA.**

A) As cavalhadas foram introduzidas no Brasil pelos portugueses no século XVI. Elas tratam, basicamente, de representações do confronto bélico entre mouros e católicos na península ibérica, ocorrido no final da Idade Média.
B) A folia de reis é uma festa originalmente religiosa que celebra a visita dos três reis magos ao menino Jesus. Sua introdução no Brasil deu-se no período colonial, recebendo influências de culturas não cristãs.
C) O carnaval é, por excelência, uma festa profana, que se introduziu no Brasil colonial sob a condenação da Igreja Católica, por meio da fusão de batuques africanos com ritos pagãos (celtas e romanos) que se preservavam na cultura oral portuguesa.
D) As congadas originaram-se no interior de Irmandades Católicas de escravos no período colonial, representando a coroação da família real congo, a partir de uma tradição africana anterior à cristianização dos negros.

04) *"A Portugal, a economia do ouro proporcionou apenas uma aparência de riqueza* [...]. *Como agudamente observou o Marquês de Pombal, na segunda metade do século XVIII, o ouro era uma riqueza puramente fictícia para Portugal."*

(Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*, 1971. Adaptado.)

A afirmação do texto, relativa à economia do ouro no Brasil colonial, pode ser explicada:

(A) pelos acordos diplomáticos entre Portugal e Espanha, que definiam que as áreas mineradoras, embora estivessem em território sob domínio português, fossem exploradas prioritariamente por espanhóis.
(B) pelas sucessivas revoltas contra os impostos na região das Minas, que paralisavam seguidamente a exploração do minério e desperdiçavam a oportunidade de enriquecimento rápido.
(C) pela forte dependência comercial de Portugal com a Inglaterra, que fazia com que boa parte do ouro obtido no Brasil fosse transferido para os cofres ingleses.
(D) pela incapacidade portuguesa de explorar e transportar o ouro brasileiro, o que levava a Coroa de Portugal a conceder a estrangeiros os direitos de extração do minério.
(E) pelo grande contrabando existente na região das Minas Gerais, que não era reprimido pelos portugueses e impedia que os minérios chegassem à Metrópole.

05) A descoberta e a exploração de ouro no Brasil promoveram significativas mudanças no século XVIII, tais como:
(A) o surgimento de vilas e cidades no interior da colônia e a democratização das estruturas de poder político.
(B) a transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro e a maior possibilidade de ascensão social.
(C) o incentivo ao desenvolvimento artístico e a substituição do trabalho escravo pela mão-de-obra livre nas minas.
(D) a formação de um mercado interno e o abrandamento do controle fiscal e administrativo por parte da metrópole.
(E) o fim do patriarcalismo nas relações sociais e a distribuição de renda com o aparecimento da classe média.

Módulo 05

Crise do Sistema Colonial, Períodos Pombalino e Joanino e processo de independência.

questões dissertativas

01) " *Na Inconfidência Mineira, as ideias das Luzes fizeram-se presentes. Fonte de inspiração presumível, mas não referida explicitamente pelos conjurados, é Do Espírito das Leis, de Montesquieu, na qual há toda uma discussão sobre as espécies de governo, bem como críticas bem ácidas ao despotismo e à colonização espanhola. Das Luzes, os inconfidentes apropriaram-se também de princípios como o antidespotismo, o direito dos povos à rebelião, mais as críticas pontuais ao exclusivo colonial e ao peso dos tributos."*

VILLALTA, Luiz Carlos. As origens intelectuais e políticas da Inconfidência Mineira. In: RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos. História de Minas Gerais. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. V. II. p. 586/7 (adaptado) .

A) Apresente duas características centrais do pensamento Iluminista do século XVIII.

B) Contextualize historicamente as condições existentes nas cidades Mineiras do período Colonial, surgidas a partir da expansão mineradora, que permitiram o diálogo de parte de suas elites com o pensamento Iluminista Europeu.

02) Leia atentamente o trecho a seguir.

"Entre 1808 e 1821, D. João mudou a cara do Rio e da colônia. [...] O jornalista Laurentino Gomes [...] acha que o período joanino permite ver o "código genético" do Brasil. "Ele foi marcado pela corrupção e pela promiscuidade entre negócios públicos e privados. Havia muita diferença social por causa da escravidão. Doenças diversas atingiam a população, não separando nobres e plebeus. Por outro lado, tolerância religiosa. Mais ou menos como hoje. No caso do Rio, já tínhamos uma polícia bastante violenta."

COLOMBO, Sylvia. 200 anos da viagem real. J*ornal Folha de S. Paulo*. Domingo, 2 de março de 2008. Especial 2.

Mesmo com as transformações ocorridas ao longo desse período, o autor dessa citação percebeu um "código genético" que, em sua visão, aproxima o Brasil de 1808 ao Brasil de hoje.

Transcreva e explique quatro das situações que aparecem no trecho acima e que ainda hoje são comuns tanto no Rio de Janeiro, de forma mais específica, como no Brasil, de forma mais geral.

03) *" A vinda da Corte com o enraizamento do Estado português no Centro-Sul daria início à transformação da colônia em metrópole interiorizada."*

(Maria Odila Leite da Silva Dias. *A interiorização da metrópole e outros estudos*, 2005.)

Cite e analise duas medidas determinadas pelo Príncipe Regente D. João, nos anos em que ficou no Brasil, que tenham contribuído para essa interiorização da metrópole e seu gradual enraizamento na

colônia.

04) Examine a seguinte imagem:

Louis-Michel van Loo & Claude-Joseph Vernet, *O Marquês de Pombal*, 1766.

a) Identifique e analise dois elementos representados na imagem, relativos ao contexto sociopolítico de Portugal na segunda metade do século XVIII.

b) Aponte e explique uma medida relativa ao Brasil, adotada por Portugal nessa mesma época.

05) **LEI No 12.391, DE 4 DE MARÇO DE 2011.**

Inscreve no Livro dos Heróis da Pátria os nomes dos heróis da "Revolta dos Búzios" João de Deus do Nascimento, Lucas Dantas de Amorim Torres, Manuel Faustino Santos Lira e Luís Gonzaga das Virgens e Veiga.

A PRESIDENTA DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Inscrevam-se no Livro dos Heróis da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade, em Brasília, os nomes dos heróis da "Revolta dos Búzios" João de Deus do Nascimento, Lucas Dantas de Amorim Torres, Manuel Faustino Santos Lira e Luís Gonzaga das Virgens e Veiga.
Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 4 de março de 2011; 190º da Independência e 123º da República.

DILMA ROUSSEFF
Anna Maria Buarque de Hollanda

Com base nessa Lei e nos conhecimentos sobre a Conjuração Baiana de 1798, explique o **significado histórico e político** do reconhecimento dos heróis do passado para a Bahia de hoje.

a) Histórico.
b) Político.

questões de múltipla escolha

01) "*A partir de 1750-60, a produção mineradora começou a declinar. Tal mudança, articulada a outros elementos, determinou uma revisão da política mercantilista durante a administração do Marquês de Pombal, secretário de Estado de D. José I."*

ALBUQUERQUE, Manuel Maurício de. Pequena História da Formação Social Brasileira. 2.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1981, p.100. (Adaptado).

A crise econômica da segunda metade do século XVIII abriu caminho para as reformas pombalinas, vistas como inevitáveis para a recuperação econômica do reino de Portugal e que se caracterizavam, entre outras medidas:

A) pelo estreitamento das relações comerciais com a Inglaterra, país que era visto como mercado seguro dos produtos primários das colônias portuguesas.

B) pelo estreitamento das relações com a Igreja, com o aumento da presença dos jesuítas, vistos como agentes importantes da modernização educacional.

C) pelo incentivo à produção manufatureira na colônia, com o objetivo de diminuir a dependência econômica em relação aos produtos primários.

D) pelo surgimento dos primeiros projetos de abolição de escravos, com o objetivo de formar um mercado consumidor para as indústrias da colônia.

02) "*Entre os anos de 1789 e 1801, as autoridades de Lisboa viram-se diante de problemas sem precedentes. De várias regiões da sua colônia americana chegavam notícias de desafeição ao Trono, o que era sobremaneira grave. A preocupante novidade residia no fato de que os objetos das manifestações de desagrado, frequentes desde os primeiros séculos da colonização, deslocava-se, nitidamente, de aspectos particulares de ações do governo para o plano mais geral da organização do Estado. O que se percebe, agora, nos transbordamentos da fronteira da legalidade estrita, é que a própria forma de organização do poder se torna o alvo das críticas, e a sua substituição por outra afirma-se como o objetivo que move os homens."*

JANCSÓ, István. "A sedução da liberdade: cotidiano e contestação política no final do século XVIII" In: SOUZA, Laura de Mello e. História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1997, p.388-389, (adaptado)

Ao analisar os eventos ocorridos na América portuguesa no final do século XVIII, os historiadores buscam integrá-los ao quadro geral de transformações pelas quais passava o Império luso. Assim as "desafeições ao Trono"

A) representavam a luta dos nacionais pela criação de um estado independente, da mesma maneira que havia ocorrido com os países hispânicos no começo do século XVIII.

B) apresentavam-se como um combate pela transformação social da colônia, via abolição da escravidão e privilégios de nascimentos, manifestada na Inconfidência Mineira (1789).

C) voltavam-se contra as reformas pombalinas que visaram modernizar a colônia, por meio da expulsão dos jesuítas e separação entre a Igreja e o Estado brasileiro.

D) simbolizavam a crise do Antigo Regime na periferia do sistema atlântico, decorrente do amadurecimento do capitalismo internacional e do advento das ideias iluministas.

03) *"Aquilo que se constitui como um 'centro' e uma 'periferia' é algo subjetivo, dependendo da perspectiva daquele que realiza tal aferição. Além disso, a paralaxe – a aparente mudança na posição daquilo que constitui o centro e a periferia resultante da mudança de posição do observador – seja em termos espaciais ou cronológicos, seja em termos das circunstâncias sociais e financeiras, demanda que os parâmetros e as limitações sejam claramente indicados".*

RUSSEL-WOOD, A. J. R. Centros e Periferias no Mundo Luso- Brasileiro, 1500-1808. *Revista Brasileira de História*, São Paulo, vol. 18, n. 36, p. 187-249, 1998. p.189.

Considerando a citação acima e as mudanças ocorridas nas relações comerciais e administrativas entre Portugal e Brasil ao longo da colonização, assinale a alternativa correta.

A) No Brasil, a mudança de periferia para centro ganhou reconhecimento político com a chegada da família real, pois, a partir desse acontecimento, a então colônia tornar-se-ia hospedeira de uma corte real, proveniente do Velho Mundo.
B) A descoberta de diamantes na Ásia em meados do século XVIII desviou as atenções dos portugueses sobre a América, quando já se encontravam esgotadas as fontes auríferas brasileiras.
C) Desde a sua criação, o principal órgão administrativo para assuntos do ultramar, o Conselho Ultramarino, era composto na sua maioria por lisboetas. A partir do século XVIII, reinóis e colonos do Brasil passaram a ter o mesmo peso político.
D) Sob uma perspectiva mercantilista, o Brasil ficava proibido de refinar o açúcar, manufaturar tecidos de melhor qualidade ou criar estabelecimento de fundição de metais. Esta situação inverteu-se no auge das determinações pombalinas.

04) 2007/02 Considere as informações a seguir.

Uma das figuras mais proeminentes da História Política de Portugal no século XVIII foi Sebastião José de Carvalho e Melo, mais conhecido como marquês de Pombal, ministro de Dom José I. Sobre as políticas pombalinas, o historiador Boris Fausto diz o seguinte:
"Sua obra, realizada ao longo de muitos anos (1750-1777), representou um grande esforço para tornar mais eficaz a administração portuguesa e introduzir modificações no relacionamento metrópole-colônia."

FAUSTO, B. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp / Imprensa Oficial do Estado, 2002. p. 59.

Em relação às políticas pombalinas que diziam respeito direta ou indiretamente ao Brasil, assinale a correta.

A) Pombal introduziu princípios do liberalismo no comércio do Brasil com vistas a recuperar a economia da colônia: extinguiu as companhias privilegiadas de comércio que existiam no Maranhão e em Pernambuco, flexibilizou o "pacto colonial" e permitiu a presença de companhias comerciais inglesas na região das Minas.
B) Um dos traços marcantes das políticas pombalinas no Brasil foi o confronto com a elite colonial. Os "brasileiros" foram impedidos de ocupar cargos políticos, jurídicos e administrativos na Colônia. Isso gerou muitas revoltas, como a de Felipe dos Santos, em Vila Rica, e a Guerra dos Mascates, em Pernambuco.
C) Dentre as principais características da política pombalina, pode-se destacar a forte adoção de princípios mercantilistas na economia e de ideais iluministas na educação. Os esforços de Pombal visavam tornar o colonialismo português mais preparado para enfrentar a "crise do Antigo Regime", como hoje a chamamos.
D) A política absolutista de Pombal baseava-se na origem divina do poder dos reis e de seus ministros. Por isso, ele buscou o total apoio da Igreja, favorecendo as ordens missionárias que atuavam no Brasil, como mercedários e jesuítas, às quais delegou responsabilidades sobre a tutela dos índios e sobre o ensino na colônia.

05) *"Era óbvia a sedução que o enforcamento do alferes representava para o governo português: pouca gente levaria a sério um movimento chefiado por um simples Tiradentes (e as autoridades lusas, depois de 1790, invariavelmente se referiam ao alferes por seu apelido de Tiradentes). Um julgamento-exibição, seguido pela execução pública de Silva Xavier, proporcionaria o impacto máximo, como advertência, ao mesmo tempo que minimizaria e ridicularizaria os objetivos do movimento: Tiradentes seria um perfeito exemplo para outros colonos descontentes e tentados a pedir demais antes do tempo."*

(Kenneth Maxwell. *A devassa da devassa*, 1978.)

O texto permite afirmar que
(A) o fato de o movimento ser chefiado por um simples Tiradentes foi a razão do seu fracasso.
(B) o governo tentou diminuir a relevância da revolta e aplicou punição exemplar em Tiradentes.
(C) o alferes foi enforcado por sua capacidade de liderar e seduzir os setores mais pobres do povo.
(D) o despreparo de Tiradentes acabou por frustrar os planos de revolta contra os portugueses.
(E) o movimento chefiado por Tiradentes não chegou a preocupar as autoridades portuguesas.

Módulo 06

I Império e Período Regencial

resumo esquemático

O I Império – D Pedro I – 1822/31

01- Aspectos econômicos => crise generalizada

=>fim do "renascimento agrícola", concorrência e queda, no volume
e no preço, das principais exportações : ***AÇUCAR __ANTILHAS**
*** TABACO_____ÁFRICA**
***ALGODÃO_____EUA**

=> queda na arrecadação fiscal
=>montagem do aparelho de Estado e instalação da Corte
=>pagamento da "dívida com Portugal"
=>gastos com conflitos (mercenários):
***internos: Confederação do Equador**
***externos: Guerra da Cisplatina**

02-Processo constituinte

02.01.As forças políticas
***Portugueses** => centralizadores e absolutistas
***Conservadores** => centralizadores e censitaristas
***Liberais Radicais** => eleição direta, limitação ao poder do Imperador e maior poder às províncias

02.02.A hegemonia do grupo Conservador produz:
=>o isolamento dos Liberais radicais
=>a afirmação do liberalismo econômico
=>o controle das forças armadas pelo parlamento
=>as restrições ao poder absoluto do Imperador
=>censitarismo de base agrária => "Constituição da Mandioca"

para o imperador era demais...

=>.Novembro/1823: a "Noite da Agonia" => fechamento da A. N. C.

02.03.A Constituição outorgada de 1824

=>Monarquia unitária e sustentada pelo "Padroado"
=>voto censitário e descoberto com eleições indiretas
=>adoção de **04 Poderes** :*Legislativo
*Executivo
*Judiciário
***Moderador** => exercido pelo **Imperador** sob autorização do "Conselho de Estado" nomeado pelo **Imperador**

03 –Conflitos internos e externos

03.01.A "Confederação do Equador" (PE – 1824)

=>**projeto:** antiabsolutista, secessionista e federativista.
=>**liderança:** Frei Caneca
=>**final:** massacre (mercenários) e fuzilamento de Frei Caneca

03.02.A "Guerra da Cisplatina" (1825-28)

=> com a Argentina, contra a independência do Uruguai.
=> desastre político, diplomático, militar e financeiro.

03.03.A "Questão sucessória" em Portugal

=> 1826**:** morte de D. João VI => D. Pedro I "abdica" por filha menor (Maria da Glória) => D. Miguel, tio e tutor, "usurpa" o trono.
=>conflito e busca de apoio na "Santa Aliança" (restaurar monarquias na América Ibérica) isolam ainda mais o imperador.

04 – Declínio e fim do I Império

=>assassinato de Libero Badaró
=>falência do Banco do Brasil
=>nomeação do "Ministério dos Marqueses"
=>"Noite das Garrafadas"
=>isolamento militar (brig. Francisco de Lima e Silva)

"07 de abril de 1831 : renúncia"

O Período Regencial 1831-40

01 – Características gerais do período

=> fim de qualquer possibilidade recolonizadora
=> definição de uma elite política com acesso direto ao aparelho de Estado: aristocracia escravocrata agro-exportadora
=>grande número de revoltas, de diferentes naturezas, colocando em risco a unidade territorial do Império
=> surgimento de uma corporação que garante o combate às rebeliões e assegura o poder armado às elites agrárias :a "Guarda Nacional" *
=> tensões políticas entre centralistas e federativistas
=>economia mantém o quadro de crise herdada do I Império com o surgimento da cafeicultura no final do período

*** "Guarda Nacional" e coronelismo na República Velha**

02 – Divisão política do período

2.1."Avanço Liberal" (1831-37)

*marcado pelo "Ato Adicional" de 1834
*maior autonomia às províncias (Assembléias Legislativas)
*extinção do "Conselho de Estado"
*relativa liberdade de imprensa e garantias individuais
*substituição de Regência Trina por Regência Una

2.2."Regresso Conservador" (1837-40)

* "Lei de Interpretação do Ato Adicional" de 1840
*põe fim à autonomia das províncias
*restringe as liberdades

03 – Os partidos políticos

3.1. até 1836

=> **"Liberal Moderado" ("Chimango")**
*latifundiários do Sudeste
*pequena centralização política

=>**"Liberal Exaltado" ("Farroupilha")**
*latifundiários de outras regiões, segmentos médios
*federativismo, sufrágio universal (alguns republicanos)

=>**"Restaurador" ("Caramuru")**
*irmãos Andrada e portugueses
*retorno de D. Pedro I

3.2. de 1836 a 39

=>**"Regressistas" (depois "Conservador")**
*Restauradores + Liberais Moderados
*Sustentação do "Regresso Conservador" (Araújo Lima)

=>**"Progressistas" (depois "Liberais")**
*com Feijó, perde a hegemonia na reforma de 1836.

04 – As revoltas regenciais

4.1. revoltas "menos expressivas"

=> 1831: "Fortaleza de Santa Cruz" (RJ), atraso no soldo.
=> 1831: "Setembrada" (MA), lusofobia.
=> 1831: "Novembrada" (PE), lusofobia por radicais e republicanos.
=> 1832: revoltas nacionalistas de Cachoeira e do Forte do Mar (BA)
=> 1832: "Federação dos Guanais" (BA), republicana e federativista.

"Restauradoras"

=> 1832: revolta militar (RJ)
=> 1832-35: "Abrilada" (sertão de PE e AL)
=> 1833: Guarnição de Ouro Preto (MG).

4.2. "Sabinada" (BA 1837-38)

=> causa imediata: renúncia de Feijó e o projeto de "interpretação do Ato Adicional"
=> projeto: separatismo provisório, republicano e federalista.
=> líder: Francisco Sabino Vieira
=> final: isolado socialmente o movimento é facilmente reprimido
(+ou – mil mortos, três lideres executados e três deportados)

4.3. "Balaiada" (MA 1838-41)

=>razões: declínio econômico (algodão, concorrência com EUA) e radicalização no conflito político entre liberais ("Bem-te-vis") e conservadores ("Cabanos")
=>revolta "ganha" caráter popular (Raimundo Gomes – vaqueiro e Cosme Bento-alforriado) e "escapa" do controle das elites.
=> ausência de projeto e unidade na luta
=>Luis A de Lima e Silva derrota revoltosos em Caxias

4.4. "Cabanagem" (PA 1835-40)

=> razões:
*revolta da população indígena, negra e mestiça contra as elites brancas.
*excessiva intervenção do RJ nas questões internas da província
*recrutamento forçado e repressão do governador Bernardo Lobo

=> lideres:
*João Batista Gonçalves Campos (padre e jornalista)
*Irmãos Vinagre
*Felix Clemente Malcher (fazendeiro)
*Eduardo Angelim

=> Rebeldes tomam o poder por toda a província
=> Indefinição do projeto, conflitos internos e recuo das elites facilitam a repressão: Almirante Taylor => 30 mil mortos

4.5 "Farroupilha" (RS 1835-45)

=> razões:
*excessiva intervenção do RJ nas questões internas da província
*concorrência predatória do charque portenho
*carga tributária alta

=>líderes: Bento Gonçalves, Davi Canabarro e Giuseppe Garibaldi.
=>criação das repúblicas: Juliana (SC) e Piratini (RS) – sem separatismo
=>final: "Paz do Ponche Verde" => acomodação de interesses
=>importante: os "Lanceiros Negros" e o massacre do Campo dos Porongos

4.6 "Malês" (BA 1835)

=>agentes: negros haussás e nagôs
=>projeto: matar brancos e mulatos fundar Estado islâmico na Bahia
=>líderes: Manuel Calafate e Aprígio (negros de ganho islâmicos)
=>o fim: delação e repressão intensa (setenta mortos)

05. O "Golpe da Maioridade"=> articulado pelos "progressistas", ganha adesão popular e até de alguns segmentos "regressistas", põe fim às Regências e instala o II Império (Julho/1840)

questões dissertativas

01) "*Você sabe o quanto eu, sinceramente, detesto o tráfico de escravos, o quanto acredito ser ele prejudicial ao país, o quanto desejo sua total cessão, embora isso não possa ser feito imediatamente. As pessoas não estão preparadas para isso, e até que seja feito, colocaria em risco a existência do governo, se tentarmos fazê-lo repentinamente."*

Correspondência de José Bonifácio ao enviado britânico Henry Chamberlain, 1823. Citada em: MAXWELL, Kenneth. Por que o Brasil foi diferente? O contexto da independência. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). Viagem incompleta. A experiência brasileira (1500-2000). Formação: histórias. São Paulo: Editora Senac, 2000, p.192 (adaptado)

A emancipação política do Brasil não significou uma ruptura total com a ordem socioeconômica anterior, o que pode ser demonstrado pela permanência da escravidão. A respeito da questão escravista no I Reinado:

A) Apresente duas razões pelas quais, de acordo com José Bonifácio, o fim do tráfico de escravos ameaçaria a própria existência do governo.

B) Caracterize a política inglesa em relação ao tráfico de escravos no Brasil.

02) "*A fatalidade das revoluções é que sem os exaltados não é possível fazê-las e com eles é impossível governar. Cada revolução subentende uma luta posterior e aliança de um dos aliados, quase sempre os exaltados, com os vencidos. A irritação dos exaltados [trouxe] a agitação federalista extrema, o perigo separatista, que durante a Regência [ameaçou] o país de norte a sul, a anarquização das províncias. [...] durante este prazo, que é o da madureza de uma geração, se o governo do país tivesse funcionado de modo satisfatório – bastava não produzir abalos insuportáveis –, a desnecessidade do elemento dinástico teria ficado amplamente demonstrada."*

NABUCO, Joaquim. Um Estadista do Império: Nabuco de Araújo, sua vida, suas opiniões, sua época. 2ed. São Paulo: Editora Nacional, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1936, p.21.

Na obra Um Estadista do Império, escrita entre os anos de 1893 e 1894, Joaquim Nabuco faz uma análise da história do Brasil Imperial. O trecho acima remete ao período regencial (1831-1840) do país. Com base no texto e em seus conhecimentos, faça o que se pede

A) Explique como Joaquim Nabuco interpretou o período regencial no Brasil.

B) O período da Regência é citado por diversos autores, incluindo Nabuco, como o de uma experiência republicana federalista. Aponte duas razões pelas quais a Regência no Brasil ganhou essa interpretação.

03) "*A "estabilidade" do Segundo Reinado e a consolidação de um Estado nacional dependente mal esconderam tumultos,conflitos, levantes e movimentos revolucionários, como a Cabanagem, a Praieira, a Farroupilha, que seriam, cada um a seu tempo, fatigados pelos mecanismos políticos e culturais criados nessa longa história de formação do patronato político brasileiro, detentor da idéia desmobilizadora de um Brasil "estável", unido, denso."*

Adaptado de MOTA, C.Guilherme. Idéias de Brasil. In: *Viagem Incompleta. Experiência Brasileira (1500-2000).* Formação: histórias. São Paulo: SENAC, 2000, p. 236.

A partir das afirmações transcritas acima, responda:
A) Que motivações foram comuns aos conflitos e movimentos revolucionários ocorridos no período Regencial no Brasil?
B) Que aspectos diferenciam a Revolta dos Malês, ocorrida na Bahia, dos outros movimentos do mesmo período?

04) Leia o comunicado que deputados e senadores dirigiram à nação, por ocasião da Abdicação de D. Pedro I.
"No dia 7 de abril de 1831, começou a nossa existência nacional: o Brasil será dos brasileiros, e livre. Concidadãos! Já temos Pátria, temos Monarca, símbolo da vossa união e da integridade do Império, que educado entre nós receba no berço as primeiras lições da Liberdade Americana, e aprenda a amar o Brasil, que o viu nascer."

(*apud* Ivan Alves Filho. *Brasil, 500 anos em documentos*, 1999.)

a) Por que se afirma que em 7 de abril de 1831 "começou a nossa existência nacional"?
b) A que monarca se refere o texto e quais as esperanças nele depositadas?

05) "*A Inglaterra foi hegemônica nas relações com a América Latina, desde as independências até o início do século XX. Esta dependência teve origem na necessidade das oligarquias locais de receberem empréstimos para combater as metrópoles absolutistas e, posteriormente, para organizar os novos países."*

(Claudia Wasserman. História contemporânea da América Latina.)

Tendo como referência o fragmento de texto acima e os seus conhecimentos sobre a presença britânica no Brasil durante o período considerado, descreva e/ou exemplifique o que o autor chama de "hegemonia da Inglaterra" especificamente nas suas relações com o Brasil.

múltipla escolha

01) No início dos trabalhos da Constituinte de 1823, Dom Pedro I proferiu o seguinte discurso:
"Todas as Constituições que, à maneira de 1791 e 1792, têm estabelecido suas bases, e se têm querido organizar, a experiência nos tem mostrado que são totalmente teóricas e metafísicas e, por isso, inexequíveis: assim o prova a França, a Espanha e, ultimamente, Portugal. Elas não têm feito, como deviam, a felicidade geral, mas sim, depois de uma licenciosa liberdade, vemos que em uns países já aparece o despotismo, como consequência necessária de ficarem os povos reduzidos à triste situação de presenciarem e sofrerem todos os horrores da anarquia".

HOLANDA, Sérgio Buarque de. (dir.). História Geral da Civilização brasileira. O Brasil Monárquico. Tomo II. Volume 3 [9ª. Edição]. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p. 209 (Adaptado).

Ao se dirigir aos parlamentares da constituinte de 1823, Dom Pedro I se remete ao contexto político europeu do final do século XVIII e primeiras décadas do século XIX, demonstrando
A) preocupação com o avanço das ideias liberais e com o papel que lhe seria atribuído na nascente estrutura política brasileira.
B) inabilidade política, ao se colocar contrário aos desejos despóticos e centralizadores da classe senhorial brasileira.
C) ressentimento com a Revolução do Porto, ocorrida em 1820, que vetou o retorno de D. João VI ao trono de Portugal.
D) alinhamento com o modelo inglês de governo, almejando o apoio dos britânicos no processo de reconhecimento da Independência do Brasil.

02) No começo da década de 1830 na Corte circulava um jornal intitulado O Homem de cor. A epígrafe do jornal era a citação de um artigo constitucional:
"Todo cidadão pode ser admitido aos cargos públicos civis e militares, sem outra diferença que não seja a de seus talentos e virtudes". O redator combatia uma afirmação do presidente da província de Pernambuco, Manoel Zeferino dos Santos, que continha críticas à qualificação dos oficiais da Guarda Nacional, e propunha a separação entre os batalhões "segundo os quilates da cor".

LIMA, Ivana Stolze. Cores, marcas e falas: sentidos da mestiçagem no Império do Brasil. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003, p. 51 (adaptado).

Artigo 6º. São Cidadãos Brasileiros: 1) Os que no Brasil tiverem nascido, quer sejam ingênuos, ou libertos, ainda que o pai seja estrangeiro, uma vez que este não resida por serviço de sua Nação.
Constituição Imperial do Brasil de 1824

Vocabulário: Ingênuos: filhos de ex-escravos Libertos: ex-escravos

O processo de independência do Brasil e a abdicação de Dom Pedro I, em abril de 1831, alimentaram expectativas de aprofundamento das reformas liberais. A epígrafe do jornal O Homem de cor expressa:
A) a crítica à própria Constituição do Brasil, que tratou de estabelecer diferenças entre os cidadãos brancos e negros na ocupação de cargos.

B) a construção de uma identidade racial que previa a união de escravos, ex-escravos e seus descendentes na oposição ao sistema escravista.
C) a crítica ao monopólio dos portugueses na ocupação de cargos públicos e militares, que se mantinha mesmo depois da independência.
D) a luta pelo reconhecimento do direito de cidadania a todos os não escravos nascidos no Brasil, independente de critérios raciais

03) No Brasil, os anos que se seguiram à Independência foram marcados por crises políticas e revoltas em várias províncias. A situação ganhou novos rumos com o Golpe da Maioridade, que pode ser caracterizado como
(A) o movimento que afastou D. Pedro I e deu início ao Período Regencial.
(B) a luta entre monarquistas e republicanos, que marcou o Primeiro Reinado.
(C) a manobra do Partido Liberal, que antecipou a coroação de D. Pedro II.
(D) a reação conservadora, que restringia o poder das assembleias provinciais.
(E) a ação de Feijó que, com apoio da Guarda Nacional, instituiu a Regência Una.

04) Em 1823, durante o I Reinado brasileiro, a Assembleia Constituinte foi dissolvida. Esse ato pode ser explicado, entre outras razões,

(A) pela insistência da aristocracia rural do centro-sul em defender a igualdade política entre brasileiros e portugueses, o que descontentava os deputados constituintes de posição liberal radical.
(B) pela oposição dos constituintes representantes das elites agrárias do centro-sul ao projeto do imperador de estabelecer a igualdade política por meio do voto universal masculino.
(C) pela decisiva interferência da diplomacia britânica no Brasil, que não aceitou o modelo de monarquia constitucional federalista e o reforço à escravidão, propostos pela maioria dos constituintes.
(D) pelo descontentamento do imperador com o anteprojeto constitucional – denominado Constituição da Mandioca – no qual o poder ficaria centrado no Legislativo e não nas mãos do imperador.
(E) pela tentativa das elites das províncias do norte-nordeste de impor um modelo de organização política do Império a partir da fragmentação do poder central e da adoção de um federalismo.

05)" *O caráter multiclassista expressou-se na própria amplitude geográfica da rebelião, que abrangeu, no sul do Maranhão e Piauí, os fazendeiros de gado ou bem-te-vis* (...) *e camadas populares e escravos no vale do rio Itaperuna (Maranhão oriental). O conflito no seio das elites regionais deflagrou o movimento, opondo bem-te-vis aos cabanos – denominação dada aos conservadores da região* (...)*"*

(Ronaldo Vainfas (org), Dicionário do Brasil imperial)

O fragmento apresenta
(A) a Praieira.
(B) a Balaiada.
(C) a Sabinada.
(D) a Confederação do Equador.
(E) as Revoltas Liberais de 1842.

Módulo 07

II Império – D. Pedro II – 1840/89

resumo esquemático

II Reinado : Estado, Economia e Cultura do séc. XIX

01. Política : a estabilidade do período, fatores :

=> "recuperação" econômica (café)
=>homogeneidade dos partidos políticos: "farinha do mesmo saco"
(latifundiários, escravocratas, monarquistas e agro-exportadores)
=>habilidade do Imperador ("Gabinetes de Conciliação", P.ex.).
=>"Parlamentarismo às Avessas" : o resgate do "Poder Moderador"

02. As revoltas do período

02.01. "Revoltas Liberais de SP e MG" (1842)
=>Tobias de Aguiar (SP) e Teófilo Otoni (MG) e Pde. Feijó
=>reação às "Eleições do Cacete"
=>repressão, negociação e reincorporação à vida pública

02.02. "Revolução Praieira" (PE- 1848)
=> influência das "Revoluções de 1848": "Socialismo Utópico"
=>"Manifesto ao Mundo" de Pedro Ivo e Borges da Fonseca :
-liberdade de imprensa, voto livre e universal.
-garantia de trabalho como fonte de subsistência digna
-nacionalização do comércio
-abolição da escravidão e proclamação da república
=>brutal repressão, liderança presa e assassinada.

03. As diferentes fases da cafeicultura

1ª. fase (até 1850)	**2ª. fase (pós 1850)**
*RJ e Vale do Paraíba	*oeste paulista
*Trabalho escravo	*trabalho livre (imigrantes)
*Técnicas arcaicas/baixa produtivi//	*inovações tecnológicas/ > produtivi//
*Ruralização e mercado contraído	* urbanização e mercado aquecido
*Sociedade bipolar	*sociedade heterogênea, alguma mobili/
*Economia restrita ao agrarismo	*industrialização e ampliação do setor de serviços e comércio"=>Era Mauá"

04.Diplomacia:novas relações de produção e modernização

=>1844 : a "Tarifa Alves Branco": fim dos privilégios alfandegários britânicos (agravada pela "Lei dos Similares").
=>1845 : "Bill Aberdeen", a reação britânica
=>1850 : "Lei Eusébio de Queiroz", recuo brasileiro e fim do tráfico negreiro

Alternativas diante do colapso do fornecimento de braços africanos:

=>**tráfico interprovincial:** caro e estimulador do abolicionismo
=>**colonato**: inviabilizado pela "**Lei de Terras** de 1850"
=>**parceria**: extorsão e violência (Ibicaba 1856, p. ex.): fim do modelo
=>**imigração subvencionada** (ou contrato): intervenção do Império e retomada da imigração

"Mais do que a transição do trabalho escravo para o livre o que temos é a substituição do negro pelo branco. Ao primeiro resta a sorte que as elites, alucinadas de etnocentrismo, lhe reservou: a negação histórica, a exclusão e a diluição da identidade étnica até o pretenso "branqueamento da raça"

04.01. Abolição : cronologia e aspectos ideológicos

=>cronologia:
*1810: Trats. de Amizade e Comércio , prazo para a abolição
*1826: ingleses reservam-se o direito de inspecionar e coibir o tráfico
*1831: regente Feijó extingue o tráfico "para inglês ver"
*1850: Lei "Eusébio de Queiroz" é o fim do tráfico
*1871: "Lei do Ventre Livre"
*1885: "Lei do Sexagenário", a desobrigação dos escravocratas.
*1888: "Lei Áurea"

=>Positivismo =>organicismo/cientificismo => Darwinismo social

=>etnocentrismo de matriz européia => "branqueamento da raça"
*negro identificado com atraso, com a era colonial.
*estigmatização e fortalecimento do discurso preconceituoso
*brutal exclusão e marginalização no processo abolicionista.

04.02. A modernização

=>investimentos: excedentes da cafeicultura e do fim do tráfico
=>a tarifa "Alves Branco" e a "Lei dos Similares": protecionismo
=>ampliação da receita: investimentos do Estado em infraestrutura
=>setores de transporte (escoamento do café) e comunicação prioritários
=>ampliação das relações livres: ampliação do mercado interno
=>presença de capitais britânicos em setores estratégicos

05. Aspectos culturais da 2ª. metade do séc. XIX

05.01. Literatura => o "Romantismo"

as gerações poéticas :

=> 1ª.:nacionalismo e patriotismo ("indianismo")
***Gonçalves de Magalhães, "Suspiros poéticos e saudades".**
***Gonçalves Dias, "Canção do exílio".**

=> 2ª.:byronismo, amor e morte ("mal do século")
***Álvares de Azevedo, "Lira dos vinte anos".**
*** Casimiro de Abreu, "Primaveras".**
*** Fagundes Varela, "Noturnas".**

=> 3ª.:progresso e abolicionismo ("condoreirismo")
***Castro Alves, "Espumas flutuantes" ("Vozes d'África" e "Navio Negreiro")**
***Sousândrade, "O Guesa"**

o romance , características, autores e obras :

=> características da ficção romântica
***o "amor" como principal objetivo da existência: negá-lo => morte**
*** maniqueísmo: amor x ódio e intolerância, beleza x feio, etc.**
*** mentalidade burguesa: individualismo, possibilidade de ascensão.**
*** moralismo: valorização da família, da virgindade, etc.**

=> autores e obras
***Joaquim Manuel de Macedo, "A moreninha".**
***José de Alencar, "O Guarani" e "Iracema".**

***Manuel Antonio de Almeida, "Memórias de um sargento de milícias".**

05.02. "<u>Música"</u> => "Europa" + "Sertão e Senzala" = "Popular"

=> "Europeísmo": **mazurca, scotisch, opereta, valsa e polca.**
=> "Sertão": **lundu, modinha, rasqueado.**
=> "Senzala": **batuque, curima, jongo e côco.**

<u>Fusão</u> => **Maxixe, Chorinho, Samba.**

<u>II Reinado : Política externa e crise da monarquia</u>

01- <u>A Política Externa</u>

01.01. <u>"Questão Cristhie" (1863)</u>

=> ruptura das relações com a Inglaterra, fatores:
***tensões bilaterais desde a tarifa "Alves Branco"**
***inabilidade e arrogância do embaixador britânico (Sir W. Cristhie)**
***mobilização e pressão popular / sentimento antibritânico**
=> "estopim" : naufrágio de no RS e prisão de marujos no RJ
=> árbitro: Leopoldo I (Bélgica) => <u>favorável ao Brasil.</u>
=>1865: Inglaterra formaliza pedido de desculpas, razões:
***aproximação da guerra com o Paraguai**
***recuperar mercados**

01.02. <u>a "Guerra do Paraguai" (1865-70)</u>

1.2.1. <u>o diferente modelo paraguaio, razões</u>
=> ausência de saída marítima => economia diversificada, com desenvolvimento manufatureiro e autossustentada.
=>luta contra Bs Aires e Madri ao mesmo tempo => Estado hipertrofiado, intervencionista, autoritário e militarista.
=>expropriação de terras católicas => construção das "haciendas de la pátria" – modelo agrícola e agrário alternativo ao latifúndio monocultor clássico da América ibérica.

1.2.2. <u>os presidentes do Paraguai</u>
=>1811-30 : <u>Gaspar de Francia</u> => o fixador do modelo.
=>1830-61 : <u>Carlos Lopes</u> => industrialização e avanço social
=>1861-70 : <u>Solano Lopes</u> => o "Grande Paraguai", expansionismo e guerra inevitável (?)

1.2.3. <u>a quem não interessava o modelo paraguaio ?</u>
=> ao Império brasileiro: disputas geopolíticas
=> à Inglaterra: o exemplo a ser evitado (autonomia)
=> às oligarquias rurais: originalidade do modelo agrário
=> aos países platinos: expansionismo

1.2.4. <u>a guerra (1865-70)</u>

=>antecedentes**:**

*intervenções brasileiras no Uruguai (Venâncio Flores –colorado-no poder) e na Argentina (destituição de Rosas e Frutuoso Rivera no poder).

*aprisionamento de navio brasileiro no rio Paraná e do governador da província do MT

* com apoio britânico: formação da "Tríplice Aliança".

=>de 1865 a final de 1866: ofensiva do Paraguai

=> pós 1866: "Dezembradas" de Caxias, reversão

=> incapacidade paraguaia de sustentar guerra prolongada.

=> 1869: cai Assunção, Lopez refugia-se na "cordilheira"

=> 1870: Conde D'Eu põe fim à guerra (morte de S. Lopez)

1.2.5. as consequências da guerra

=> para o Paraguai:

*aniquilamento econômico e demográfico do país.

*perda de +ou- ¼ do território

=> para o Brasil:

*dívida para com a Inglaterra cresce 80%

*enfraquecimento da escravidão (engajamento de negros)

*consolidação da hegemonia brasileira na América do sul

*fortalecimento do exército enquanto instituição:

=> para o processo republicano:

*propagação do "positivismo" (republicanismo) entre oficiais

*ofuscamento da "Guarda Nacional"

*mportância militar não corresponde à política

*autonomia e impermeabilidade às pressões oligárquicas

02 - Declínio e fim do Império, fatores :

=> novos setores em conflito com as estruturas monárquicas:

*oligarquia cafeeira de SP (Part. Republicano Paulista em 1873).

*burguesia urbana (setor manufatureiro e de serviços).

*setores médios urbanos.

=>a "Questão Militar":

*republicanismo e abolicionismo entre militares (Positivismo)

*questões disciplinares (Cel. Sena Madureira, por ex.)

=>a campanha abolicionista

*evidencia o declínio da aristocracia e tradicionais gêneros de exportação.

*associa-se ao republicanismo

*"Republicanos de 13 de Maio"

=>a "Questão Religiosa"

*1864: bula *Syllabus*, Pio IX elimina os maçons da igreja.

*reação do Imperador: não beneplácito e prisão dos bispos

*isolamento do Imperador em relação à igreja.

03 – Os projetos republicanos :

3.1."Positivista" (militares)

=>protecionismo, intervencionismo e industrialismo.

=>restrições ao federativismo.

3.2."Liberal" (oligarquia cafeeira de SP)

=>livre cambismo, liberalismo modelo agro-exportador.

=>amplo federativismo.

3.3."Jacobino" (setores médios urbanos – Silva Jardim)
=>papel da República => resgate da dívida social
=>radicalizar a democratização das instituições

Importante **=>** O projeto (e a "Constituição") republicano que se impõe é uma "fusão" dos interesses militares e oligárquicos como forma de isolar o modelo "jacobino".

questões dissertativas

01) A Guerra do Paraguai deixou profundas seqüelas nos países que nela se envolveram, especialmente, no Paraguai e no Brasil. Sobre esse tema, faça o que se pede:
A) Descreva a situação social e econômica do Paraguai após a guerra.
B) Explique as condições sociais e econômicas vividas pelos ex-combatentes brasileiros, ex-escravos e pobres após
eles retornarem ao Brasil.

02) A instalação de famílias de colonos estrangeiros, no interior do Brasil, foi inicialmente incentivada pelo governo de D. João VI, durante a permanência da corte e, posteriormente também, pelo governo imperial brasileiro. A colônia de Nova Friburgo (RJ), fundada em 1818 para abrigar cem famílias suíças, e a colônia de São Leopoldo (RS), formada por alemães desde 1824, com apoio do Império, são dois exemplos pioneiros desse tipo de ocupação. Posteriormente, no final do século XIX, as políticas de imigração diversificaram-se e foram amplamente utilizadas. Um exemplo disso foi a imigração subsidiada, especialmente para abastecimento das lavouras de café no sudeste do país. Considere as informações acima e responda ao que se pede.

A) Caracterize duas diferentes formas de imigração adotadas no Brasil ao longo do século XIX.
B) Explique os objetivos principais das duas políticas de imigração incentivadas no Brasil.

03) *"Antes da guerra do Paraguai, o Exército era a mais marginal das forças militares brasileiras. Desprezado pelos governos, que se apoiavam na Guarda Nacional, o Exército era responsável pelos conflitos externos, enquanto a primeira funcionava como sustentáculo das manobras políticas internas, defendendo interesses partidários e de grupos de pressão. Além disso, o serviço da Guarda Nacional era obrigatório, ficando o Exército apenas com os voluntários."*

(Paulo Miceli. O mito do herói nacional, 1994.)

a) O que foi a Guarda Nacional e por que foi criada?
b) Explique por que a Guerra do Paraguai alterou o quadro descrito no texto.

04) "*Uma ideia importante, uma urgente reforma, divide o país e sugere no ânimo público diversos alvitres [palpites]: como no presente momento nos sucede a propósito da substituição do trabalho servil. Pensa uma parte da população que é chegado o momento de extrair, ainda com dor, o cancro do seio de um país livre; outra parte comungando na necessidade da abolição, entende que se deve operar lenta e gradualmente; alguma fração existe que pretende adiar a solução desse problema, fundada em puras razões de conveniência. A respeito da questão jurídica da propriedade ainda se apartam os juízos, inclinando-se uns à indenização, como de direito, e outros à extinção forçada, sem ônus para o Estado."*

(José de Alencar. *O Sistema Representativo*, 1868.)

a) O texto de Alencar faz um balanço dos caminhos diversos que a abolição da escravidão poderia trilhar na sociedade brasileira. Que caminho foi escolhido, na história da abolição, pela política do Segundo Império? Cite dois exemplos.

b) Além da política oficial, houve movimentos sociais de libertação dos escravos liderados por Luís Gama e Antônio Bento. Discorra sobre esses abolicionistas e cite uma estratégia de ação libertadora de cada um deles

05) ***"****(...) A topografia do nosso território, as zonas diversas em que se divide, os climas vários e as produções diferentes, as cordilheiras e as águas estavam indicando a necessidade de modelar a administração e o governo local acompanhando e respeitando as próprias divisões criadas pela natureza física e impostas pela imensa superfície do nosso território (...)"*

(*Manifesto Republicano*, 1870)

a) No trecho desse documento, qual organização política é defendida?
b) O Manifesto Republicano foi publicado no mesmo ano em que terminou a Guerra do Paraguai. Explique as relações entre esses dois eventos.

múltipla escolha

01)" Para os historiadores das décadas de 1960 e 1970, o Brasil e a Argentina teriam sido manipulados por interesses da Grã-Betanha, maior potência capitalista da época, para aniquilar o desenvolvimento autônomo paraguaio, abrindo um novo mercado consumidor para os produtos britânicos. A guerra era uma das opções possíveis, que acabou por se concretizar, uma vez que interessava a todos os envolvidos. Seus governantes, tendo por base informações parciais ou falsas do contexto platino e do inimigo em potencial, anteviram um conflito rápido, no qual seus objetivos seriam alcançados com o menor custo possível. Aqui não há ―bandidos‖ ou ―mocinhos‖, mas interesses"

DORATIOTTO, Francisco. Maldita guerra. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 87-96. (Adaptado).

A Guerra do Paraguai foi o maior conflito militar no qual o Brasil se envolveu em sua história. Nas novas interpretações dos historiadores para a guerra:

A) tem sido destacada a natureza democrática do governo de Solano López, bem como a crescente industrialização do Paraguai.

B) tem sido enfatizada a importância do conflito para o fortalecimento do regime monárquico brasileiro.

C) tem sido valorizada a dinâmica geopolítica interna do continente sul-americano, em oposição às teorias da responsabilidade externa pela guerra.

D) têm sido destacados os interesses expansionistas brasileiros como a principal causa da guerra.

02) ***"****A Lei de Terras decretada no Brasil em 1850 proibia a aquisição de terras públicas através de qualquer outro meio que não fosse a compra, colocando um fim às formas tradicionais de adquirir terras mediante posses e mediante doações da Coroa [...] Os produtos da venda das terras públicas e das taxas de registro das propriedades seriam empregados exclusivamente para a demarcação das terras públicas e para a 'importação de colonos livres'. Criou-se um serviço burocrático encarregado de controlar a terra pública e de promover a colonização: a Repartição Geral das Terras Públicas"*

COSTA, Emília Viotti da. Da Monarquia à República: momentos decisivos. 7ª ed., São Paulo: Editora da Unesp, 1999, p. 171.

O projeto da lei de terras no Brasil foi inicialmente debatido no Conselho de Estado em 1842, teve sua tramitação ocorrida na Câmara dos Deputados em 1843, sendo aprovado no Senado em 18 de Setembro de 1850. A cronologia da criação da Lei de Terras no Brasil

A) coincide com a pressão internacional pelo fim do tráfico atlântico de escravos, despertando temores nas autoridades em relação à falta de mão-de-obra para a lavoura.

B) conflui com os momentos inicial e final do período regencial, em que propostas radicais de reforma agrária foram debatidas no âmbito da alta burocracia Imperial.

C) destaca o predomínio do grupo político favorável à vinda de imigrantes para trabalhar como proprietários em terras doadas pelo Estado, sem necessidade de compra.

D) reflete a preocupação dos dirigentes políticos nacionais em favorecer a diversificação da produção agrícola nacional, como forma de enfrentar a crise da lavoura cafeeira.

03) " *devia ser um ponto capital para o historiador reflexivo mostrar como no desenvolvimento sucessivo do Brasil se acham estabelecidas as condições para o aperfeiçoamento de três raças humanas [...]"*
MARTIUS, Carl F. Ph. von. Como se deve escrever a História do Brasil. In: _____. O estado de direito entre os autóctones do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: EDUSP, 1982. p. 89.

Considerando o texto, escrito por von Martius e publicado em 1845 pela Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, assinale a alternativa correta.

A) O autor demonstra que o branco português não obteve participação tão significativa na formação histórica do Brasil quanto o africano ou o indígena.

B) O autor procura, em uma perspectiva evolutiva da humanidade, demonstrar que a história do Brasil é o resultado do cruzamento gradativo entre brancos, indígenas e africanos.

C) O aperfeiçoamento das três raças no Brasil é resultado de um conjunto de políticas de branqueamento populacional, ao mesmo tempo em que se extinguem as populações africanas e indígenas.

D) O branco teria que aprender a cultura e a língua do indígena para sobreviver no Brasil, assim como deveria aprender a cultura do trabalho com o africano para desenvolver-se economicamente.

04) *"A experiência e a razão demonstram que a riqueza reina onde há liberdade e justiça e não onde há cativos e corrupção. (...) Se este mal persiste, não cresceremos."*

ANDRADE E SILVA, José Bonifácio. Obras científicas, políticas e sociais, São Paulo: Prefeitura Municipal de São Paulo, 1965. p. 115-158.

A frase acima foi proferida por José Bonifácio em um manifesto a favor da abolição da escravidão e de propostas de reforma agrária. Considerando a ambientação histórica das ideias defendidas por ele, assinale a alternativa correta.

A) Desde o Tratado Anglo-Brasileiro, no início do século XIX, compromissos foram assumidos para abolir o tráfico de escravos. Entretanto, a influência dos proprietários de terra e dos traficantes do Brasil se manteve muito presente até a virada do século.

B) As restrições ao tráfico interprovincial dividiram o Império em duas regiões conflituosas em meados do século XIX: o Sudeste cafeeiro, onde se reduzia drasticamente o número de cativos, e o Nordeste açucareiro e algodoeiro, apoiado nas relações escravistas.

C) O crescimento econômico do Brasil durante o século XIX deveu-se à industrialização, uma vez que as baixas rendas e o reduzido consumo, intrínsecos ao trabalho escravo, restringiam o ritmo do crescimento exclusivamente ao setor agrário da economia.

D) No século XIX, inspirados nas ideias de Montesquieu e Hobbes, os Liberais Exaltados eram contra a escravidão no Brasil, defendendo a igualdade, a liberdade e a fraternidade entre todos os cidadãos.

05) Relacionando-se a Lei Eusébio de Queirós (1850) e a expansão da cafeicultura no Brasil, é correto afirmar que
(A) a proibição do tráfico negreiro provocou a imediata crise da escravidão, forçando os cafeicultores a criarem o sistema de parceria para obter mão-de-obra.
(B) a extinção da escravatura não abalou a produção das fazendas de café, pois os proprietários paulistas usavam, desde o início, mão-de-obra européia.
(C) a grande imigração foi a solução para a falta de trabalhadores nacionais, desenvolvendo-se na época uma intensa corrente imigratória da Ásia para a América.

(D) o fim do tráfico negreiro fez diminuir a oferta de mãode- obra, levando os cafeicultores a buscarem outra alternativa, estimulando a imigração européia.
(E) a crise do escravismo provocou, no início, a desorganização das fazendas de café do Vale do Paraíba, que se recuperaram com a chegada de imigrantes.

Módulo 08

República Velha: República das Espadas e consolidação - 1889/1898

resumo esquemático

Governo Provisório de Mal. Deodoro da Fonseca/1889-91

01. Atos políticos e administrativos:

=>Suspende a Constituição de 1824
=>Proscreve os partidos políticos
=>Decreta a "Grande Naturalização"
=>Banimento da família imperial
=>Separação entre Igreja e Estado : criação dos cartórios civis
=>Secularização dos cemitérios
=>Reforma do ensino (laico)

02. Economia: "O Encilhamento" (Rui Barbosa)

=>**objetivo:** rápido crescimento industrial do país.

=>**problemas:**
*mercado interno esquálido
*falta de infraestrutura e competitividade
*ausência de mão de obra qualificada
*iniciativa privada descapitalizada para investimentos.

=>**reforma fiscal e bancária para:**
*Substituir o padrão ouro por títulos da dívida pública
*Descentralizar a emissão
*Ampliar a oferta de crédito

=>consequências:
*especulação desenfreada
*perda do controle cambial
*inflação=>"quebradeira"=>desemprego=>recessão.

Governo Constitucional de Mal. Deodoro da Fonseca 1891

01. Política: posse, crise e renúncia.

=>a crise política:
***elege-se com o Congresso sob constrangimento militar**
***Barão de Lucena (monarquista) como ministro-chefe**

***sem base de apoio parlamentar, popular e na imprensa.**
***inabilidade política**
***aprofundamento do caos econômico e social do "Encilhamento"**

=>03/Novembro : fecha o Congresso

=>Reações (Almte. Custódio de Melo, e a "1ª. Revolta da Armada") e **renúncia**

Governo do Mal. Floriano Peixoto / 1891-94

01. Política : resistências e conciliação.

=>Oposição da Marinha (Almte Custódio de Melo) e setores das oligarquias.
=>Resistência de alguns generais; "Manifesto dos Generais"
=>Parecer favorável da "Comissão de Justiça" da Câmara
=>Compõe-se com as oligarquias paulistas (PRP)

02. Economia e sociedade => medidas populares:

=> redução dos aluguéis e dos preços dos gêneros de primeira necessidade
=>financiamento de construção de casas populares
=>amplia vagas no ensino público
=>combate à especulação ("Encilhamento")

03. Revoltas do Período

03.01." 2ª. Revolta da Armada" (RJ-1893)

=>nova rebelião de Custódio de Melo
=>com apoio popular, do PRP, do Exército e médio oficiais da Marinha ("Esquadra de Papelão") Floriano contém a rebelião.
=>rompe relações com Portugal (fuga de Custódio de Melo)

03.02."Revolta Federalista" (RS/SC 1893-95)

=>começa como conflito intraoligárquico gaúcho:
"Republicanos"(Julio de Castilhos) X "Federalistas"
=> Federalistas "canalizam" o sentimento anti-florianista
=>"Batalha do Desterro" : o início do fim ("Mal. De Ferro")

Governo Prudente de Morais 1894-1898

01 -Política => consolida o "poder civil"

- Derrotar "Canudos" : como quem derrota "barbárie" e a ameaça do "retorno à monarquia"

=>Combate o "florianismo" como resquício do "jacobinismo"
=>Atentado frustrado e morte de Floriano consolidam a hegemonia oligárquica

02 Sociedade => a "Guerra de Canudos" (BA 1896/97)

2.1.Características do movimento =>messiânico (milenarista)

=> comunidade agrária sob relações de "comunismo primitivo"
=> poder de caráter teocrático, vertical e de "viés monarquista".
=> relações marcadas por rígido código de disciplina e punição.

2.2.A quem "Canudos" não interessava? Por quê?

=> aos latifundiários: perda de mão de obra barata
=> à Igreja: esvaziamento da influência e controle
=> ao Estado: negação da autoridade
=> ao Exército: "monarquismo" (pretexto para repressão)

2.3. líder => Antonio V. M. Maciel ("Conselheiro")

2.4. o fim => chacina (25 mil mortos)
=> 05 expedições militares
=> "Conselheiro" desenterrado e decapitado
=> mulheres sobreviventes vendidas cativas para prostituição

"Os SeRTões'
(Euclides da Cunha)

questões dissertativas

01) *"Canudos ficava num cenário que lembrava as paisagens descritas na Bíblia: uma região árida repleta de caatingas, rodeada por cinco serras ásperas e atravessada por um rio, o Vaza-Barris. Decidido a permanecer naquela autêntica fortaleza natural, e isso não deve ter escapado à percepção de Conselheiro, ele e seu grupo entraram em ação para construir uma comunidade onde estivessem livres do incômodo das autoridades religiosas católicas e políticas, bem como das leis republicanas, dos "coronéis", dos juízes, dos impostos, da justiça arbitrária, da política etc".*

COSTA, Nicola S. Canudos – Ordem e Progresso no Sertão. São Paulo, Moderna, 1990

O movimento de Canudos (1896-97), liderado pelo beato Antônio Vicente Mendes Maciel, o "Antônio Conselheiro", no sertão nordestino, é um dos mais conhecidos exemplos de movimentos místico-populares que marcou o início da República no Brasil. As problemáticas sociais que deram vida àquele movimento permanecem, até hoje, em grande parte sem solução.

Cite e justifique dois motivos pelos quais o povoado de Canudos incomodava as "autoridades políticas locais e religiosas".

02) *"Em 15 de novembro de 1889 foi proclamada a República pelo marechal Manoel Deodoro da Fonseca com o apoio de grande parte da oficialidade do Exército e ausência do povo nas primeiras decisões republicanas, instaurando-se no País um novo regime de governo, que pôs término ao período do Brasil Imperial.* ***O Imperador D. Pedro II e a sua família são obrigados a deixar o país****. A Câmara dos Deputados (temporária) e o Senado (vitalício) são dissolvidos.* ***São tomadas as primeiras medidas para a laicização do Estado****, como a instituição do casamento civil e a secularização dos cemitérios. É instalado um Governo Provisório, presidido pelo marechal Manoel Deodoro da Fonseca, com três funções básicas: consolidar o novo regime; institucionalizá-lo com aprovação de uma Constituição republicana; e executar as reformas administrativas do Estado que se faziam necessárias."*

Anais da Câmara dos Deputados em
http://www2.camara.leg.br/acamara/conheca/historia/historia/a1republica.html

Considerando os seus conhecimentos e os trechos em destaque no texto acima:

A) Explique as razões que levaram os militares a banirem a família imperial do Brasil ?

B) Cite outras medidas decorrentes da laicização do Estado

03) *"Promover uma **industrialização** imediata e a **modernização** do país eram as metas da nova elite republicana, a ocasionar, como resultado, a entrada de capitais ingleses e norte-americanos no Brasil e a mais escandalosa fraude especulativa de todos os tempos no mercado de ações: o Encilhamento."*

Extraído do blog http://desafiosdahistoria.blogspot.com.br/2012/04

Identifique o que o autor do texto acima denomina como "*a mais escandalosa fraude especulativa de todos os tempos no mercado de ações*

04) *"Em 1889, mostraremos aos nossos filhos o que seus pais fizeram, em um século, pelo progresso da instrução, amor ao trabalho e respeito à liberdade; nós os faremos ver, do alto, a encosta abrupta que foi escalada desde as trevas do passado..."*

BERGER, Georges. A Exposição de Paris, 1889, Apud BARBUY, H. *A Exposição Universal de 1889 em Paris*. São Paulo: Loyola-USP, 1999, p.51.

"Ah! A ciência! [...] Sim, foi essa mesma ciência de que te mostras tão ufano, que constitui tua glória, foi essa mesma ciência que te perdeu."

Jornal Cidade do Rio, 31/12/1900. Apud SCHWARCZ, L.M., COSTA, A.M. *1890-1914: no tempo das certezas.* São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

O dois fragmentos de texto acima revelam valores que constituem a base ideológica do movimento republicano no Brasil do final do século XIX. Extraia dos textos estes "valores" e explique como eles constituem a base ideológica (identificando-a) do republicanismo no Brasil.

05) *"Por ora a cor do governo é puramente militar e deverá ser assim. O fato foi deles, deles só, porque a colaboração do elemento civil foi quase nula. O povo assistiu àquilo bestializado, atônito, surpreso, sem conhecer o que significava."*

Aristides Lobo. *Diário Popular*. Rio de Janeiro, 15/11/1889.

"O Brasil não tem povo."

Louis Couty. In: CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1989.

Associe as duas citações acima buscando caracterizar o movimento republicano no Brasil

múltipla escolha

01) *"Saído do regime servil sem condições para se adaptar rapidamente ao novo sistema de trabalho, à economia urbano-comercial e à modernização, o —homem de cor‖ viu-se duplamente espoliado. Primeiro, porque o ex-agente de trabalho escravo não recebeu nenhuma indenização, garantia ou assistência; segundo, porque se viu repentinamente em competição com o branco em ocupações que eram degradadas e repelidas anteriormente, sem ter meios para enfrentar e repelir essa forma mais sutil de despojamento social. Só com o tempo é que iria aparelhar-se para isso, mas de modo tão imperfeito que ainda hoje se sente impotente para disputar —o trabalho livre na Pátria livre"*

‖ FERNANDES, Florestan. O negro no mundo dos brancos. São Paulo: Difel, 1971, p.47.

Os primeiros anos pós-Abolição, no Brasil, foram marcados por ameaças de convulsão social e de reorganização do sistema produtivo. Nesse cenário, a força de trabalho estava marcada

A) pelos fortes fluxos migratórios de ex-escravos para a região Nordeste, onde a permanência da lavoura açucareira constituía um importante polo de trabalho assalariado.

B) pela aceleração do emprego nas atividades industriais, cuja preponderância do setor de bens de produção propiciou um forte crescimento da economia nas primeiras décadas do século XX.

C) por um processo de transformações, nas quais os imigrantes passavam a ocupar um papel de relevo, especialmente por causa da marginalização de expressivas parcelas de libertos.

D) pelo crescimento do trabalho livre em setores de subsistência, especialmente após a forte crise do setor cafeeiro provocada pela Abolição.

02) " *Enfim, sabemos que a ―história nacional‖ e a ―cultura brasileira‖ não eram entidades naturais. E todo o esforço dos homens de letras foi o de transformar determinados valores, personagens, sentimentos e acontecimentos em tradições que deveriam por sua vez ser experimentadas e guardadas como entidade natural. Se essas tradições correspondiam ou não à verdade dos acontecimentos não importa, nem constitui uma questão, na medida em que elas não visavam a descrever uma realidade, mas sim conferir-lhe um sentido, bem como produzir a solidariedade social e viabilizar um projeto coletivo, de nação e de República."*

DANTAS, Carolina Vianna. Cultura história, República e o lugar dos descendentes de africanos na nação. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel e GONTIJO, Rebeca (orgs.). Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, p. 245 (Adaptado).

A transição para a República, no Brasil, também foi marcada por ―batalhas de memórias‖ e pela criação e recriação de mitos políticos entre os grupos políticos que procuravam afirmar seu poder. Esta dimensão simbólica pode ser ainda exemplificada

A) pela forte expansão do positivismo que pode ser exemplificada pelo grande número de igrejas positivistas na cidade do Rio de Janeiro.

B) pela reabilitação de personagens importantes do período colonial que eram identificados com a causa republicana, como Tiradentes.

C) pelo esvaziamento das forças militares responsáveis pela Proclamação, cada vez mais vistas como retrógradas e incapazes de promover o republicanismo.

D) pelo afastamento ideológico em relação aos países do continente americano, os quais, com exceção dos Estados Unidos, eram vistos como repúblicas frágeis e atravessadas por conflitos internos.

03) Palavras do Barão de Geremoabo, latifundiário baiano*:" O trabalho estava desorganizado porque a maioria das famílias estava sempre pronta para seguir o Conselheiro, muitos pequenos proprietários também vendiam seus bens e partiam para Canudos".*

ATAÍDE, Yara Dulce Bandeira de. As origens do povo do Bom Jesus do Conselheiro. Revista da USP. São Paulo, n. 20, 1993-94. p. 89 (Adaptado).

A forte mobilização gerada em torno da figura de Antonio Conselheiro foi um dos elementos causadores da rebelião de Canudos, pois

A) o modelo de organização da produção que defendia, baseado em larga extensões de terra, conseguia atrair um grande número de trabalhadores assalariados.

B) sua aliança com os setores republicanos mais radicais foi fundamental na luta do governo federal contra o poder dos oligarcas.
C) seu carisma messiânico expressava concepções religiosas tradicionalistas e muito identificadas ao modo de vida camponês.
D) a sua aproximação com os setores tradicionais da Igreja Católica teve grande importância na mobilização dos camponeses, quase todos eles profundamente religiosos.

04) *"Deodoro era o candidato mais óbvio ao papel de herói republicano. Não apenas pela indisputada chefia do movimento que derrubou a Monarquia, mas também pela sua atuação na jornada de 15 de novembro. Mas contra ele militavam fatores poderosos. A começar pelo seu incerto republicanismo e seu jeito de general da Monarquia. Outro candidato era Benjamin Constant. Seu republicanismo era intocável. Mas o problema com ele é que não tinha a figura de herói. Não era militar nem líder popular."*

CARVALHO, José Murilo. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990, p. 55-57. (Adaptado).

Os primeiros momentos do regime republicano no Brasil estiveram marcados por disputas de liderança que caracterizavam

A) a persistência de uma longa tradição associada à figura do grande herói, necessária na condução dos povos.
B) a força da ideologia positivista, disseminada em vários setores civis e militares.
C) a penetração da ideologia republicana nas camadas populares, causando a preocupação dos militares.
D) a reorganização das forças monarquistas por D. Pedro II, enfraquecendo o movimento republicano

05) *"Iria morrer, quem sabe se naquela noite mesmo? E que tinha ele feito de sua vida? Nada. Levara toda ela atrás da miragem de estudar a pátria, por amá-la e querê-la muito, no intuito de contribuir para a sua felicidade e prosperidade. Gastara a sua mocidade nisso, a sua virilidade também; e, agora que estava na velhice, como ela o recompensava, como ela o premiava, como ela o condecorava? Matando-o. [...] Lembrou-se das suas coisas de tupi, do folk-lore, das suas tentativas agrícolas... Restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma! [...] E, quando o seu patriotismo se fizera combatente, o que achara? Decepções. Onde estava a doçura de nossa gente? Pois ele não a viu combater como feras? Pois não a via matar prisioneiros, inúmeros? Outra decepção. A sua vida era uma decepção, uma série, melhor, um encadeamento de decepções. A pátria que quisera ter era um mito; era um fantasma criado por ele no silêncio do seu gabinete. [...] E, bem pensado, mesmo na sua pureza, o que vinha a ser a Pátria?"*

BARRETO, Lima. *Triste Fim de Policarpo Quaresma*. São Paulo: Ática, 1985 , parte V.

O trecho acima, retirado de uma obra literária escrita originalmente no início do século XX no Rio de Janeiro, registra indícios de uma séria crítica à situação do país. Nesse trecho, o major Policarpo Quaresma, personagem principal da obra, faz um balanço de suas expectativas e decepções em relação ao Brasil no período. Sobre esse assunto, assinale a afirmativa correta.

A) Os desapontamentos com a República brasileira foram maiores durante a Revolta da Armada e os conturbados governos militares, mas tiveram pouca relação com a literatura do período.
B) O patriótico major de Lima Barreto estudava inutilidades para propor soluções à nação, enquanto os governantes aplicavam projetos das nações vizinhas.
C) Literatos como Lima Barreto e Olavo Bilac foram politicamente importantes na chamada 1ª República, pois a crítica deles à sociedade substituía o patriotismo pelo nacionalismo.
D) O encadeamento de decepções, lamentado por Quaresma, permite analogias entre a vida do personagem e a trajetória política da então jovem República brasileira, que sofria muitas críticas.

Módulo 09

República Oligárquica

Campos Sales a Hermes da Fonseca

resumo esquemático

Mecanismos da Dominação Oligárquica

01- "**Política do Café com Leite"=>**alternância, no poder federal, entre PRP (paulista-"café") e PRM (mineiro-"leite")

02 - **"Política dos Governadores"=>** política de cooptação das oligarquias regionais em apoio ao domínio de PRP/PRM no plano federal. Baseada no "pacto federativo"

03 - **"Comissão Verificadora de Poderes"** => "filtro" político do parlamento para impedir o acesso da oposição ao legislativo => subserviência do Congresso ao Executivo => "balcão de negócios"

04 - **"Coronelismo"** => poder político de caráter local e base agrária que garante a reprodução dos privilégios e poder das oligarquias, baseando-se no(a):

=>assistencialismo, compadrio, coerção, violência ("jagunço")
=>voto de cabresto (aberto, em "bico de pena")
=>curral eleitoral

Governo Campos Sales 1898-1902

01- Economia=> o "Funding Loan"

=>Crise dos preços do café no mercado externo: excesso de oferta.

=>Tomada de empréstimos ingleses para:
***pagar parte de dívidas anteriores**.
***comprar excedentes de café para diminuir a oferta.**

=>Entre carência e prazo para pagamentos: 64 anos.
=>Penhora da alfândega do porto do RJ como garantia.
=> Joaquim Murtinho : a crise recessiva e a "**socialização das perdas"**

02- Política => o "arquiteto" da dominação oligárquica

Governo Rodrigues Alves (1902-06)

01 - Economia => o "Convênio de Taubaté" (1906)

=> sobretaxação da saca exportada.
=> criação de um "fundo" para a compra de excedente
=> contração da oferta e elevação do preço
=> impedimento à ampliação da área plantada

*** Embora concebido no governo de R Alves o convênio só vigorará a partir do governo de Afonso Pena (1906-09)**

02 - Diplomacia => o "Tratado de Petrópolis' (1903)

=> o "surto da borracha" amazônico
*desenvolvimento do látex (pneus) aumenta a demanda.
*surto de investimento e deslocamento de nordestinos
*Manaus "metrópole da selva" (teatro)
*declínio a partir dos anos 20 (concorrência britânica)

=>tensões territoriais:

Governo Boliviano	x	seringalistas brasileiros
(Bolivian Syndicate)		(Plácido de Castro)

=> Barão do Rio Branco "compra" o Acre:
* 2 milhões de Libras esterlinas
* construção da ferrovia Madeira –Mamoré

03 - RJ : Urbanização, saneamento e revolta.

03.01. necessidades de saneamento e urbanização do RJ:

=>traçado urbanístico da região central/portuária remonta aoPeríodo Joanino (1808-21)
=>comprometimento dos serviços e degradação urbanísticada região portuária
=>componente etnocêntrico ("higienismo" : remover negros da região)
=> mangue como "caldo de cultura" para epidemias

03.02. as alternativas de Rodrigues Alves

=> biotérios e **vacina compulsória** de Oswaldo Cruz,que provoca reações:
*ausência de comunicação e comportamento envasivo
*religiosa dos negros
*moral dos brancos pobres

=> o **"Bota Abaixo"** de Pereira Passos, caracterizado:
*pela extrema violência ao desalojar populações pobres
*ausência de qualquer política de assistência e inclusão
*especulação e "higienismo"
*favelização dos morros cariocas**.**

3.3. a "Revolta da Vacina" (RJ 1904)

=>vacina obrigatória + falta de política habitacional + violência das expropriações + carestia e especulação => explode a **violência popular**

=>características: espontânea, despolitizada, ausência de reivindicação/projeto específicos
=>apoio pontual de anarquistas e cadetes da escola militar.
=>repressão intensa (desterro e deportações)

Gov.Afonso Pena/Nilo Peçanha(1906-10)

01. Economia => entra em vigor o "Convênio de Taubaté"

02. Sociedade => imigrantismo e ferrovias.

=>acelera o imigrantismo:
***ampliação da fronteira agrícola**
***período geopolítico: vazios demográficos e expansionismo imperialista**
***"branqueamento da raça"**

=> construção de ferrovias : Noroeste (SP/MT) e SP-Sul

=> Mal. Cândido M. da Silva **Rondon:**
***frentes pioneiras: "morrer se necessário for, matar jamais"**
***consciência da biodiversidade e economia auto-sustentável**
***criação do SPI (depois, com Vargas, FUNAI)**

03. Diplomacia => Rui Barbosa: **a "Águia de Haia"**

04. Política => a "**Campanha Civilista"**

=> primeira ruptura da "Política do Café com Leite"
=> Rui Barbosa (BA) x Mal. Hermes da Fonseca (RS)
=> suscita primeiro debate anti-oligárquico
=> **vitória** de Hermes da Fonseca : triunfo das "**oligarquias dissidentes"**

Gov. Hermes da Fonseca (1910-14)

01. Sociedade => a "**Revolta da Chibata"** (RJ-1910)

=>razões:
*perfil "aristocrático" e resquício escravocrata dos oficiais
(má alimentação, castigos corporais/chibatadas, etc.)
*soldos baixos e atrasados
*modernização ("Esquadra de Papelão") x atraso das relações
=> líder: João Cândido (o "Almirante Negro")
=> mediador: Rui Barbosa
=> marujos depõem armas, rendidos e degredados.

02. Política => a "Política das Salvações"

=>buscava: desestruturar a "Política dos Governadores" para
interromper a hegemonia de PRP/PRM no plano federal.
=>interessava a Júlio de Castilhos (RS) : PRC como alternativa à "Política do Café com Leite"
=>como? : intervindo nos estados e destituindo as oligarquias locais.
=>resultado: **fracasso,** pois:
***apenas substitui uma oligarquia por outra.**
***ausência de políticas regionais específicas**
***resistência (inclusive armada) das oligarquias regionais**

“Revolta de Juazeiro”: Floro Bartolomeu e padre. Cícero

questões dissertativas

01) Considere a charge abaixo.

A charge, publicada na revista *O Malho* de 29/10/1904, mostra Oswaldo Cruz à frente da tropa de agentes sanitários.

Tomando como referência a charge apresentada, explique o que motivou a Revolta da Vacina, ocorrida no Rio de Janeiro na 1ª República.

02) Observe a charge de Raul, publicada na *Revista da Semana* em 03 de março de 1917, no Rio de Janeiro.

(Cláudio Vicentino e Gianpaolo Dorigo. *História geral e do Brasil*, 2010.)

a) A que situação política a charge faz referência?
b) Cite e comente duas características do processo eleitoral nesse período.

03)

Avenue des Champs Élysés, Paris, 1900

Av. Rio Branco, Rio de Janeiro, década de 1920

espacomorgenlicht.wordpress.com

A partir de meados do século XIX, a expansão urbana passou a ser guiada por um modelo de modernização cujas reformas modificaram profundamente as grandes cidades e a vida de seus habitantes. No início do século XX, o Brasil, apesar de encontrar-se em um contexto diverso do europeu, inspirou-se na reforma efetuada em Paris pelo Barão Haussman. A Reforma Pereira Passos (1902-1906) deu início a um processo de transformação do Rio de Janeiro na "Paris dos Trópicos".

Cite dois objetivos da reforma urbana de Pereira Passos e um efeito dessa reforma para o processo de urbanização da cidade do Rio de Janeiro.

04) Porcentagem de votantes nas eleições presidenciais entre 1894 e 1930

Candidato vencedor	Nº de votantes (em milhares)	% de votantes sobre a população
Prudente de Morais (1894)	345	2,2
Campos Sales (1898)	462	2,7
Rodrigues Alves (1902)	645	3,4
Afonso Pena (1906)	294	1,4
Hermes da Fonseca (1910)	698	3,0
Venceslau Brás (1914)	580	2,4
Rodrigues Alves (1918)	390	1,5
Epitácio Pessoa (1919)	403	1,5
Artur Bernardes (1922)	833	2,9
Washington Luís (1926)	702	2,3
Júlio Prestes (1930)	1890	5,6

Fonte: adaptado de Carvalho, José Murilo de. "Os três povos da República". In: Carvalho, Maria Alice Resende de (org). *República no Catete*. Rio de Janeiro: Museu da República, 2001, p. 72.

Os dados eleitorais presentes na tabela indicam uma pequena participação popular nas eleições presidenciais na Primeira República (1890-1930).

Identifique duas restrições impostas pela Constituição de 1891 ao exercício do voto.

05) *"No Sábado de Aleluia, os seringueiros do Alto-Purus desforram-se [com a malhação de Judas] de seus dias tristes. Não tiveram missas solenes, nem procissões luxuosas, nem lavapés tocantes, nem prédicas comovidas.*
Toda a Semana Santa correu-lhes na mesmice torturante daquela existência imóvel, feita de idênticos dias de penúrias, de meios jejuns permanentes, de tristezas e de pesares, que lhes parecem uma interminável Sexta-Feira da Paixão, a estirar-se, angustiosamente, indefinida, pelo ano todo afora."

Euclides da Cunha. A margem da Historia, 1909. Adaptado.

O texto descreve um aspecto da vida dos nordestinos na Amazônia. Em relação a esse tema, discorra sobre:

a) a situação material dos nordestinos, em sua região de origem, e os fatores que estimularam sua migração para a Amazônia, na segunda metade do século XIX.

b) as condições de vida dos seringueiros relacionadas à produção da borracha na Amazônia, nessa época.

Múltipla escolha

01*)"* *No final do governo de Prudente de Moraes (1894-98), ficou evidente que a liberdade do Executivo, do Legislativo e dos poderes estaduais não tendia ao equilíbrio institucional, gerando conflitos de soberania e, por extensão, incerteza. Com relação a esse dilema, já antes da eleição, e através de seu Manifesto eleitoral, redigido em 1897, Campos Sales defendia a seguinte teoria: os estados são autônomos, o Parlamento é digno e fundamental, mas quem manda é o presidente. Para tal, uma vez eleito, é necessário entender-se com os chefes estaduais e controlar o congresso."*

LESSA, Renato. O pacto dos estados. Revista de História da Biblioteca Nacional. Edição Número 05. Rio de Janeiro, Novembro de 2005, p.39. (adaptado)

Para o autor do texto, o pacto político proposto por Campos Sales consolidou as normas de funcionamento da República Velha, vigentes no Brasil até 1930. Por sua particular maneira de organizar a política, esta nova ordem republicana resultava

A) na abolição do pacto federativo, proposta já na Constituição de 1891.

B) no revezamento das diferentes regiões do país na presidência.

C) no enfraquecimento das instituições representativas clássicas.

D) na consolidação dos grupos oposicionistas nas instâncias governamentais.

02*)* *"Há nele [morro do Castelo, no Rio de Janeiro] um formigueiro humano. São milhares de casas e casinhas em que se empilham homens, mulheres e crianças."*

Relatório do Ministério de Justiça e Negócios Interiores do Brasil, 1905 e 1906. p.302.

"Quase a totalidade dos 350 mil operários de Manchester e dos seus arredores habita em casas em mau estado, úmidas e sujas; que as ruas por onde têm de passar estão na maior parte das vezes no mais deplorável estado e extremamente sujas e que foram construídas sem o menor cuidado de arejamento, com a única preocupação do maior lucro possível para o construtor."

ENGELS, Friedrich. A Situação da Classe Trabalhadora em Inglaterra. Porto: Afrontamento, 1975. p.99. [primeira edição: 1892]

Considere as citações e o contexto urbano a que se referem e marque a alternativa **INCORRETA**.

A) Apesar da precariedade das moradias dos trabalhadores em algumas cidades entre o século XIX e XX, só recentemente o estado deplorável da vida dos pobres nas grandes cidades tornou-se um problema e passou a exigir um programa de reformas, a partir da existência das favelas.

B) Além de literatos como Victor Hugo e Charles Dickens, autores como Friedrich Engels apontaram as consequências dos progressos técnicos do capitalismo sobre a vida cotidiana das grandes cidades européias. Esses escritores enfatizaram a deterioração e a exploração, notáveis na paisagem, a partir do século XIX.

C) Ao longo do século XIX e início do XX, vários profissionais atentaram-se para a situação dos centros urbanos, como médicos e engenheiros, relacionando as condições sanitárias às epidemias, à insalubridade e à desordem. Essa observação deu origem a programas de reformas, que atingiram também o habitat do trabalhador.

D) As questões de salubridade associadas às cidades tornaram-se ainda mais urgentes no final do século XIX, devido à expansão do capitalismo industrial mundialmente, que proporcionava contato entre portos de todos os continentes e, assim, tornava-os mais vulneráveis às doenças.

03) " *No Brasil, o passado é sempre revisitado. E com direito a reviver seus hábitos, mesmo os pérfidos. É o caso do coronelismo do ciclo agrícola, que castigava o livre exercício dos direitos políticos. Os velhos coronéis da Primeira República (1889-1930) consideravam os eleitores como súditos, não como cidadãos."*

(Gaudêncio Torquato, O Estado de S.Paulo, 03.08.2008)

Na Primeira República, esse "hábito" pode ser relacionado à
(A) manipulação do eleitorado graças ao voto aberto e ao clientelismo entre latifundiários e dependentes.
(B) crescente militarização da sociedade e à exclusão dos analfabetos, maioria da população, do processo eleitoral.
(C) manutenção da estrutura latifundiária excludente e à proibição legal de os trabalhadores rurais participarem das eleições.
(D) supremacia do presidente sobre as demais autoridades e às fraudes nas votações dada a conivência da justiça eleitoral.
(E) extensão do direito de voto aos homens alfabetizados e ao amplo controle do poder central sobre os municípios.

04) Sobre o processo eleitoral na 1.ª República, é correto afirmar que
(A) os resultados dependiam dos interesses do partido majoritário no Congresso Nacional.
(B) as mulheres exerciam o direito de voto apenas nas cidades, graças à ação das feministas.
(C) políticos inescrupulosos aprovaram lei que permitiu o voto dos eleitores analfabetos.
(D) vigorou um sistema fraudulento, que incluía a adulteração de atas eleitorais.
(E) a adoção do voto secreto, em meados da década de 1920, resultou da pressão popular.

05) Hoje, uma epidemia de dengue, causada pelo *Aedes aegypti*, vem alarmando muitas cidades brasileiras, principalmente o Rio de Janeiro. Há pouco mais de um século, o mesmo mosquito assolava a então capital da República, provocando febre amarela, e a situação agravava-se com a peste bubônica e a varíola. Nesse contexto,
(A) as reformas urbanas implementadas na capital amenizaram as tensões sociais e melhoraram as condições sanitárias, principalmente nas áreas periféricas.

(B) a campanha de saneamento liderada por Osvaldo Cruz foi bem sucedida, devido à ampla aceitação popular e à eficiência das medidas de combate a essas doenças.
(C) a imposição da vacina obrigatória contra a varíola desencadeou uma revolta popular, alimentada pelo descontentamento com as obras de modernização da capital.
(D) a falta de esclarecimento da população e o descaso do governo com a saúde pública levaram os militares da Armada a organizarem um golpe, a fim de implantar uma ditadura.
(E) o sucesso da reforma financeira garantiu popularidade ao presidente e, conseqüentemente, apoio popular à demolição de cortiços e à política sanitarista do governo.

Módulo 10

República Velha : declínio e Revolução de 30

resumo esquemático

Gov. Venceslau Brás (1914-18)

01. Sociedade => a "Guerra do Contestado" (SC 1912-16)

=>fatores:
***isolamento de posseiros (ausência do Estado)**
***agressividade da Lumber Co. na expropriação de terras**
***messianismo => o antecedente de Canudos**

=>líder: Monge José Maria **(Miguel de Boaventura, desertor e estuprador)**

=>dificuldades para a repressão:
***topografia e vegetação diferentes da caatinga do NE**
*** população dispersa**
***combates não convencionais**

=>final: brutal extermínio dos rebeldes. (20 mil mortos)

02. Diplomacia/conflito => após afundamento de navios brasileiros por submarinos alemães é declarada guerra à "Tríplice Aliança"

03. Economia => o surto de industrialização

03.01. I Guerra Mundial e contribuição à industrialização
=> necessidade de **substituição de importações**
=> barateamento de bens de capital
=> saída de mão de obra qualificada e capitais da Europa

0**3.02. SP: epicentro da industrialização**

=> excedente gerado pela cafeicultura
=> infra-estrutura (ferrovia, telégrafo p.ex.)
=> mercado aquecido

04. Sociedade => o movimento operário

=>imigrantes (politizados, mobilizados e ideologizados)
=>anarco-sindicalistas majoritários
=> no Brasil: ausência de legislação trabalhista e previdenciária
(Lei "Adolfo Gordo" de 1907 => expulsão de militantes estrangeiros)

=> péssimas condições de trabalho e salário
=> oligarquia com mentalidade proto-escravocrata.

0**4.01. a Greve Geral de 1917**

=> coloca classe operária no centro do processo político
=> pauta de reivindicações difusa e não unificada
=> brutal repressão
=>distância entre vanguarda e base
=> ausência de conquistas concretas

"Início do declínio da hegemonia anarquista na vanguarda operária" surgimento do PCB (1922)

1918-30:Declínio do Domínio Oligárquico
Revolução de 1930

Governo Epitácio Pessoa 1919-22

01. Política => a eleição do "ausente"
=>Rodrigues Alves reeleito, morre (gripe espanhola).
=>Delfim Moreira, vice, convoca novas eleições:
Rui Barbosa x Epitácio Pessoa
=>manipulação oligárquica e "vitória" de Epitácio Pessoa

Governo Artur Bernardes 1922-26

01. Política => governa sob "Estado de Sítio"
=> "Cartas Falsas": agrava a relação com os militares
=>reforma da Constituição de 1891:
***fortalecimento do poder executivo**
***limitação ao uso do "*hábeas corpus*"**
***direito de veto ao presidente da república**
***amplia o direito de expulsão de "estrangeiros perigosos"**

Governo Washington Luís 1926-30

01. **Política** => a ruptura da "Política do Café com Leite"
02. **Administração** => "governar é abrir estradas"

Conjuntura e Fatores do Declínio Oligárquico

01. **Emergência de novos segmentos sociais** => em conflito com os mecanismos de poder e a hegemonia oligárquicos
=>segmentos médios urbanos: cidadania, perspectiva de ascensão e serviços públicos (Partido Democrático SP 1926)
=>operariado: liberdade política, ganhos salariais e previdenciário e legislação trabalhistas (criação do PCB e lançamento do BOC)
=>militares: "moralização" política, defesa de recursos estratégicos e modernização econômica. ("Tenentismo")
=>setores da burguesia industrial: protecionismo, investimentos e modernização

Importante =>estes segmentos formarão a base de sustentação social do Modelo Populista e garantia do "Estado de Compromisso" concebido por Vargas

02. **"Semana de Arte Moderna" (SP 1922)**

2.1. Conceito => expressão estética da rebeldia de segmentos médios intelectualizados em oposição aos valores culturais de matriz eurocêntrica impostos pelas oligarquias como "oficiais"

2.2. Características:
=>rejeição à rigidez, ao formalismo, ao arcaísmo e ao eruditismo de matriz européia
=>valorização do nacional*, do popular e do espontaneísmo.
=> "revelação" do Brasil interiorano, sertanejo, caboclo.
=>culto à "língua brasileira" - falada pelo povo nas ruas
=>miscigenação, sincretismo e pluralismo: determinantes da riqueza e dinamismo da cultura popular, identificadores da "brasilidade" .
=>antropofagia: a deglutição (metáfora de "antropofágico") da cultura do outro externo (européia, p. ex.) e do outro interno (ameríndio, afrodescendente, p. ex.), ou seja, não se deve negar a cultura estrangeira, mas ela não deve ser imitada.

=> Importante =>o "nacionalismo" modernista apresenta-se em duas vertentes:
* **nacionalismo ufanista**, utópico, exagerado, identificado com as correntes de **extrema direita** (Movimento **"Verde-amarelismo") :** base do "**Integralismo**"
* **nacionalismo crítico**, consciente, de denúncia da realidade, identificado com as **esquerdas**. (Manifesto do "**Pau Brasil**")

03. **"Tenentismo"**

3.1. Conceito =>Movimento armado da média oficialidade do exército em oposição ao modelo e às estruturas de dominação oligárquica.

3.2. Características:

=>indefinição ideológica, programa impreciso (vago discurso "nacionalista" e "antiimperialista")

=>eticismo, salvacionismo e elitismo.

03.03. Revoltas

=>"18 do Forte de Copacabana" (RJ – 1922)

***Siqueira Campos e Eduardo Gomes**

***Dizimada pelas tropas leais**

=>"Revolta Paulista" (SP – 1924)

***Isidoro Dias Lopes *Juarez Távora *João Cabanas**

***23 dias de batalha e recuo para MT e Foz do Iguaçu**

***motins em PE, PA, AM, SE e RS**

=>"Coluna Prestes-Miguel Costa" (1925-27)

*** Luis Carlos Prestes *Miguel Costa**

***do RS por todo Brasil (exceto região Norte), nunca derrotada.**

***embrenha-se na Bolívia (Komitern=>Guioldi =>Prestes=>PCB)**

04. Crise da Bolsa de Nova York" (1929)

=>Evidencia o colapso do modelo (agro-exportador dependente)

=>Oligarquias "identificadas" como responsáveis.

=>Acelera o conflito intra-oligárquico:

***crescimento da "oligarquia dissidente"**

***ruptura do pacto PRP/PRM**

Imediatismo e "Revolução de 1930"

=>Formação da "Aliança Liberal" (PD + oligarquias dissidentes):

***Getúlio Vargas (RS) – presidente**

***João Pessoa (PB) – vice**

=>Preterido por W. Luis, AC de Andrada apóia a "Aliança Liberal"

=>Candidatura do BOC (PCB): Minervino Oliveira

=>Vitória de Júlio Prestes => frustração popular

=>Julho/1930: assassinato de João Pessoa => tensão

"Façamos a revolução antes que o povo a faça"
Antonio Carlos de Andrada

=>24/10/1930: Washington Luís é deposto (e preso) e Júlio Prestes impedido pela "Junta Pacificadora"

***Gal. Mena Barreto**

***Gal. Tasso Fragoso**

***Alm. Isaías Noronha**

=>03/11/1930: Getúlio Vargas assume "provisoriamente" a presidência**.**

questões dissertativas

01) *[...] anarquismo era uma forma política de pressionar diretamente os dominadores através da utilização de conversas, debates, boicotes, sabotagens, denúncias, greves e levantes, numa escala de intensidade variável que não perdia de vista a abolição da autoridade e da exploração. [...] Em sentido estrito, anarquismo era a organização livre e espontânea dos trabalhadores em*

associações, já que só assim o instrumento organizacional escaparia da armadilha e da autoridade, para converter-se em alavanca da liberdade.

GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo.* Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994, p. 75.

Relacione a organização do anarco-sindicalismo na Primeira Republica ao ideário de ordem e progresso vigente no
Brasil.

02) Leia o texto abaixo e depois responda às questões propostas:

"Na plataforma do Bloco Operário de 5 de janeiro de 1927, apresentava-se a noção de 'direitos políticos de classe': defesa dos interesses dos trabalhadores urbanos e rurais, apoio às suas lutas e reivindicações e defesa das liberdades políticas dos trabalhadores (associação, reunião, pensamento e palavra)."
KAREPOVS, D., A classe operária vai ao Parlamento. O Bloco Operário e Camponês do Brasil (1924-1930). São Paulo: Alameda, 2006, p. 57.

a) Explique o que era o Bloco Operário Camponês.
b) Aponte as características políticas da crise política no Brasil na década de 1920.
c) Apresente quatro itens do programa do BOC.

03)

a) O que foi a Aliança Liberal, formada no decorrer do processo sucessório de Washington Luís?

b) Qual a relação de Getúlio Vargas com a Aliança Liberal?

c) Qual o desfecho desse processo sucessório?

04) Durante a República Velha, os "tenentes" apresentavam-se como salvadores, propondo solução para velhos problemas como a inflação, a alta do custo de vida, o "voto de cabresto", a corrupção e outros. Esclareça o que foi o "tenentismo" e assinale sua importância histórica.

05) *"Não ocultemos: o proletariado protesta porque o proletariado está organizado e sindicalizado, pode ter resistência e ação direta. Mas se todas as classes estivessem organizadas (...) por instigamento da sua situação precária, neste momento não seria o operariado que protestaria só, mas toda a Nação Brasileira que se levantaria esquálida, faminta, ameaçada de necessidades negras (...)"*

Discurso de Maurício de Lacerda, deputado e advogado dos trabalhadores, em sessão da Câmara dos Deputados do dia 26 de julho de 1917

No Brasil, o movimento operário e sindical constituiu-se ao longo da Primeira República (1889-1930), enfrentando dificuldades de toda ordem, tais como as más condições de vida, a insensibilidade das classes patronais e o preconceito das elites políticas do país. Liderado pelos anarco-sindicalistas, pelo menos até 1917, esse movimento conheceu modificações a partir dos anos 30, mantendo essas novas características até a década de, 70.

a) Explique uma razão do crescimento do movimento operário na 1a República.

b) Cite dois fatores que contribuíram para a perda de influência do anarquismo sobre o movimento operário na 1a República.

múltipla escolha

01) *"A Guerra de 1914-18 dará grande impulso à indústria brasileira. No primeiro censo posterior à guerra, realizado em 1920, os estabelecimentos industriais arrolados, somaram 13.336, com 1.818.156 contos de capital e 275.512 operários. Destes estabelecimentos, 5.936 tinham sido fundados no quinquênio 1915-19, o que revela claramente a influência da guerra. Quanto ao caráter desta indústria recenseada em 1920, a modificação mais sensível será a transferência para o primeiro lugar das indústrias de alimentação, que passam de 26,7% da produção em 1907, para 40,2% em 1920."*

PRADO JÚNIOR, Caio. História econômica do Brasil. 12ª ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1970, p. 261. (adaptado)

Entre a primitiva indústria artesanal da colônia e a moderna maquinofatura, Caio Prado Júnior fala de um grande hiato que se estendeu por boa parte do período Imperial. Foi somente a partir da última década do século XIX que o país viu crescer o número de indústrias, sendo que durante a Primeira Guerra ocorreu a:

A) abertura do mercado consumidor europeu ao Brasil como resultado da adoção, no velho continente de um liberalismo econômico radical.
B) substituição das importações pela produção nacional e, ainda, por uma acentuada depreciação do câmbio, o que reduziu a concorrência estrangeira.
C) quebra da bolsa de valores americana e da economia cafeeira brasileira, o que reconduziu capitais investidos na agricultura para a indústria.
D) ampliação da oferta americana e inglesa de carvão, matéria prima inexistente no Brasil, que passou a servir de fonte energética para a indústria nacional.

02) *"Se não aproveitarmos o momento político e econômico para radicalizar nosso programa, seremos ridiculamente envolvidos pelos bernardes e epitácios, sacrificando a grande força material de que dispúnhamos, fruto do sacrifício de numerosos companheiros. Dia a dia aumenta em mim a convicção de que os tais liberais desejam de tudo menos a revolução [...]. Resta-nos um único caminho: o caminho pelo qual venho há muito me batendo e que consiste em levantarmos a bandeira de reivindicações populares, de caráter prático e positivo, capazes de estimular a vontade das mais amplas massas de nossa paupérrima população das cidades e do sertão."*

Carta de Luís Carlos Prestes escrita em 1929, citada em DULLES, J. F. Anarquistas e Comunistas no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977, p. 270.

Em relação ao trecho acima e seu contexto histórico é **INCORRETO** afirmar que:

A) apesar da força do momento de mudanças, o líder da Coluna Prestes percebia, entre as elites políticas ligadas às contestações dos anos 1930, certo desinteresse por transformações profundas na sociedade brasileira.
B) a força das alianças partidárias nos anos 1930, lideradas pelos políticos Artur Bernardes e Epitácio Pessoa, permitia ao momento político a radicalização e o aproveitamento das forças reformistas.
C) os projetos reformadores predominantes entre os programas ditos "revolucionários" em 1930 repercutiam negativamente entre aqueles mais radicais, que buscavam desde a década anterior formas de identificação com programas mais abrangentes.
D) Prestes entendia como um desperdício de forças acompanhar os reformadores liberais e deixar de lado a vontade das massas e as necessidades das populações pobres das muitas regiões brasileiras, inclusive daquelas do interior.

03) Em relação às intensas mobilizações políticas e sociais ocorridas nas décadas finais do século XIX e no princípio do século XX, bem como seus desdobramentos na Europa e no Brasil, assinale a alternativa **INCORRETA.**

A) O anarquismo e o socialismo, embora sejam críticas radicais da sociedade,estão restritos ao contexto da passagem do século XIX para o XX. Esses referenciais foram abandonados pelos movimentos sociais, principalmente após o fim da União Soviética e a queda do Muro de Berlim, na década de 1990.

B) Militantes anarquistas ou libertários elaboraram uma das críticas mais severas ao capitalismo e às suas conseqüências. Eles defendiam a necessidade de despertar no homem a liberdade, a fim de criar um novo modo de ser da sociedade, na qual sejam suprimidos o governo, a hierarquia e a propriedade privada, substituindo, assim, a organização autoritária burguesa.
C) A primeira Associação Internacional dos Trabalhadores, iniciada em Londres no século XIX, reuniu diferentes tendências entre os militantes do proletariado. Duas das mais importantes tendências presentes no movimento podem ser sintetizadas nos embates entre Bakunin, líder anarquista, e Marx, líder comunista.
D) Devido ao temor em relação ao movimento operário europeu e, posteriormente, em função dos movimentos de greve ocorridos no Brasil no início do século XX, o governo brasileiro adotou medidas como a Lei Adolfo Gordo, que permitia ao poder executivo não só expulsar, mas também vetar a permanência de imigrantes radicais no país.

04)

"Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados"

(Oswald de Andrade. Vício na fala. *Pau-Brasil*, 1990.)

"Vício na fala", de 1925, é um dos mais conhecidos registros poéticos do Modernismo. Entre as características do movimento que ele apresenta, podemos identificar a
(A) rejeição do eruditismo e do engajamento político.
(B) defesa da norma culta e do academicismo.
(C) valorização da língua falada e do coloquialismo.
(D) celebração da vida rural e da modernidade.
(E) crítica às políticas públicas na educação e na saúde.

05*)"* *A invenção cabocla da ―Cidade Santa‖ dava um novo sentido ao que eles chamavam de ―Monarquia‖. Não era um regime saudosista de restauração dos Bragança, mas uma ―Lei do Céu‖, um regime político sem rei que abria o caminho para diferentes chefias sertanejas. Os sertanejos declamavam os versos de José Maria: ―Quem tem, mói; quem não tem, também mói; e no fim todos ficam iguais!‖. Moer era a forma de pilar o milho ou a mandioca, isto é, os que tinham algum recurso e os que nada tinham viveriam como iguais. Todos deviam trabalhar pela sobrevivência e em defesa da comunidade."*

MACHADO, Paulo Pinheiro. Tragédia anunciada. Revista de História da Biblioteca Nacional. Ano 7. Edição n. 85. Outubro 2012. p.22. (Adaptado)

O trecho selecionado refere-se ao movimento do Contestado, ocorrido entre 1912 e 1916, na região fronteiriça entre Santa Catarina e Paraná. Tal movimento era

A) marcado por ideias igualitárias, como o socialismo, trazidas pelos imigrantes europeus que se instalaram naquela região no começo do século XX.
B) formado por descontentes com a República instaurada em 1889, que negou direitos de cidadania aos imigrantes e descendentes de escravos.
C) identificado com tendências separatistas dos estados do sul do país, intensificadas pelo domínio político das oligarquias paulistas na Primeira República.
D) caracterizado pela existência de fortes vínculos religiosos entre seus membros, que mesclavam expectativas místicas e críticas sociais em suas reivindicações.

Módulo 11

A Era Vargas 1930-45

resumo esquemático

Era Vargas - O Gov. Provisório 1930-34

01. A Ditadura Política

=>Suspende a Constituição de 1891
=>Proscreve os partidos políticos
=>Fecha o Congresso Nacional
=>Passa a legislar por decretos
=>Nomeia "interventores" para os estados – exceto MG
(geralmente **"tenentistas")**

02. A rápida recuperação econômica, razões:

=>compra e queima excedente de café
***ainda representava 70% das exportações**
*** "afago" na oligarquia de SP**
=>estimula a policultura
***diversifica as exportações (mais que "sobremesa")**
***garante "preço mínimo"**
***amplia a oferta interna => queda nos preços**
=>protecionismo + desvalorização cambial : balança superavitária
=>financia a aquisição de bens de capital => induz à "substituição de importações" (início do processo de industrialização)

03. Movimento operário: concessões e manipulação

=>criação do Ministério do Trabalho (Indústria e Comércio)
=>cria férias remuneradas, regulamenta trabalho infantil e feminino
=>edita a "Lei de Quotas":
*** "protege" o mercado de trabalho para os nacionais**
***europeus, em números restritos, para o campo.**
***co-responsabilidade das embaixadas**
=>intensifica repressão sobre comunistas e anarquistas

04. "Revolução Constitucionalista" (SP – 1932)

04.01. Fatores:

=>ditadura e inconstitucionalidade do governo Vargas
=>revanchismo das oligarquias destituídas (PRP)
=>nomeação de interventor nordestino para SP (João Alberto)
=>frustração do PD, apoiou e foi excluído.

04.02. Os atores:

=>imprensa: família Mesquita (jornal "O Estado de SP")
=>civis: Francisco Morato (PD) e Antonio de P Sales (PRP)
=>militares: generais B. Klinger, Isidoro Dias Lopes e Euclídes Figueiredo

04.03. <u>O fim</u> => iniciada em 09 de Julho, derrotada em 02 de Outubro.

<u>mas</u>

Vargas é obrigado a convocar <u>eleições para Assembléia Constituinte</u>

<u>Era Vargas - O Governo Constitucional 1934-37</u>

01. <u>A Constituição de 1934</u>

=>voto obrigatório, direto, secreto e <u>feminino.</u>
=>criação da "Justiça Eleitoral"
=>federativismo com intervencionismo (na economia)
=>controle do Estado na exploração de minérios e protecionismo
=>incorporação de conquistas trabalhistas (aposentadoria, 8 horas, etc.)
=>obrigatoriedade do ensino fundamental

02. <u>A Conjuntura política e ideológica</u>

=>a crise de 1929 expõe o colapso do liberalismo e aprofunda a luta política/ideológica entre duas vertentes de autoritarismo: **esquerda (stalinismo) x direita (fascismo)**
=>no Brasil este quadro se reproduz:
<u>AIB</u>(Ação Integralista Brasileira), inspiração **fascista**/<u>Plínio Salgado</u>
X
<u>ANL</u>(Aliança Nacional Libertadora), **anti-fascista**/<u>Luis Carlos Prestes</u>
=>a conjuntura radicaliza-se: enfrentamentos, assassinatos, etc.
=>julho/1935: Vargas <u>proscreve</u> (só) a ANL
=>novembro/1935: a <u>"Intentona Comunista"</u>
***Congresso decreta "Estado de Sítio"**
***feroz repressão sobre os aliancistas**
=>desencadeia-se o processo sucessório:
***Armando Sales de Oliveira – segmentos liberais**
***José Américo de Almeida – oligarquias nordestinas**
***Plínio Salgado – fascista**
=>setembro/1937: o "**<u>Plano Cohen"</u>** => pretexto anticomunista para o **golpe do "Estado Novo"** 10/11/1937.

<u>Era Vargas - O "Estado Novo" 1937-45</u>

01. <u>Constituição outorgada de 1937</u>

=>a "Polaca" de Francisco Campos ("Chico Ciência")
***Poder Executivo e o Presidente, órgão e autoridade supremos.**
***nomeia "Interventores" para os estados**
*** Legislativo corporativamente (nunca funcionou)=>GV legislava "por decreto"**
***proscreve os partidos políticos**
***pena de morte e "Estado de Emergência"**

02. <u>Sustentação do regime:</u>

02.01.<u>DIP-"Departamento de Imprensa e Propaganda"</u>
=>Lourival Batista Fontes

=>culto à personalidade de Vargas
=>ufanismo, nacionalismo e exaltacionismo.
=>censura e manipulação de mídia ("Hora do Brasil")
=> "orientação" da produção cultural:
***samba como gênero "identificador da nacionalidade"**
***combate à malandragem => "positivação" do trabalho**
***repressão à literatura regionalista moderna (pelo caráter de denúncia social – Jorge Amada, Graciliano Ramos, etc.)**

02.02. PE – "Polícia Especial" (Filinto Miller)
=>espionagem e contrainformação
=>tortura, repressão, sequestro, morte, etc.

02.03. DASP "Dep. de Administração do Serviço Público"
=>racionalização, eficiência e profissionalismo do S.Público
=> "eliminar" o clientelismo herdado do período oligárquico
=> "compromisso" do funcionário com as políticas do Estado
=>transmitir o ideário do EN e controlar funcionários

03. Economia: indústria, intervenção e nacionalismo.

=>a II Guerra Mundial acelera, mais ainda, a necessidade de "substituição de importações"
=>Estado: investir, intervir e regulamentar ("populismo").
***CNP-Conselho Nacional do Petróleo (embrião da Petrobrás)**
***CVRD-Cia. Vale do Rio Doce (extrativismo mineral).**
***CSN-Cia. Siderúrgica Nacional (aciaria).**
***EFVM-Estrada de Ferro Vitória-Minas (escoar minério)**
***CHESF-Cia. Hidrelétrica do São Francisco (políticas energéticas).**
***FNM – Fábrica Nacional de Motores**
***SENAI e SESI, qualificar e disciplinar o operário.**

04. Trabalhismo e a construção do "Pai dos Pobres".

=>Unicidade e verticalização da estrutura sindical "oficial".
(capítulo V da CLT, imposto sindical e confederações)
=>Inaugura a "Justiça do Trabalho"
=>CLT-"Consolidação das Leis do Trabalho"
***inspirada na "Carta Del Lavoro" da Itália fascista**
***proliferação do "peleguismo" -=> base do futuro PTB**
***consolida conquistas efetivas, legais, previdenciárias e salariais.**

05. Desenvolvimento político e fim do "Estado Novo".

05.01. A "Intentona Integralista" (1938)
=>frustração da AIB, preterida por Vargas no governo.
=>proscrição: a frustração transforma-se em ódio
=>março/maio: duas tentativas de quartelada =>reprimidas

05.02. O "Manifesto dos Mineiros" (1943) => isolamento político

05.03. II Guerra e o ocaso do regime

=>a "entrada" na guerra:
***inicialmente: postura de "pendulo" =>apreensão**
*** "Pearl Harbor" + "Política da Boa Vizinhança": aumenta a pressão americana=>autorizado o uso de bases militares**

***submarinos alemães afundam navios brasileiros**
***PCB e UNE: "Queremos a Guerra" => implode a repressão e expõe a contradição política (combater ditadura <u>na Europa)</u>**

=>Liberalismo: geopolítica, mercados e ideologia =>Vargas deixa de interessar ao "Tio Sam" :
***nacionalismo e protecionismo: restrição a mercados**
*** "Guerra Fria": alinhamento deve ser incondicional**
***triunfo do liberalismo: negar <u>qualquer autoritarismo</u>**

=> "<u>Queremismo</u>" e o golpe de outubro de 1945 => **<u>é o fim</u>**

<u>questões dissertativas</u>

01) Na década de 1930, teve início o processo permanente de crescimento industrial e de mudança da estrutura econômica brasileira.
a) Que conjuntura internacional favoreceu esse processo?
b) Explique como a política econômica do Estado Novo (1937-1945) contribuiu para a industrialização do Brasil.

02)

Adaptado de diarioweb.com.br.

discuthistoria.blogspot.com.br

As imagens reproduzem ilustrações de cartilhas escolares difundidas nos governos de Getúlio Vargas, no Brasil, e de Juan Domingo Perón, na Argentina. Durante o Estado Novo no Brasil, toda informação divulgada era controlada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda – DIP.

Cite, a partir do conteúdo das imagens, uma característica do governo Vargas e outra do governo peronista, respectivamente. Aponte, ainda, duas medidas aplicadas pelo DIP que tenham fortalecido a proposta política do Estado Novo.

03) Durante o Estado Novo (1937-1945) "os periódicos acabaram sendo obrigados a reproduzir os discursos oficiais, a dar ampla divulgação às inaugurações, a enfatizar as notícias dos atos do governo, a publicar fotos de Vargas (...). Havia íntima relação entre censura e propaganda." (CAPELATO, M.H. Multidões em cena. SP: Unesp, 2009, 2ª ed., p. 86).

Por que o governo desse período deu tanta importância ao controle dos meios de comunicação? Quais tipos de informação e conteúdo eram censurados pelo governo do Estado Novo nos meios de comunicação?

04) Leia o texto a seguir.

Alguns itens da lista de assuntos censurados pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) aos jornalistas em 1943*:*
"Nenhuma fotografia da Rússia; Nada sobre a tragédia de Alegrete: um indivíduo assassinou a esposa e 8 filhos; Nada sobre a União Nacional de Estudantes a não ser a nota oficial; Proibida a divulgação das aspirações das classes trabalhistas de Porto Alegre, enviadas ao chefe do governo; Proibida a reprodução do artigo do sr. Macedo Soares sobre o problema da produção leiteira. Nada sobre o leite, completamente nada; Sobre o peixe deteriorado, só nota da polícia; Nenhum anúncio ou polêmica em torno do livro "Stalin"; Nada sobre as dívidas externas; Nada sobre uma granada que explodiu na Vila Militar, matando um tenente e vários soldados; Nada contra a Espanha; Proibidas quaisquer alusões ao regime brasileiro anterior a 10 de novembro de 1937, sem prejuízo de referências à democracia, pois o regime atual é também uma democracia; Nada assinado por Oswald de Andrade".

(Depoimento do jornalista Hermínio Sacchetta ao repórter Noé Gertel para a Folha de São Paulo em 1979. Disponível em: <http://almanaque.folha.uol.com.br/memoria_6.htm>. Acesso em: 27 jul. 2011.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, explique o papel desempenhado pelo DIP durante o Estado Novo.

05)

cpdoc.fgv.br

Os cartazes acima foram produzidos para atrair apoio popular para um movimento de oposição ao governo provisório de Getúlio Vargas (1930-1934). Esse movimento colocou do mesmo lado o Partido Republicano Paulista e o Partido Democrático, tradicionais adversários políticos no estado de São Paulo. Nomeie esse movimento e indique uma justificativa apresentada pelos paulistas para considerar o governo provisório de Vargas "uma ditadura".

Múltipla escolha

01*) “* *Os anos que antecederam ao Estado Novo foram de efervescência e disputa política. Essa situação tinha a ver com a diversidade das forças que se haviam aglutinado em torno da Aliança Liberal, a coligação partidária oposicionista que em 1929 lançou a candidatura de Getúlio Vargas à Presidência da República. Enquanto alguns dos que aderiram à Aliança Liberal faziam oposição sistemática ao regime, outros ali ingressaram apenas por discordar do encaminhamento dado pelo então presidente Washington Luís.”*

PANDOLFI, Dulce Chaves. Os anos 1930: as incertezas do regime. In: FERREIRA, Jorge e DELGADO, Lucília Neves de Almeida (orgs.). O Brasil Republicano. O tempo do nacionalestatismo: do início da década de 1930 ao apogeu do Estado Novo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p.17. (Adaptado)

A instabilidade política no período de 1930 a 1937 estava associada, entre outros fatores,

A) ao caráter liberal e pouco intervencionista do governo Vargas, o que provocou a insatisfação dos industriais, desejosos de medidas estatais de estímulo à economia.

B) ao crescimento das oposições a Vargas, vindas especialmente das oligarquias derrotadas em 1930 e do nascente movimento comunista.

C) ao avanço do movimento tenentista, que passou a organizar ações armadas contra o governo Vargas, como a Intentona de 1935.

D) à inexistência, durante este período, de uma Constituição, o que aumentou a insatisfação das forças de oposição, como as oligarquias de Minas e São Paulo.

02) “*A criação do Museu Imperial em 1940, sob a tutela do governo de Getúlio Vargas, não foi um acidente. No momento de sua inauguração, em 1943, o museu teve seu valor consagrado pelo público e por um interesse político que visava ao fortalecimento de determinado conceito de nação. No Museu Imperial, a questão da pátria não aparece vinculada a batalhas, delimitações de fronteiras, mas sim ao pulso forte, íntegro e centralizador de um chefe de Estado que ―soube cumprir bem alto a sua missão no serviço da pátria‖.”*

SANTOS, Miriam Sepúlveda dos. Museu imperial: a construção do Império pela República. IN: ABREU, Regina & CHAGAS, Mário (orgs.). Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009, pp.130-131.(Adaptado)

As narrativas históricas reconstroem o passado de diversas maneiras, cabendo aos museus uma singularidade fundamental, a saber, a de constituir ―provas‖ materiais dessas histórias. A partir dessas considerações, a criação do Museu Imperial representava.

A) uma tentativa de Vargas de se aproximar da memória de D. Pedro II, tido como grande estadista e amigo do povo, favorecendo a legitimação do Estado Novo.

B) um resgate de Vargas das tradições hierárquicas da aristocracia, na tentativa de construir um passado político honroso, fundado a partir de raízes europeias.

C) uma estratégia de reaproximação de Vargas com a elite paulista, por meio do resgate da memória da atuação política dessa elite junto ao Imperador no século XIX.

D) um incentivo de Vargas para que a população se aproximasse do universo da política, fortalecendo as práticas de cidadania e de exercício da democracia.

03) A década de1930 no Brasil e no mundo foi marcada por vários conflitos políticos. Sobre esse assunto, marque a alternativa **INCORRETA**.

A) O Partido Comunista do Brasil (PCB) representava um contraponto e uma estratégia de resistência ao espírito fascista e às práticas autoritárias do governo de Getúlio Vargas. No entanto, a implementação do Estado Novo (o golpe), a suspensão das liberdades civis, a censura à imprensa e a prisão de vários líderes comunistas desmantelaram o partido, que só retornaria à legalidade com a derrocada do Estado Novo.

B) A Ação Integralista Brasileira combatia o capitalismo financeiro e negava a pluralidade dos partidos políticos. Sua proposta política e os rituais e símbolos utilizados (por exemplo, a letra grega sigma) atraíram militantes e adeptos durante o seu período auge na década de 1930.

C) A partir do lema "Deus, Pátria e família", o movimento integralista no Brasil pregava a autonomia e igualdade entre homens e mulheres. Eram nacionalistas com fervor, porém o valor espiritual do casal estava acima da importância dada à organização do Estado, pois este não deveria gerir nem a economia nem a família. O Estado deveria limitar-se à garantia da soberania nacional.

D) Para a espetacularização do espaço público, o nazismo utilizou grandes eventos, nos quais Hitler fazia questão de aparecer, sob aplausos das multidões. Palavras, músicas e imagens de efeito foram utilizadas para mobilizarem os sentimentos dos alemães de pertencimento a uma grande comunidade. Para Hitler, quanto mais simples, repetitiva e sentimental a mensagem, mais facilmente atingiria as massas incultas.

04) Após a chamada "Revolução de 30", o governo Vargas foi marcado por disputas ideológicas e movimentos políticos,envolvendo facções de São Paulo, tenentes, comunistas e integralistas. Até o golpe do Estado Novo, em 1937, os acontecimentos mais expressivos foram a Revolta de 1932, a convocação da Constituinte de 1934 e a Intentona Comunista,de 1935.

A respeito desse contexto, marque a alternativa **INCORRETA**.

A) A AIB (Aliança Integralista Brasileira), comandada por Plínio Salgado, constituiu um movimento suprapartidário nacionalista, contrário ao liberalismo e ao socialismo, defendendo um Estado forte e autoritário. Esta organização foi atraída por Vargas e incorporada ao governo logo depois de apoiar o Golpe de 1937.
B) Em 1932 eclodiu em São Paulo a chamada Revolução Constitucionalista, liderada pela oligarquia cafeeira paulista e pelo Partido Democrático, exigindo a convocação da Assembléia Constituinte a fim de limitar os poderes da presidência e restaurar a autonomia dos Estados. Apesar da derrota dos rebeldes, o governo convocou a Constituinte.
C) A Constituição de 1934 manteve o princípio da Federação, incorporou direitos trabalhistas, criou o serviço militar obrigatório, o ensino primário gratuito e a extensão do direito de voto às mulheres.
D) A ANL (Aliança Nacional Libertadora), liderada por Luís Carlos Prestes, aglutinava alguns tenentes, operários, intelectuais, membros da classe média, entre outros, combatendo o nazifascismo. Na tentativa de tomar o poder pelas armas, organizou a Intentona Comunista, em 1935. Derrotada, a rebelião serviu de pretexto para a instauração do estado de sítio e para a preparação do golpe de 1937.

05) Em 1931, Lamartine Babo e os irmãos Valença compuseram a marchinha de carnaval *O teu cabelo não nega*, que celebrava os encantos da "mulata". A letra da música é muito conhecida da população brasileira:

"Tens um sabor/ Bem do Brasil/ Tens a alma cor de anil/ Mulata,
mulatinha, meu amor/ Fui nomeado teu tenente interventor."

Pode-se observar que esse pequeno trecho faz uma alusão
(A) ao movimento cultural contrário à miscigenação da sociedade brasileira e à ditadura do novo presidente.
(B) aos desregramentos morais que ocorrem durante o carnaval brasileiro e à política disciplinadora dos novos governantes.
(C) ao embranquecimento da sociedade brasileira ao longo de sua história e à tentativa do Estado em intensificá-lo.

(D) às particularidades do desenvolvimento econômico do Brasil e ao seu fortalecimento em período de mudança.
(E) a um personagem símbolo da nacionalidade brasileira e ao poder político instituído com o fim da primeira república.

Módulo 12

República Populista 1946-64

resumo esquemático

Gov. Mal. E. Dutra (PSD) 1946-51

01. A Constituição de 1946

=> garante caráter liberal

Mas

=> contém limitações:

***restrições ao direito de greve**
***presença do Estado no controle da organização sindical**
***inviabilizava qualquer possibilidade de reforma agrária**

02. Os partidos políticos

=>UDN – União Democrática Nacional
***originalmente uma frente anti-varguista**
***liberais, conservadores, pela "abertura" econômica.**
=>PSD – Partido Social Democrático
*** articulado pelo varguismo em oposição à UDN**
***defesa da legislação trabalhista e da intervenção do Estado**
=>PTB – Partido Trabalhista Brasileiro
***baseado do operariado urbano e nos "pelegos"**
***defensor do nacionalismo e do intervencionismo do Estado**
=>PCB – Partido Comunista do Brasil
=>PSB – Partido Socialista Brasileiro
=>PDC – Partido da Democracia Cristã

03. A Eleição

=>Eurico G Dutra (PSD, PTB) – 55%.
=>Brig. Eduardo Gomes (UDN) -35 %
=>Yedo Fiúza (PCB) – 10%

04.Economia =>ruptura com o modelo varguista. (nacionalismo, estatismo e intervencionismo)

=>"mercado preferencial" de produtos americanos (supérfluos) na Am. Latina,,**conseqüências**:
*** liquida as reservas nacionais.**

***"desprotegida", a indústria nacional sucumbe.**
***dívida externa volta a crescer ("zerada" por Vargas).**
***balança de comércio deficitária.**

=>após 1947, relativo **intervencionismo:**
***controle do cambio e regulamentação das importações**
***financiamento para aquisição de "bens de capitais"**
***melhoram os preços do café no mercado externo**
***1949: pela primeira vez saldo na balança de comércio.**
=>Plano Salte: controle dos gastos do governo na saúde, alimentação, transporte e energia.

04. Política => conservadorismo e bipolaridade
=>assinatura do **TIAR** (Tratado Interamericano de Ajuda Recíproca): base da "Doutrina de Segurança Nacional" pela "Escola Superior de Guerra" no Brasil
=>**proscrição do PCB** (Partido Comunista Brasileiro)
=>repressão e intervenção nos sindicatos.

Gov. Getúlio Vagas (PTB) 1951 – 54

01.Eleição
=>Getúlio Vargas (PTB) - 49%
=>Brig. Eduardo Gomes (UDN) – 30%
=>Cristiano Machado (PSD) – 21% ("cristianização")

02.Tensões econômicas e ideológicas :"nacionalistas" x "entreguistas"

02.01."nacionalistas"
=>CEPAL – Comissão Econômica para a Amér. Latina
=>restrições na abertura para o capital estrangeiro.
=>capital nacional => desenvolvimento autônomo.
=>investimentos estatais
=>medidas de caráter social.

02.02."entreguistas"
=>desenvolvimento acelerado => **capital estrangeiro**
=>empresas multinacionais => transferência tecnológica
=>dívida externa insignificante em função do crescimento
=>remessa de lucro vantajosa => novos investimentos
=>**monetarismo =>** controle fiscal e inflacionário

02.03. o caminho da economia de Vargas
=> criação da **Petrobrás** (1953)
=>projeto de criação da **Eletrobrás**
=>reajuste de **100%** no **salário mínimo (João Goulart)**

03.as tensões políticas, assassinato e suicídio.

03.01. a "batalha da imprensa" : "***Tribuna da Imprensa"*** ***X*** ***"Última Hora"***
(Carlos Lacerda, oposição) (Samuel Wainer, apoio)
=>denúncias, ataques pessoais e contrainformação.

03.02. cronologia do fim
=> 05/08/1954: tentativa de assassinato de Lacerda
("o tiro contra Lacerda acertou minhas costas")
=> morre major Vaz => **Gregório Fortunato** indiciado
=>instaura-se a "**República do Galeão"**

=>Vargas isolado e acuado politicamente.
=>24 de Agosto de 1954: suicídio =>**Café Filho,** vice, assume a presidência.

Gov. Juscelino Kubitschek (PSD)1956-61

01. Eleição

=>Juscelino Kubitschek (PSD) – 36%
=>Juarez Távora (UDN) – 30%
=>Ademar de Barros (PSP) – 26%
=>João Goulart **– vice** – (PTB) – 44% (mais que JK)

02. Conjuntura eleitoral e o "golpismo da UDN"

=>Café Filho: o vice que se afasta por "problemas cardíacos"
=>Carlos Luz: o que se recusa a punir o Cel. B Mamede.
=>Mal Lott e o golpe preventivo de 10/nov. =>impede o retorno de Café Filho.
=>Nereu Ramos (Presid. do Senado) assume até a posse de JK

03. Política => estabilidade e "paz"

03.01. Fatores da estabilidade:

=> economia em expansão
=>carisma pessoal de JK e isolamento da UDN
=>capacidade de negociação: Congresso e governos estaduais
=>antecipação aos movimentos operário e popular
=> oposição: Leonel Brizola e Jânio Quadros
=> rebeliões ("lacerdistas"): de Jacareacanga e Aragarças

03.02.o "clima" de euforia e otimismo

=> vitória na Copa do Mundo de 1958
=> construção de Brasília
=> Marta Rocha vice miss universo
=> Bossa Nova do Carnegie Hall
=>explosão do consumo, indústria automobilística e urbanização.

04. Economia => o Nacional Desenvolvimentismo

"Plano de Metas" – "50 Anos em 5"

04.01.Conceito : rápido processo de industrialização centrado na produção de bens de consumo duráveis – em substituição às importações - a partir de inversões estrangeiras => abertura irrestrita ao capital estrangeiro
***Otávio Gouveia de Bulhões (SUMOC)**
***Eugênio Gudin (Min. da Fazenda)**

04.02.Características:

=>Estado: incentivos fiscais e investimento em infra-estrutura
(empréstimos estrangeiros => dívida e inflação crescentes)
=>amplia o acesso ao crédito para o consumo da classe média
=>obras públicas para oferta de empregos não qualificados

05. Aspectos culturais

05.01. Cinema Novo : *"Uma câmera na mão, uma idéia na cabeça".*
=>origens:

***falência das megaproduções da "Vera Cruz" (chanchadas)**
***influência do "Neorealismo" italiano e da "Nouvelle Vague" francês**
***busca por um cinema "menos alienante" => próximo do "real"**

=>características:
***produções baratas e cenários naturais**
***argumentação centrada na realidade: subdesenvolvimento**
***linguagem direta e adequada à situação social.**

05.02. <u>Bossa Nova</u>

=>reflete o "clima" de otimismo, urbanização, intimismo e modernização inspirados pela euforia do período JK

=>incorpora elementos harmônicos do jazz, a forma "cool" de interpretação e a rítmica "civilizada" do samba

=>poeticamente remete-se ao amor, a novos comportamentos sociais e de consumo e à descrição da paisagem urbana (RJ)

<u>Governo Jânio Quadros (PTN/1961)</u>

01. <u>Candidaturas:</u>

=> Jânio Quadros (PTN) – 48%
=>Marechal Lott (PSD) – 33%
=>Ademar de Barros (PSP) – 19%
=> João Goulart (PTB) – vice – 42%

02. <u>Política: eleição, crise e renúncia</u>

=> Jânio elege-se:
***sem projeto político definido (discurso moralista)**
***sem base de apoio parlamentar**
***sem articulação com a sociedade civil organizada**
***sob o agravamento da crise econômica como herança do período JK**

=>o imobilismo político e econômico leva-o a posturas "moralizadoras" próximas do ridículo : proibição de biquíni, beijo em público, cabelo comprido, etc.

=>na política externa, posturas que "afrontavam" os conservadores: condecoração de Che Guevara, reatamento de relações com o Leste Europeu, etc.

=>com Goulart em missão oficial na China, em 24/Agosto: <u>Renúncia</u>

=>Ranieri Mazzili (presid. da Câmara) assume interinamente.

<u>Gov. João Goulart (PTB/1961-64)</u>

01. <u>A posse e a fase parlamentarista (1961-63)</u>

=> forças populares mobilizam-se em oposição ao veto militar à posse (L. Brizola – cunhado e governador do RS-"Cadeia da Legalidade")

=> impasse: a proposta de "<u>Parlamentarismo</u>" (Tancredo Neves)

=> instabilidade => 3 primeiros-ministros em 15 meses:
***Tancredo Neves**
*** Hermes Lima**
***Brochado da Rocha**

=> Congresso hostil: Jango apoia-se nas organizações populares.

=>antecipa o plebiscito: <u>vitória da "volta ao presidencialismo"</u>

02. <u>Presidencialismo e o golpe anunciado</u>

=>projeto das "Reformas de Base" antecede o "Plano Trienal"

=>apoio:- CGT- (Central Geral dos Trabalhadores)
-UNE-(União Nacional dos Estudantes)
-Ligas Camponesas

-PTB, PSB e PCB (na clandestinidade)
=>13/03/1964: Comício da Central do Brasil
=>31/03/1964: o golpe militar : ***"o colapso do populismo no Brasil"***

questões dissertativas

01) " *No princípio era o ermo Eram antigas solidões sem mágoa. O altiplano, o infinito descampado. No princípio era o agreste: O céu azul, a terra vermelho-pungente E o verde triste do cerrado. [...] Era finalmente, e definitivamente, o Homem Viera para ficar. Tinha nos olhos A força de um propósito: permanecer, vencer as solidões E os horizontes, desbravar e criar, fundar E erguer. Suas mãos Já não traziam outras armas Que as do trabalho em paz. Sim, Era finalmente o Homem: o Fundador. Trazia no rosto A antiga determinação dos bandeirantes [...] Tratava-se agora de construir: e construir um ritmo novo. Para tanto, era necessário convocar todas as forças vivas da Nação, todos os homens que, com vontade de trabalhar e confiança no futuro, pudessem erguer, num tempo novo, um novo Tempo."*

MORAES, Vinícius de; JOBIM, Antônio Carlos. ―Brasília, Sinfonia da Alvorada‖. Disponível em http://letras.mus.br/vinicius-de-moraes/87259/ Acessado em 18 mar.2014 (adaptado).

A Sinfonia de Brasília‖, como mais tarde passou a ser chamada, foi encomendada por Juscelino Kubitschek em 1958, dois anos antes da fundação da cidade. Dividida em cinco partes, ela seria apresentada durante os festejos da inauguração do novo Distrito Federal. Mas o trabalho dos artistas só veio a público 26 anos mais tarde. A partir do trecho acima, faça o que se pede.

A) Qual é o sentido atribuído à construção de Brasília nos versos em que a sinfonia resgata a imagem do bandeirante?

B) Aponte dois motivos pelos quais Juscelino Kubitschek chamou Brasília de ―meta síntese‖ do Plano de Metas de seu governo.

02) Leia a letra de canção a seguir.

"Vai, minha tristeza, e diz a ela
Que sem ela não pode ser
Diz-lhe numa prece que ela regresse
Porque eu não posso mais sofrer

Chega de saudade
A realidade é que sem ela não há paz
Não há beleza, é só tristeza
E a melancolia que não sai de mim
Não sai de mim, não sai

Mas se ela voltar, se ela voltar
Que coisa linda, que coisa louca!

Pois há menos peixinhos a nadar no mar
Do que os beijinhos que eu darei na sua boca

Dentro dos meus braços
Os abraços hão de ser milhões de abraços
Apertados assim, colados assim, calados assim,
Abraços e beijinhos e carinhos sem ter fim
Que é pra acabar com esse negócio
De você viver longe de mim
Não quero mais esse negócio
De você viver assim
Vamos deixar desse negócio
De você viver sem mim"

Vinicius de Moraes / Tom Jobim. João Voz e Violão. Universal Music, CD, 1999.

A canção Chega de Saudade foi composta por Vinicius de Moraes (letra) e por Tom Jobim (melodia). Foi gravada pela primeira vez em 1958 na voz de Eliseth Cardoso, acompanhada pelo violão de João Gilberto. Alguns anos depois, essa gravação ficou conhecida como um dos primeiros registros fonográficos da Bossa Nova. Chega de Saudade traz elementos novos para a música popular brasileira, que constituirão a Bossa Nova.

Cite três dessas novidades quanto aos elementos melódicos e à temática da letra.

03) O Segundo Governo Vargas (1951-1954) foi marcado pela reorientação do eixo central da política econômica brasileira. A chamada "vocação agrícola do Brasil" foi intensamente questionada e a industrialização consolidou-se como o principal caminho para o desenvolvimento brasileiro.
Nesse processo, a campanha "O Petróleo é Nosso" assume papel central na estratégia governamental e desencadeia uma intensa polêmica entre os "nacionalistas", favoráveis à campanha, e os chamados "entreguistas", opositores.

Fonte: VAINFAS, Ronaldo *et al. História*: o mundo por um fio: do século XX ao XXI. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

Com base no cartaz, estabeleça a relação econômica entre "Bandeira Nacionalista" e "Independência do Brasil" no contexto do Segundo Governo Vargas.

04)

TEXTO 1

"[...] Depois de decênios de domínio e espoliação, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurei o regime de liberdade social. Tive que renunciar. Voltei ao governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se à dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho.
[...] Eu vos dei a minha vida. Agora vos ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente, dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história".

(Carta-testamento deixada por Getúlio Vargas, em 24 de agosto de 1954 – citada por JUNIOR, Antonio Mendes; MARANHÃO, Ricardo (orgs.) *Brasil – História - Texto e Consulta – Era Vargas*. São Paulo: Hucitec, 1989, p. 258).

TEXTO 2

"Fui vencido pela reação, e assim deixo o governo [...] desejei um Brasil para os brasileiros, afrontando, nesse sonho, a corrupção, a mentira e a covardia, que subordinam os interesses gerais aos apetites e às ambições de grupos internos e externos. Sinto-me, porém, esmagado. Forças terríveis levantam-se contra mim e intrigam ou infamam, até com a desculpa da colaboração. Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranquilidade, ora quebradas e indispensáveis ao exercício da minha autoridade. Encerro, assim, com o pensamento voltado para a nossa gente, para os estudantes e para os operários... a mim não falta a coragem da renúncia."

(QUADROS, Jânio; ARINOS, Afonso. História do Povo Brasileiro. São Paulo: Jânio Quadros Editora, 1967, Vol. VI, p. 237, 238. Adaptado).

a) Mencione duas razões comuns a estes dois acontecimentos históricos: o suicídio de Vargas, em 1954, e a renúncia de Jânio Quadros, em 1961.
b) Analise dois elementos que caracterizam o discurso político do populismo.

05) Os dois trechos abaixo, retirados de editoriais da imprensa da cidade do Rio de Janeiro, retratam o ambiente conflagrado da sociedade brasileira no início do ano de 1964.

"Transformou-se numa autêntica festa popular o comício realizado da Praça Cristiano Otoni. Ao encontro do presidente da República, uma incalculável multidão deslocou-se desde as primeiras horas da tarde, entoando cantos e trazendo faixas e cartazes alusivos às suas reivindicações e indicativos do apoio com que pode contar o presidente Goulart nas medidas que vem tomando na defesa dos interesses nacionais". **(*Diário Carioca*, 14 de março de 1964)**

"Guerra civil, fechamento do Congresso, constituinte e até implantação da socialização crescente da economia do País foram os elementos essenciais utilizados pelos oradores do comício de ontem pelas reformas de base, do presidente João Goulart ao deputado Leonel Brizola; do presidente da Supra ao representante da CGT". **(Tribuna da Imprensa, 14 de março de 1964)**

a) Explique UMA das razões daquele ambiente conflagrado e de grande mobilização.
b) Identifique UM acontecimento de forte impacto social naquele início do ano de 1964, além do Comício da Central de 13 de março

múltipla escolha

01) " *Senhores Membros do Congresso Nacional: O amadurecimento da democracia brasileira está a exigir que as nossas instituições políticas se fundem na maioria do povo e que o corpo eleitoral, raiz da legitimidade de todos os mandatos, seja a própria Nação. A Constituição de 1946, entre outros privilégios, consagrou, no campo eleitoral, normas discriminatórias que já não podem ser mantidas, em razão da justa revolta que provocam e da limitação numérica dos quadros eleitorais."*

O trecho acima foi retirado da mensagem que o presidente João Goulart encaminhou ao Congresso Nacional na abertura do ano legislativo de 1964, em que anuncia suas reformas de base. Entre as suas propostas estava a ampliação do direito ao voto

A) às mulheres e a estrangeiros naturalizados

B) às camadas populares com renda inferior a um salário mínimo.

C) aos grupos indígenas moradores de reservas federais.

D) aos analfabetos e aos membros da baixa hierarquia militar.

02) " *Em comparação com o governo de Vargas e os meses que se seguiram ao suicídio do presidente, os anos JK podem ser considerados de estabilidade política e de relativa democracia. Mais do que isso, foram anos de otimismo, embalados por altos índices de crescimento econômico, pelo sonho realizado da construção de Brasília. Os "cinquenta anos em cinco" da propaganda oficial, com seu ambicioso Programa de Metas, abrangendo várias áreas da economia nacional, incentivando a construção de grandes obras públicas, que repercutiram positivamente em amplas camadas da população"*

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998, p. 422. (Adaptado)

Esse período de grande otimismo vivenciado no Brasil na segunda metade dos anos de 1950, apresentado no fragmento de texto acima, está relacionado

A) ao fechamento da economia para os investimentos e capitais estrangeiros, buscando restringir a concorrência e incentivar a indústria nacional.

B) à diminuição da dívida externa e ao controle da inflação, resultado dos empréstimos acertados com o Fundo Monetário Internacional.

C) à conquista de resultados expressivos na economia, com avanços no PIB e crescimento importante do setor industrial e de serviços.

D) aos incentivos federais para a ampliação da malha Ferroviária, em detrimento da rodoviária, diminuindo assim os gastos com transporte e logística.

03) *"Foi no governo Kubitschek que se consagrou, definitivamente, o vocábulo "desenvolvimentismo", como já salientou o escritor Antônio Callado. Antes de JK falava-se em "fomento" e em "fomentar o desenvolvimento". Juscelino teria sido o inventor da palavra, cuja mística ficou, na história contemporânea, inarredavelmente vinculada ao seu nome. Até hoje, qualquer sinal de modernidade ou de "espírito realizador" — associado a um certo otimismo e às virtudes de conciliação política – costuma ser identificado como traço de um "juscelinismo" redivivo."*

BENEVIDES, M. V. O Governo Kubitschek: A esperança como fator de desenvolvimento. In GOMES, Ângela de Castro. (Org.) *O Brasil de JK*. 2ª ed. RJ. Ed. FGV, 2002. p. 22.

Considere o texto apresentado, o período do governo Kubitschek e marque a alternativa correta.

A) Nos cinco anos de governo Kubitschek, que promoveu enormes mudanças na economia e na sociedade brasileiras, a formulação de políticas econômicas foi intensa e contou com capitais vindos do exterior. Esse recurso ao capital externo foi um dos elementos que diferenciaram a política econômica de Juscelino da política "nacionalista" implementada no governo de Getúlio Vargas.

B) O populismo do governo Kubitschek diferenciou-se dos populismos de Vargas e de Jânio Quadros ao promover, em conjunto com a UDN, um "contragolpe preventivo" contra seus opositores, restringindo a liberdade de imprensa e de partidos políticos oposicionistas, entre eles o PCB.

C) A política "desenvolvimentista" do governo Kubitschek voltou-se para o fortalecimento da indústria rural de produtos primários, investiu recursos públicos no campo, incentivou o agro-negócio com financiamentos subsidiados para pequenos e grandes produtores e recriou, dessa forma, a idéia da "eterna vocação agrícola" brasileira.

D) O "desenvolvimentismo" de Kubitschek, ao privilegiar capitais e indústrias estrangeiras, provocou a desnacionalização da economia e impediu, com isso, a criação de uma "burguesia nacional".

04)

Propaganda de eletrodomésticos publicada em *O Cruzeiro*, 5/12/1959.

Tomando como referência a imagem acima e o contexto político-cultural da década 1950 no Brasil, assinale a alternativa correta.

A) O período, embora tenha se iniciado com a derrota do Brasil na copa do mundo de futebol em 1950, culminou com o seu primeiro título mundial em 1958 e a euforia expressa nos versos " *a taça do mundo é nossa, com brasileiro não há quem possa*." Essa euforia foi acompanhada pela liberalização da mulher brasileira, promovida por publicações femininas, entre as quais, *Jornal das Moças*, *Querida e Cláudia.*

B) A imagem revela o fascínio exercido pelas novidades científicas e tecnológicas, alimentado pelos investimentos em publicidade, criando novas necessidades para estimular o consumo. O acesso das classes populares aos novos bens de consumo angariou grande apoio ao trabalhismo de Vargas, corroborando para amenizar a crise do populismo no Brasil.

C) O governo Vargas foi marcado por intensos debates entre nacionalistas e defensores da entrada de capital estrangeiro no país. No interior desse embate, ganhou fôlego a campanha " o petróleo é nosso",

culminando com a fundação da estatal Petrobrás, apesar das pressões contrárias dos Estados Unidos e da UDN, liderada por Carlos Lacerda.

D) Ao clima de transformações culturais, juntava-se o quadro político de liberdade democrática iniciado pelo Governo Dutra ao liberalizar o funcionamento do PCB, Partido Comunista do Brasil. Neste período, houve grande promoção da cultura brasileira nos programas de rádio e televisão, evitando, assim, a penetração de valores e hábitos de consumo importados dos Estados Unidos.

05) " *No período de 1961 a 1964, verifica-se a emergência, no interior do Estado burguês, de um Executivo que se distinguiu fundamentalmente pela tentativa de realizar um amplo programa de Reformas (econômicas, sociais e políticas). Tais Reformas, no entanto, constituíram-se em simples consignas políticas, pois nunca conseguiram ser implementadas – seja pela negativa do Congresso Nacional (que expressava a oposição de expressivos setores da chamada "sociedade civil"), seja pela ambigüidade ou incapacidade política do governo (no parlamentarismo e no presidencialismo). Como se viu, quando o governo Goulart passou a demonstrar um maior empenho na aprovação das Reformas, teve seu caminho barrado pelo golpe. (...) Durante todo o período, as desconfianças, por parte dos setores populares e de esquerda, em relação ao governo Goulart, sempre foram muito fortes. (...) A "guinada para a esquerda" foi, inclusive, interpretada com muitas reservas, pois se desconfiava das "manobras continuístas" de Goulart. Dessa forma, o governo Goulart nem conseguia o pleno respaldo das classes populares, nem se legitimava face ao conjunto das classes dominantes."*

Caio N. de Toledo, O governo Goulart e o golpe de 64

As idéias do autor permitem concluir que
(A) a clara postura esquerdista do governo Goulart, que rompera com os EUA, foi o principal motivo de sua queda.

(B) o populismo estava em crise, pois o presidente não conseguia mais controlar as massas nem ter o apoio das elites.

(C) a execução das reformas foi barrada exclusivamente pela oposição do Congresso, envolvido em disputas.

(D) o golpe de 1964 esteve desvinculado da Guerra Fria, pois o programa reformista era visto como revolucionário.

(E) as intenções ditatoriais e a habilidade do presidente em dialogar com toda a sociedade geraram o golpe militar.

Módulo 13

O Regime Militar de Castelo a Figueiredo 1964-85

resumo esquemático

Gov. Mal. Castelo Branco (1964-67)

01. A "institucionalização" do golpe:

=>criação do "Supremo Comando Revolucionário":
***General Costa e Silva**
***Brig. Francisco Correia de Melo**
***Vice - Alm. Augusto Rademarker**

=>abril/1964: Ato Institucional no. 1 (AI-1):
***suspender, demitir, exonerar pessoas, cargos, funções e mandatos sem direito à apelação judicial.**
***desmantelamento das organizações populares (Ligas Camponesas, CGT, UNE, etc.) e prisão de seus líderes**
***eleições indiretas em 02 anos e diretas em Outubro de 1965.**
("fazer a limpeza e voltar aos quartéis")
***fortalecimento do poder do presidente**

=>outubro/1965: Ato Institucional no. 2 (AI-2):
***poderes ainda maiores para o presidente**
***eleição indireta para presidente e governadores**
***extinção do pluripartidarismo e criação de:**
-ARENA, Aliança Renovadora Nacional – situação.
-MDB, Movimento Democrático Brasileiro – oposição.

=>fevereiro/1966: Ato Institucional no.3 (AI-3):
***eleições indiretas para governadores e prefeitos de capitais**
***Congresso eleito em 1966: cassações e fechamento**
***Reaberta em 1967: Nova Constituição - o AI-4.**

=>vitória da "Sorbonne": Castelo Branco indicado e não Costa e Silva

=>criação do "SNI" (Serviço Nacional.de Informações), General Golbery

02.Economia e medidas de controle social

02.01."Plano de Ação Econômica" (PAEG)
=>Otávio G de Bulhões e Roberto Campos
=>monetarismo (arrocho fiscal): combater déficit público.
=>aumento de impostos e de serviços públicos: inflação.
=> ORTN: correção monetária =>indexação da economia.
=>repressão e arrocho salarial => investimento estrangeiros.
=>normalizar a relação com o sistema financeiro internacional

02.02.FGTS: Fundo de Garantia por Tempo de Serviço => fim da estabilidade => rotatividade => arrocho e "caça" às lideranças.

03. Política: "endurecimento" na sucessão => nomeação de Costa e Silva: recuo da "Sorbonne" e avanço da "linha dura"

Gov. Mal. Costa e Silva (1967-69)

01. O novo "stabilishment" político

=>General Garrastazu Médici – SNI
=>Cel. Jarbas Passarinho – MEC: o "Plano MEC-USAID"
=>Delfin Neto – Fazenda: "crescer o bolo, depois dividir".

02. Efervescência e contestação cultural

02.01. Teatro => negar as características do TBC que priorizava textos estrangeiros e "importava" encenadores europeus : "colonialismo". Teatro como ferramenta de transformação

=>Teatro de Arena (SP)
* "Eles não usam Black-Tie" – G Guarnieri
* "Arena conta Zumbi" (Edu Lobo) – Augusto Boal c/Guarnieri

=>Grupo Oficina (SP)/José Celso M Correa
* "Os pequenos burgueses" – M. Gorki
* "Galileu, Galilei" – B. Brecht.
* "O rei da vela" – Oswald de Andrade
* "Roda viva" – Chico Buarque de Holanda

=>TUCA (Teatro da Universidade Católica - SP)
*"Morte e Vida Severina" – João Cabral de Melo Neto

=>Teatro Opinião (RJ)
*"Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come" – Vianinha
*"Opinião" – Zé Kéti, Nara Leão, João do Vale e Bethânia

02.02. Música =>marcada pelos festivais de MPB da TV Record

=>**Tropicália: antropofagia + pop art + concretismo**
*Caetano Velo – "Alegria, alegria".
*Gilberto Gil – "Domingo no parque"
*Rogério Duprat – "Panis et Circencis" (arranjos)
*Hélio Oiticica – "parangolés" (artes plásticas)

=>**Protesto: poética engajada, denúncia do regime**
*Chico Buarque de Holanda – "Construção"
*Edu Lobo – "Upa Neguinho"
*Theo de Barros – "Disparada"
*Geraldo Vandré – "Para não dizer que não falei das flores"

=>Jovem Guarda: "versões" + modismo + consumo
*Roberto Carlos – "Calhambeque"
*Erasmo Carlos – "Tremendão"
*Wanderléia – "Eu sou terrível"
*Ronnie Von – "Meu bem"

=>**Exaltação do regime:** Dom e Ravel – "Eu te amo meu Brasil"

03. 1968: a ordem fora de ordem e o golpe dentro do golpe

03.01. no mundo
=> a contracultura, movimento hippie e os festivais de rock.
=> Paris e o "Maio de 68" e a "Primavera de Praga"
=> os movimentos pacifistas e das minorias nos EUA
=> morte de Che Guevara na Bolívia

03.02. no Brasil
=> mobilizações estudantis contra o acordo MEC-USAID
=>o assassinato do "Calabouço" e a "Passeata dos Cem Mil"
=>prisão de líderes estudantis em Ibiúna, congresso da UNE.
=> os festivais de MPB da Record
=> greves de metalúrgicos de Osasco e Contagem

03.03. o desenlace do endurecimento

=> discurso de Márcio Moreira Alves: o **AI-5** é decretado
***fechamento dos poderes legislativos até setembro de 1969**
***suspensão dos direitos constitucionais e garantias políticas**
***prisões sem mandato judicial**
***intervenção federal nos estados e municípios**
=> criação da "Frente Ampla" : Juscelino, Jango e Lacerda
=> proposta de Costa e Silva: "promulgar" Constituição para setembro de 1969 => vetada pela "linha dura"
=> Costa e Silva adoece => veto à posse de Pedro Aleixo => "Junta Militar" assume:
***Gal. Lira Tavares – exército.**
***Alm. Rademarker – marinha.**
***Mal. do Ar – Márcio Souza e Melo – aeronáutica**
=> Junta extingue mandato de Costa e Silva e nomeia Médici

Gov. Gal. Emílio G. Médici (1969-74)

01. Economia: "Milagre Econômico" (Delfim Netto)

=>baixas taxas de juros no mercado externo + aval do governo dos EUA + "confiança" dos investidores estrangeiros + incentivos fiscais + matéria prima e mão de obra baratas => inversões estrangeiras.
=>expansão sem precedente: PIB crescia +ou- 9 % a.a.
=>Estado geria a relação entre empresas :
***nacionais:** "labour intensive" (consumo não duráveis, construção civil, têxtil, etc.)
*** multinacionais**: "capital intensive" (indústria automobilística, eletrodoméstico, duráveis, máquinas, etc.)
*** estatais:** "infra-estrutura e indústria de base (energia, telecomunicações, indústria bélica, etc.).
=>ampliação do mercado interno (classe média)
=>euforia: "Ninguém segura este país", "Prá frente Brasil", etc.
=> incentivos fiscais e facilidades de remessas: capital externo
=>arrocho e repressão para o operariado e "obras faraônicas"

02. Os "anos de chumbo"

02.01. a oposição vai ao que sobrou: às armas

=>focos da guerrilha rural:
***Serra do Caparaó (MG): Grupo brizolista**
***Araguaia (TO/PA): PCdo B**
***Vale do Ribeira (SP): VPR/Lamarca**
=>a guerrilha urbana:
***ALN / *POLOP / *MR-8/ *VAR-Palmares/ *COLINA / *PCBR, etc.**

02.02. o regime vai ao fundo...da repressão

=>a repressão pelas Forças Armadas**:**
***CIEX (exército)**
***CENIMAR (marinha)**
***CISA (aeronáutica)**
=>repressão privatizada: OBAN-SP ("Operação Bandeirante")
=>a repressão regionalizada:
***DOPS – Depto. de Ordem Política e Social**
***DOI-CODI – Depto. de Ordem Interna**

O Governo Ernesto Geisel 1974-79

01. Economia: o esgotamento do "milagre"

=>fatores do encarecimento do crédito internacional:
***mudança nas políticas cambial e de juros dos EUA**
***a crise do petróleo com a criação da OPEP**

Mesmo assim Geisel ainda tenta

=>ampliar a base do sistema industrial: produção de insumos básicos
(ferro, aço, alumínio, celulose, petroquímicos, etc.)
=>incentivar a produção de bens de capital (evitar importações)
=>manter (e subsidiar) as exportações

Para isso

=>manteve a política de endividamento
=>"empurra" para os anos 80 o "desabamento econômico" do país.

02. Política: "abertura lenta, gradual e restrita"

=> a "anti-candidatura" de Ulisses Guimarães
=> prevendo o aprofundamento da crise, Geisel:
***apoia-se na "Sorbonne" (Golbery)**
*** "abertura lenta, gradual e segura" (se revanchismos)**
=>eleição legislativa/1974 => caráter plebiscitário => vitória do MDB
=> o recrudescimento da "linha dura" : Sylvio Frota, Ednardo D Mello
(assassinatos de Wladimir Herzog e Manuel Fiel Filho em SP)
=>Geisel reage sempre de forma pendular:
*** demissão do general Ednardo Dávila Mello (II exército)**
***recua no discurso da abertura e assina tratado nuclear com a Alemanha**
=>"Pacote de Abril" => "prevenção" contra as eleições de 1978
***cria os "senadores biônicos"**
***alteração na Constituição poderia ser feita por maioria simples**
***cria a "Lei Falcão" (o "candidato sem vida")**
=>1978: a legislação liberalizante:
***Anistia aos presos políticos e retorno dos exilados.**
***Abrandamento da Lei de Segurança Nacional**
***revogação do AI-5 (entra em vigor com Figueiredo-1979-84)**
=>desarticula candidatura e demite Sylvio Frota, lança gal. Figueiredo

Governo João B. Figueiredo 1979-85

("prefiro cheiro de cavalo ao cheiro do povo"- JB Figueiredo)

01. A economia "implode" de vez=>estagflação

=> aumento dos juros (2ª. crise do petróleo): dívida inadministrável
(não havia dinheiro para pagar sequer os juros e serviços da dívida)
=>Delfin Netto: desvalorização cambial para estimular exportações
=> saldo de comércio, mas governo retem dólar para pagar dívida.
para pagar contas internas
=> emite mais moeda desvalorizada => inflação incontrolável
=> insatisfação na classe média e explosão de greves no operariado

02. O processo político: o caminho da reabertura.

("Quem for contra eu prendo e arrebento" – JB Figueiredo)

=>1978-80: metalúrgicos do ABC desmoralizam a repressão.
=>1979: o fim do bipartidarismo
***PDS (ex ARENA) – Paulo Maluf**
***PMDB (ex MDB) – Ulisses Guimarães**
***PT - Lula**
***PDT – Leonel Brizola**
***PSB – Miguel Arraes**
***PTB – Ivete Vargas**
=>1981: a reação da "ultra direita": atentados ao Rio Centro, à OAB e a bancas de jornal
=>eleições de 1982: oposição vence nos principais estados.
=>1983: deflagra-se a campanha das **"Diretas Jà"** => emenda derrotada, mas partidos de oposição unem-se para o "Colégio Eleitoral" em janeiro de 1985 : **Tancredo Neves** (exceto PT)
=>vitória de Maluf na convenção "racha" o PDS =>a "Frente Liberal" (PFL/DEM)que apóia Tancredo e indica o vice, José Sarney
=>15/01/1985: vitória de Tancredo => é o fim do Regime Militar

questões dissertativas

01) *"Assim, era possível crescer apostando no consumo de bens duráveis dos segmentos mais endinheirados da classe média que perfaziam um mercado de cerca de vinte milhões de pessoas, pouco mais de 20% da população. O Estado, cujo caixa estava reforçado por novos impostos e pelos empréstimos internacionais, continuaria investindo em grandes obras, estimulando o mercado de construção civil, que passaria a crescer cerca de 15% ao ano até 1973".*

NAPOLITANO, Marcos. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014, p.149 (Adaptado).

O período de grande crescimento da economia sob o governo Médici alimentou as esperanças de um "milagre" que pudesse conduzir o Brasil ao tão sonhado Primeiro Mundo. A respeito da economia brasileira neste período,

A) caracterize o papel do fechamento do sistema político, especialmente pós AI-5, para a aceleração da economia durante o governo Médici.

B) explique dois fatores que produziram a crise da economia brasileira, já no final do governo Médici, e o fim do "milagre econômico".

02) ***"****No final de março de 1964, civis e militares se uniram para derrubar o presidente João Goulart, dando um golpe de Estado, tramado dentro e fora do país. Entre uma data e outra, 1964 e 1985, o Brasil passou por um turbilhão de acontecimentos. A economia cresceu, alçando o país ao oitavo PIB mundial. Mas, igualmente, cresceram a desigualdade e a violência social, alimentadas em boa parte pela violência do Estado. A vida cultural passou por um processo de mercantilização, o que não impediu o florescimento de uma rica cultura crítica ao regime. Os movimentos sociais, vigiados e reprimidos, não desapareceram; tornaram-se mais diversos e complexos, expressão de uma sociedade que não ficou passiva diante do autoritarismo."*

NAPOLITANO, Marcos. 1964: História do Regime Militar Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014, p. 7-8 (Adaptado)

No ano de 2014, foram intensos os debates e discussões públicas sobre os cinquenta anos do golpe militar, o qual deu início ao nosso último período ditatorial, que se estendeu até 1985. A respeito do processo político que levou ao golpe e a posterior ditadura

A) cite dois aspectos da crise do governo João Goulart (1961-1964) que contribuíram para a sua queda.

B) aponte duas formas de contestação ao regime militar que confirmam a ideia, expressa na citação de Marcos Napolitano, de que a sociedade não foi impotente em relação ao poder ditatorial.

03) " *Articulador e iniciador do movimento que culminou com o afastamento do Presidente João Goulart, o governador Magalhães Pinto foi aclamado em Minas como o grande herói da insurreição vitoriosa e calorosamente festejada em todo o Estado. Contando com a decidida colaboração das tropas do Exército sediadas em Minas, além dos 18 mil homens da Força Pública do Estado e de total apoio popular, o Governador Magalhães Pinto iniciou a histórica arrancada pelas liberdades democráticas com um vigoroso manifesto, em que afirmou terem sido inúteis todas as advertências contra a radicalização de posições e atitudes e contra a diluição do princípio federativo. A vitória final, vibrantemente festejada pelo povo de Minas, teve no tranquilo e decidido Governador Magalhães Pinto o seu grande comandante e maior alvo das manifestações populares em todo o País. Magalhães, o herói da Revolução."*

O Cruzeiro. Extra. Edição Histórica da Revolução. Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1964.

O texto acima tematiza a Revolução de 1964, que teve como expressiva figura de líder, o governador Magalhães Pinto. Sobre essa Revolução, responda:

A) A Revista O Cruzeiro utiliza a denominação Revolução para se referir ao golpe militar de 1964. Explique o porquê da adoção desta terminologia pela revista.

B) Identifique os setores da sociedade brasileira que apoiaram e festejaram o golpe de Estado no Brasil em 1964.

04) A candidatura de Tancredo Neves e José Sarney, componentes da chapa PMDB-PFL, na eleição indireta para a Presidência da República, ocorrida em janeiro de 1985, repercutiu de maneira polêmica dentro do movimento "Diretas Já", não apenas pela trajetória política de Sarney pelo PDS (partido que apoiou o regime militar) em anos anteriores, mas também devido à postura política de Tancredo Neves diante do movimento e da conjuntura política da época.

Com base no texto, responda as questões abaixo:
A) Identifique os partidos políticos que compunham o movimento "Diretas Já".

B) Considerando a composição política do movimento "Diretas Já", explique quais foram os motivos da polêmica em torno da candidatura de Tancredo Neves para a Presidência da República.

05*) "**O acontecimento político mais importante do primeiro semestre desse ano [1978] não foi a indicação do general Figueiredo para a presidência da República e a consequente crise do meio militar (...). Foi, na realidade, a erupção do movimento grevista que, iniciado em maio na região do ABC (SP), rapidamente se alastrou pelos grandes centros industriais e urbanos do Estado, envolvendo centenas de milhares de trabalhadores. Tudo isso abre um processo de desatamento de verdadeiros nós górdios do regime, e subtrai da atual polêmica sobre a "redemocratização" o caráter meramente juridicista que pensa um "Estado de Direito" em oposição a um "Estado de exceção".*

Kazumi Munakata, *O lugar do movimento operário*. Em Luiz Koshiba e Denise M. F. Pereira, *História do Brasil*. Adaptado

a) De acordo com Munakata, o que representou para o processo de abertura política a eclosão das greves operárias a partir do ABC paulista?

b) Identifique um motivo da eclosão das greves do ABC paulista em 1978.

múltipla escolha

01) A Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP) foi criada em 1960 por Plínio Corrêa de Oliveira (1908-1995), tornando-se um dos mais influentes setores do pensamento católico no Brasil.
É correto afirmar que a TFP:
A) Denunciou a existência da tortura no Brasil em 1969, afirmando os valores da família como palavra de ordem contra a ditadura militar.
B) Difundiu os princípios da Teologia da Libertação, a qual foi combatida pelo governo militar durante a década de 1970.
C) Apoiou o golpe militar de 1964, fundamentado na relação entre a defesa dos valores da família e o combate ao comunismo no Brasil.
D) Apoiou a ditadura militar no Brasil, pois acreditava que a garantia da propriedade só poderia existir com a reforma agrária.

02) Leia o texto a seguir.
"Ouviram do Ipiranga, às margens plácidas/de um povo heróico o brado retumbante".
Nunca, antes, em sua história de 430 anos completados ontem, São Paulo viu algo igual — centenas de milhares de pessoas transbordando da praça da Sé, para todos os lados, horas debaixo de chuva, num grito uníssono: "ELEIÇÕES DIRETAS PARA PRESIDENTE."

***FOLHA DE SÃO PAULO, 20 textos que fizeram história*. 1ª ed. SP. Publicação da Empresa Folha da Manhã S/A. 1991. p. 140.**

A respeito dos acontecimentos políticos que marcaram os cinco primeiros anos da década de 1980 no Brasil, pode-se afirmar que
I - a mobilização popular na campanha pelas eleições diretas para presidente e em defesa da emenda constitucional das "Diretas-Já" (emenda "Dante de Oliveira"), apesar de levar às ruas e praças do país milhões de pessoas na luta contra a ditadura militar, foi derrotada pelo Congresso Nacional.

II - as manifestações pelas "Diretas Já", ocorridas em diferentes praças públicas do Brasil, conseguiram aglutinar forças políticas diversas em um só partido político, chamado de "Aliança Nacional". O mais significativo encontro entre personalidades políticas dessa "Aliança" ocorreu no comício da Praça da Sé, em São Paulo, onde Paulo Maluf (ex-PDS) e Ulisses Guimarães (ex-MDB) prometeram governar conjuntamente o país, caso a emenda "Dante de Oliveira" fosse aprovada.

III - mesmo com a derrota da emenda "Dante de Oliveira", o grupo político da "Aliança Democrática", que mais se identificou com o movimento das "Diretas Já", conseguiu eleger Tancredo Neves para presidente, por meio do "Colégio Eleitoral", em eleição indireta.
IV - a derrota da emenda "Dante de Oliveira" marcou um retrocesso para a democracia no Brasil, uma vez que a exposição pública de líderes, que estavam na ilegalidade, tais como Fernando Henrique Cardoso e Lula, facilitou a repressão por parte dos militares e fez aumentar o número de prisões políticas no período.

Marque a alternativa que apresenta **apenas** informações corretas.
A) II e III
B) I, III e IV
C) II e IV
D) I e III

03) No ano de 2004, várias publicações e atividades acadêmicas foram efetuadas em diferentes cidades e instituições brasileiras, objetivando discutir - quarenta anos depois – os significados e conseqüências do Golpe Militar, ocorrido no país em 1964.

Sobre os significados, conseqüências e reações às medidas praticadas pelos governos militares no Brasil, no comando do país a partir de 1964, é possível afirmar que

I - no governo do Presidente Castelo Branco, foram estabelecidas as eleições indiretas para Presidência da República, que passaram a ser prerrogativa exclusiva do Congresso Nacional. Implementou-se, também, uma legislação partidária que forçou, na prática, a organização de apenas dois partidos: um de partidários do governo e outro de oposição.

II - entre as medidas positivas adotadas pelos dois primeiros governos militares no Brasil, é possível destacar o combate à inflação, a promoção do desenvolvimento econômico e aimplantação do pluripartidarismo, que contribuiu para a fragmentação das forças políticas conservadoras e unificação dos partidos políticos progressistas.

III - a partir do final da década de 1970, na região do ABC paulista, os trabalhadores passaram a reorganizar suas entidades sindicais e progressivamente foram assumindo uma postura combativa, reivindicando melhores salários e negociações dos acordos coletivos de trabalho entre patrões e empregados, de forma direta, sem a interferência do Estado.

IV- a campanha em defesa de eleições diretas para presidente da República foi um movimento suprapartidário que influenciou diretamente os membros do Congresso Nacional na histórica sessão que aprovou a emenda Dante de Oliveira, instituindo eleições diretas após 20 anos e pondo fim à ditadura militar.

Assinale a alternativa correta.
A) Apenas I e IV estão corretas.
B) Apenas I e III estão corretas.
C) Apenas II e IV estão corretas.
D) Apenas II e III estão corretas.

04) Entre as principais características do regime militar brasileiro (1964-1985), podemos citar

(A) o forte autoritarismo político, existente desde 1964 e intensificado após a decretação do AI-5, em 1968.
(B) o esforço de privatização de empresas estatais, principalmente nos setores energético e de informática.
(C) a disposição de desenvolver armamentos atômicos, conforme definido no acordo nuclear com a Alemanha, em 1975.
(D) a unidade das Forças Armadas, expressa nas negociações para as sucessões presidenciais de 1967 e 1974.
(E) a manutenção de boas relações diplomáticas com os países da América, independentemente da posição política ou ideológica de seus governos.

05) Leia o excerto da canção escrita por Heitor Carillo *Este é um país que vai pra frente*, que integrava o álbum do grupo *Os incríveis*, lançado em 1976.

"Este é um país que vai pra frente
Rô Rô Rô Rô Rô
De uma gente amiga e tão contente
Rô Rô Rô Rô Rô
Este é um país que vai pra frente
De um povo unido, de grande valor
É um país que canta, trabalha e se agiganta
É o Brasil de nosso amor!"

O excerto
(A) espelha o otimismo então vivido, fruto da política desenvolvimentista cuja divisa era cinquenta anos em cinco.
(B) é um exemplo da produção ufanista, que inundou os meiosde comunicação de massa durante o regime militar.

(C) pode ser entendido como uma forma de protesto contra aconcentração de renda, que excluía os mais pobres do mercado.
(D) tornou-se um hino dos grupos que lutavam pela volta dasliberdades individuais e democráticas.
(E) foi uma resposta às críticas de organismos internacionais, como o FMI, que culpavam os brasileiros pela dívida externa.

Módulo 14

Nova República: de Sarney a Lula

resumo esquemático

Gov. José Sarney (1985-90)

01. Economia: o "Plano Cruzado" (Dílson Funaro)

=>combater a inflação com crescimento econômico.
=>medidas heterodoxas:
***congelamento de preços por um ano**
***reajuste dos salários e adoção do "gatilho salarial"**
***implantação do "cruzado" (cruzeiro, menos "três zeros")**
***fim da correção monetária (desindexação)**
=>de imediato: explosão do consumo e controle da inflação.
=>posteriormente: desabastecimento, ágio e tensão.
=> "Cruzado II", "Bresser" e "Verão" => fracasso, inflação chega a 1764% em 1989.

02. Política: a Constituição de 1988.

=>A Constituição:
***eleição em dois turnos (prefeitura: acima de 200 mil hab.)**
***voto facultativo para analfabetos, menores de 18 e maiores de 70**
***fim da censura prévia, garantia de greve e liberdade sindical.**
***Estado com função reguladora e gerenciadora da economia**
***garantia de direitos trabalhistas.**
***revisão constitucional e plebiscito para cinco anos (parlamentarismo)**
=>a "corrida sucessória":
***PRN – Fernando Collor de Melo (31%, 53 %)**
***PT – Lula (17%, 47%)**
***PDT – Leonel Brizola (16,5%)**

***PSDB – Mário Covas (11,5%)**
***PDS – Paulo Maluf (9,0%)**
***PMDB – Ulisses Guimarães (5,0%)**

Gov. Fernando Collor (1990-92)

01. Economia : o "Plano Brasil Novo/ Collor" (Zélia Cardoso de Melo)

=>medidas:
***fim do "Cruzado Novo" e retorno do "Cruzeiro"**
***bloqueio de depósitos acima de Crzn 50 mil por 18 meses**
***congelamento de preços e salários**
***fim de subsídios e incentivos fiscais**
***lançamento do Programa Nacional de Desestatização**
***venda de vários bens da União**
***extinção de órgãos, institutos e autarquias.**
=> queda de 6% no PIB apenas no primeiro trimestre
=>fracasso do Plano => ainda em 1990: "Plano Collor II"
=>sai Zélia C de Melo, entra Marcílio M Moreira: mantem-se o quadro.
=> 1991: criação do MERCOSUL

02. Política: do apoio dos "descamisados" ao impeachment

=>aposta no "apoio direto das massas": base esvaziada no Congresso
=>denúncias contra PC Farias: instala-se CPI
=>investigações apontam quadro mais amplo de corrupção
=>Pedro Collor (irmão) denuncia envolvimento direto de Collor
=>eclode o "Movimento dos Caras Pintadas"
=>setembro 1992: a Câmara vota o **impeachment** (441 a 38 votos)

Gov. Itamar Franco (1992-94)

01. Economia: o "Plano Real"

=>indústria: 30% de ociosidade e sucateamento
=>especulação, inflação e desemprego.
=>FHC e o "Plano Real" (julho/94):
***cria a URV, indexador provisório até nova moeda.**
***Real = U$ => salários convertiam-se em URV com média dos últimos quatro meses => contenção da inflação e aumento do poder de compra**
=>pouco tempo e rotatividade de ministros: pouco apoio parlamentar

02. Política: denúncias e instabilidade parlamentar

=>setembro 1993: plebiscito reafirma o presidencialismo
=>CPI da Corrupção e os "anões do orçamento" =>cassações
=>eleições e candidatos:
***FHC –PSDB - (54%)**
***Lula –PT - (27%)**
***Enéas Carneiro –PRONA – (7,5%)**
***Quércia - PMDB – (4,5%)**
***Brizola – PDT – (3 %)**

FHC – 1º. Governo - (1995-1999)

01. Política: estabilidade, reeleição e denúncias

=> ampla base de apoio (PSDB, PFL, PTB, PP e parte do PMDB)
=>aprovação da emenda constitucional que permite reeleição
=>privatizações e aprovação da emenda parlamentar da reeleição rende denúncias de corrupção
=>o processo eleitoral:
*** FHC -PSDB -(53,06%)**
*** Lula – (31,71%)**
***Ciro Gomes -PPS - (10,97%)**
***Enéas Carneiro - PRONA - (2,14%)**

02. Economia: o "ensaio de neoliberalismo"

=>privatizações aceleradas: Embraer, Telebrás, Vale do Rio Doce, etc.
=>aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal
=>flexibilização de alguns monopólios
=>facilitação para o ingresso de capitais estrangeiros em alguns setores
=>congelamento dos salários do funcionalismo público
=>inflação estabilizada (5-6% a.a.)

FHC – 2º. Governo - (1999-2003)

01. Economia: a eclosão da crise financeira

=>artificialidade do cambio =>fuga de dólares
=>liberalização do câmbio => valorização do dólar
=>aprofundamento do ajuste fiscal:
***congelamento dos salários do funcionalismo público**
***corte de investimentos em infra-estrutura e políticas sociais**
***desemprego atinge 11,5 milhões (15% da PEA)**
=>explode a informalidade => governo investe do desmonte das garantias trabalhistas

02. Eleição: a "esquerdização" do voto

=>Alguns fatores:
***colapso do receituário neoliberal na América Latina(embrião do "socialismo criollo")**
***desastre estrutural do governo FHC**
***discurso menos ideológico/sectário do PT com o "enquadramento" das facções à esquerda torna-o palatável à classe média e a setores da burguesia : "A esperança venceu o medo"**
=>Lula – PT (46,5%, 61%)
=>Serra – PSDB (23 %, 39%)
=>Garotinho – PSB (18%)
=>Ciro Gomes – PPS (12%)

Lula – 1º. Governo – (2003-2007)

01. Economia: heterodoxia e recuperação

=>a equipe econômica:
***Banco Central – Henrique Meirelles – banqueiro "tucano"**
***Min. Fazenda – Antonio Palocci – ex trotskista.**
=>algumas medidas:
***incentivo às exportações, ao micro crédito e à agricultura familiar.**
***estimulou a diversificação dos investimentos feitos pelo BNDES**
***suspendeu o processo de privatizações**
=>alguns resultados:
***manteve-se baixa a inflação e redução do desemprego**
***PIB cresce 2,9%a.a. e recordes na balança de comercio**
***redução do desemprego e renda média vai a R$ 995,40**
***19,4 milhões deixaram a linha da pobreza (FGV)**

02. **Políticas públicas e programas sociais**

=> "Fome Zero": da segurança alimentar à crítica do mero assistencialismo
=> "Bolsa Família": só eleva a renda no momento do ingresso?As contrapartidas funcionam?
=>"FUNDEB" : redução da ausência no ensino básico
=>"PROUNI" e "REUNI" : bolsa de estudo e ampliação de vagas,cursos e instituições federais

03. Política interna=> os escândalos do financiamento de campanha e do "Mensalão"

04. Política externa => hegemonia na América Latina, a pretensão ao Conselho de Segurança na ONU, o papel dos BRICS no G-20 e o "respeito internacional"

05. Eleição de 2006:

=>Lula – PT (49%, 61%)
=>Alckmin – PSDB (41%, 39%)
=>Heloísa Helena – PSOL (7%)
=>Cristóvão Buarque – PDT (3%)

questões dissertativas

01)

Texto 1 O ex-ditador Jorge Rafael Videla, 86, foi condenado ontem a 50 anos de prisão por conta do sequestro de bebês durante a última ditadura militar argentina (1976-1983). Pela primeira vez, a Justiça declara que houve um plano sistemático de sequestro de recém-nascidos, filhos de prisioneiros políticos. A nova abordagem permite considerar os crimes como de lesa-humanidade, podendo levar a novas detenções de outros envolvidos. Videla pega pena por sequestro de bebês.

Matéria de Sylvia Colombo, Buenos Aires, In: Folha de São Paulo, sexta-feira, 06 de Julho de 2012. Disponível em: . Acesso em: jul. 2012. (adaptado).

Texto 2 O Brasil foi denunciado na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (Organização dos Estados Americanos) por não apurar as circunstâncias da morte do jornalista Vladimir Herzog, assassinado nas dependências do Exército, em São Paulo, em 1975. Segundo a denúncia, o "Estado brasileiro não cumpriu seu dever de investigar, processar" e punir os responsáveis pela morte de Herzog. Brasil é denunciado na OEA por caso de Vladimir Herzog.

Matéria de Lucas Ferraz, Brasília. In: Folha de São Paulo 29/03/2012 -15h40. Disponível em: . Acesso em: jul. 2012.

Os textos acima apontam para diferentes atitudes dos atuais governos da Argentina e do Brasil, frente aos crimes cometidos pelos agentes do aparelho repressor dos regimes ditatoriais na América Latina, entre as décadas de 1960 e 1980. A publicação, no Brasil, da Lei da Anistia, em 28 de Agosto de 1979, fundamenta esta diferença.

A) A quem a Lei da Anistia beneficiou no momento de sua publicação?

B) Hoje, no Brasil, em meio à instalação da Comissão Nacional da Verdade, duas posições opostas sobre a Lei da Anistia se destacam. Quais são estas posições?

02) *"A violência da inflação e a quase destruição do sistema de preços já ameaçavam o funcionamento da economia [...]. Para sustentar de forma duradoura a estabilidade de preços, impõe-se uma reforma monetária austera, capaz de devolver ao Estado o controle sobre a moeda. [...] não deve se traduzir apenas na mudança de denominação do padrão de referência de preços e contratos, mas deve atingir profundamente as formas de acesso à liquidez e os processos de criação do poder de compra. [...] As medidas [...] buscam, sobretudo, preservar os direitos adquiridos pelos cidadãos."*

Discurso do presidente Fernando Collor de Mello, apresentando o plano de estabilização, na reunião ministerial de 16/3/1990

Em 16 de março de 1990, dia seguinte a sua posse, Fernando Collor de Mello anunciou um plano econômico com diversas medidas. A impopularidade desse plano e a de outras medidas adotadas, somadas ao desgaste político agravado no ano de 1992, acabariam levando ao fim de seu governo, por decisão do Congresso Nacional.

Explique duas consequências econômicas do Plano Collor.

03) *"Rio de ladeiras*
Civilização de encruzilhada
Cada ribanceira é uma nação.
À sua maneira
Com ladrão
Lavadeiras, honra, tradição
fronteiras, munição pesada."

(Chico Buarque)

a) Quais os elementos do cotidiano dos morros cariocas que são reforçados por Chico Buarque?

b) Por que, ao falar dos morros cariocas, Chico Buarque afirma que "cada ribanceira é uma nação"?

04) As imagens abaixo simbolizam dois momentos da República Brasileira. Embora os indicadores de ambos os períodos revelem crescimento da economia, em vários aspectos os dois governos são distintos. Observe as imagens e, em seguida, responda ao que se pede.

a) A que governo refere-se cada uma das imagens e qual é a principal diferença entre eles do ponto de vista político?

b) Analise as duas conjunturas, ressaltando dois aspectos relevantes de natureza socioeconômica que permitem afirmar que elas são distintas.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

"O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis."

"Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade". Portal de Notícias do Senado Federal. Publicado em 16 de abril de 2013. Disponível em: <http://www12.senado.gov.br/jornal/edicoes/2013/04/16/intolerancia-religiosa-e-crime-de-odio-e-fere-a-dignidade>

05) Podemos afirmar que atualmente há conflitos religiosos no Brasil da mesma forma como ocorreram na Idade Moderna na Europa, após a Reforma Protestante, entre os séculos XVI e XVII? Justifique sua resposta, oferecendo dois exemplos que confirmem sua explicação.